

ANNO XXVII

NUM. 1.324

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro 28 de Janeiro de 1928



O "GRANDE PREMIO"

JOSÉ BONIFÁCIO — Você não quer ir ao Rio para assistir à próxima corrida de cães?
ANTÔNIO CARLOS — Não; eu prefiro comparecer à próxima corrida de gantoz...

- A Senhorita "Doremifá"

É A NOSSA professora de piano. Chama-se Dorethéa, mas eu prefiro chamá-la senhorita Doremifá. É uma encantadora creatura, cheia de paciência e delicadeza. Diz a mamãe que ella teve muitas desilusões e muitos desgostos amorosos. É por isso, talvez, que o seu semblante se apresenta, às vezes, tão melancólico. Entretanto, parece que ella sabe vencer essas maguas e tem sempre um doce sorriso nos labios.



COMO todos os que professam a nobre arte de ensinar e abusam do esforço cerebral e nervoso, a senhorita Doremifá, soffre de enxaquecas e dôres de cabeça com exgottamento nervoso e mal estar. Ella, porém, sabe combater tambem os males physicos. Com dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

fica alliviada e recupera as energias por completo. Eis porque a professora traz sempre em sua bolsinha, um tubo de Cafiaspirina. "Isto, diz ella em linguagem musical, me conserva sempre 'em tom' e dentro do 'compasso'."

Um tubo de CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter em casa contra as dôres de cabeça, de dentes, de ouvido; enxaquecas, nevralgias e consequencias de noites em claro e dos excessos alcoolicos. Allivia rapidamente, restaura as forças e não ataca o coração nem os rins.



Na proxima vez Stellinha vae ter o prazer de apresentar-lhes o cavalheiro que teve a dita de carregal-a nos braços, quando lha puzeram agua na cabeça e sal na bocca.

RODO-METALICO

LANÇA PERFUME DE LUXO

**LANÇA PERFUME "RODO"**

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA — SÃO BERNARDO — (ESTADO DE SÃO PAULO)

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1..	10\$000
" " 2..	12\$000
" " 3..	15\$000
" " 4..	22\$000
" " 5..	25\$000

Training n.º 5 25\$000

Spaldie n.º 5 20\$000

Spaldie n.º 5 20\$000

Spander n.º 5 25\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ur

n.º 1, 35\$; n.º 2 40\$00
n.º 3, 55\$; n.º 4 60\$00
n.º 5..... 75\$000

Meias de algodão; 3\$,

6\$ e..... 8\$000

Meias de pura

lã 15\$000

Camisas de 7\$,

12\$ e..... 14\$000

Calções de 5\$,

12\$ e..... 15\$000

Shooteiras de

22\$ n..... 35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 1\$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.,
Rua das Ourives, 20 — Rio de Janeiro

PREFIRAMDE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITORua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO**GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES**

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

CAFÉ

Desde a formidável
machina combinada
"ARENS" até o pequenino
moinho "EUREKA" *



AS NOSSAS MACHINAS PARA DESCASCAR
BENEFICIAR TORRAR E MOER CAFÉ *
TÊM A RECOMMENDAL-AS A GRANDE
REPUTAÇÃO QUE LOGRARAM OBTER
PELA SUA EXCELLENTE QUALIDADE EM
MAIS DE 50 ANOS DE TRABALHO
A PROL DA GRANDEZA DO BRASIL *

Pecam informações á

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA

AV. RIO BRANCO 20
RIO DE JANEIRO



R. FLOR DE ABREU 106
SÃO PAULO

FACTO INCONTES- TAVEL

Nada ha mais efficaz para embranquecer e embellezar a cutis do que o refrescante e delicioso Sabonete de Reuter. Usa-se diariamente, no toucador e no banho, e se conservará sempre a cutis com a frescura e a louçania da juventude. O seu delicioso preparo, unido a refrescante sensação balsamica que produz, proporciona um verdadeiro prazer, sendo, além de tudo antiseptico, penetra nos póros e desaloja as impurezas.

SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. É de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **P. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Buenos Ayres, 373. — Tele. Nor. 1183. Caixa Postal, 2393. Rio de Janeiro — Um tubo 205000 pelo correio 215000

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

PROTOCOLLO

"O CANTO NOVO DA RAÇA"

Editado pela typographia "Urania", em Fortaleza, recebemos do Ceará offerecido pelo poeta Jader de Carvalho uma *plaque* de versos do mesmo e de collaboração com os novos vates Sydney Netto, Franklin Nascimento e Mozart Firmeza (Pereira Junior).

O trabalho é em homenagem a Ronald de Carvalho, conforme se vê na capa do folheto, aliás, bem impresso.

Os versos (?) seguem a moderna orientação poetica, não obedecendo á metrica e livres da sujeição da rima.

Algumas das pequenas composições do livro são, entretanto, bem interessantes, como o *Poema da Raça*, de Jader de Carvalho, em que, se referindo ao nosso povo, elle termina dizendo que elle "vive a inquietude contemporanea

vibrando,
versejando,
desafiando

ao som de cordas nostaleicas:

barbaro,
amoroso,
insoffrido,

capaz de todas as audacias,
capaz de todas as bravuras:

No serião arido e nu dos cantadores e dos cangaceiros!

No Acre — exílio das violas do Ceará!

Novo Poema da Patria, de Sydney Netto é também digno de nota, assim como o poemeto: *Em lavour da Princesa do verde mar*... de Franklin do Nascimento.

De Pereira Junior, pela simplicidade, nos agradou mais o trabalho: *Chove*, do que o intitulado: *A nuvem que passou*.

Gratos pela offerta do exemplar que nos enviaram.

A MORTE DE MEU FILHO

Que sinistra a impressão do amanhecer,
Em que a morte, rondando a minha casa,
Abre macabramente a tetrica aza
E nella envolve o idolatrado ser.

E na minha dor não só o vi morrer,
Como por sob um surdo céu que abrasa,
Ser conduzido á infecta cova rasa,
Para jámais... jámais tornal-o a ver!

E vi-lhe o lindo corpo, em que, da sciencia
— Para arrancar-o á serpe — tanta essencia
Se empregou — Ironia deleteria!

— Não resistir no seu nefando imperio:
E ser levado para o cemiterio
Ao mais vil analyta da materia!...

Nictheroy — Novembro de 1927.

A. Solano.

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Cocciras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem também.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade de moveis para escriptorio, salas de jantar, dormitorios, grupos para salas de visitas, tapetes e passadeiras por preços excepcionaes. Colossal sortimento de todos estes artigos.

A . F . COSTA
RUA DOS ANDRADAS N. 27

PASTA

Oriental-K**O MELHOR DENTIFRÍCIO**

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
 PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' **PERFUMARIA LOPES** PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
 RUA URUGUAYANA-44 — RIO

A
BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDO

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.

— RUA SACHET, 34 —

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

**TELEFUNKEN**PEÇAS SOBRESALENTE PARA
BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken,
 americano e francez — Amplificadores de gran-
 de potencia para ultimo estagio — Transfor-
 madores Telefunken de baixa frequencia —
 Condensadores Telefunken — Dubilier
 — Phones de 4.000 ohms — Jogos
 de material para antenas — Rece-
 ptors a crystal com detector
 Resistencia para grade de 1
 a 2 megohms .

GRANDE STOCK — GRANDE REDUC-
ÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZON-
 TE — RECIFE — PORTO ALEGRE
 RIO DE JANEIRO
 Rua 1º de Março, 88 — Caixa Postal 630

O VICIO

Eternamente o vicio predomina na infelicidade individual.

Quem desconhece o vicio na sua marcha desenfreada? O proprio viciado soffre mentalmente por sentir-se dominado e enfraquecido pelo mal que pouco a pouco vae destruindo o seu ser, e por vêr-se repudiado pela sociedade.

E' o vicio que leva tantas celebridades ao desanimo. Quantos homens, de profissões liberaes ou não, abandonam seus affazeres, para estarem sempre entregues aos seus vicios predilectos?

Uns vivem nas tabernas, insaciaveis de alcool ou entregando-se aos jogos, dando tudo o que possuem; outros inclinam-se para o latrocinio, outros procuram as casas de tolerancia em busca dos delirios produzidos pelos toxicos entorpecentes ou para promoverem scenas de libidinagem, e, muitos, para augmentarem a sua desdita adquirem uma infinidade de vicios.

E' o vicio que corrompe a humanidade, que faz a imperfeição do lar e desorganisa as vidas mais felizes.

Raras são as vezes que, em qualquer desventura, o vicio não seja o causador essencial.

São Paulo — Pindorama.

G. WENDLING.

SONETO

Vagueavas certo dia, pela estrada...
Como lembro de ti! Chovia tanto,
Que, tremendo, aconchegada no teu manto,
Batestes à porta a me pedir pousada.

Abrindo-a eu te dei o melhor canto,
Pois te dizias só e abandonada...
Deite os braços, assim tão fatigada,
E com meus beijos te enxuguei o pranto!

Por fim, noutra manhã inda mais fria,
Deixaste a casa em que talvez um dia
Nunca mais os teus pés hão de pisar...

Mas do momento em que parti contigo
O calor isolado deste abrigo,
Nem conforto, nem paz pude encontrar!...

Rio, 4-10-927.

Leite Junior.



VERSO COLABORAÇÃO

OLHANDO O MAR

Por que ruges, ó mar? Por que, do arcano
De teu seio revoltos e encapellado,
Ergues aos céos o teu clamor insano,
Como vil Prometheu acorrentado?

Por que revelas ao ouvido humano
A atra ironia de teu proprio fado,
Repellindo em cada onda um desengano,
Chorando um desengano em cada brado?

Debalde a rocha em beijos acalenta,
E, no cavo regougar de tuas maguas,
Vens succumbir nas bordas alvacentas!

Em vão cinges os rigidos barrancos...
Vae-se enrugando a tua fronte de aguas
E os teus cabellos vão ficando brancos...

LÉO FONTES

(Santos)

MINHAS IRMÃS

Em magna inspiração, a Deus levanto,
Sédulo, os olhos, quando nellas penso,
Que, nellas pondo Deus o olhar propenso,
Celífuo bem lhes dê perenne e santo!

Vejo-as ditosas, a sorrir; no entanto,
Eu, mais edoso e mais capaz de senso,
Já tendo o espirito a illusões infenso,
Tremo por ellas, pelo seu encanto...

Tremo de vel-as pela vida incautas,
Quaes no oceano temerarios nautas,
Que folgam antes que a tormenta os colha.

Por ellas goso e soffro alternamente,
Se o bem que lhes desejo tenho em mente,
Se o mal que lhes não quero se me antolha.

OTHONIEL BELLEZA

(Dos Aljôfares)

PADECER...

Cansado de viver no mar profundo
De misérias que a vida nos conduz,
Vejo o destino rispido, iracundo,
A carga me aggravar aos hombros nus,

Que me importam no entanto a vida e o mundo,
Se os raios salutiferos da luz
Não nascem para o triste moribundo
Vagando ao duro peso de uma cruz?...

E puz-me á sombra, soffredor e triste,
Do caminho em que a dôr sómente existe,
Tão vacillante como o verde mar.

E' que tenho desejos, é que penso
Sobre outro mundo, bem melhor, immenso;
Em que almejo, em que sonho um dia estar.

(Rio)

DARIMOND ANTUNES MOREIRA

AO BRASIL

Terra ideal do amor e da abastança,
Felix pupilla de risonho tado,
Eden virente e floreo, povoado
Da olympia graça rediviva e expansa:

Gloria a ti, doce abrigo da Esperança,
Da Ventura e da Força principado!
De Deus por excellencia abençoado,
O teu progresso a largo passo avança!

Gigante do futuro, no presente
Tens a extensão, tens a riqueza ingente
Com que ao respeito universal te impões!

Diz teu porvir tua immortal bandeira:
— Terás um dia, ó Patria Brasileira,
A hegemonia entre as demais nações!

LINGUA PORTUGUEZA

A' memoria de Camões

Quiz-la assim: suavissima e excellente,
Pulcherrima, odorifera e canoça,
Da penna e labios meus correndo fóra,
Para exprimir quanto a minha alma sente...

Quiz-la assim: garridissima senhora,
Que em mim disponha do menor servente;
E sirvo-a com amor, constantemente,
Expurgando-a de tudo o que a descora...

Sirvo-a com zelo extremo e com denodo,
Mão grado dos infieis a legião,
Que o limpido fulgor lhe tiram todo.

E exalço-a em verso florido e loução,
Que tenha em mim compensações, a rôdo,
Do vil desprezo que os demais lhe dão!

OTHONIEL BELLEZA

(Dos Aljôfares)

CONFISSÃO

Sim, meu padre, eu pequei! Mas por que me arrependo
De extático ficar ao ter-me sempre ante ella...
Se era linda, meu pae e da graça singela
De um anjo do Senhor, piedoso reverendo!?

Pudesses, padre, ver o quanto ella era bella,
E o seu vulto gentil pudesses estar vendo,
Não acharias, certo, um peccado tremendo
A gente demorar o olhar no rosto della!

E' tão pura e innocente... Depois se assim não o fosse,
Por que haveria Deus de fazel-a tão doce,
E lhe dar um olhar tão limpido e sem véo?

Nos seus olhos, meu padre, eu só virtude lia;
E acredito que Deus assim não lh'os daria
Senão para nos dar justa imagem do céu!

LEITE JUNIOR



Os insectos são aliados da morte

O ESPECTRO terrificante da morte está sempre no seu posto dirigindo o seu exercito devastador. Os insectos são a sua legião mais activa — as moscas, as baratas, os mosquitos e os percevejos estão sempre preparados para o ataque. Só esmagando esta horda de encarniçados inimigos da humanidade pode-se proteger a vida das pessoas e a felicidade da familia. Para isso ha um meio efficaz — o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

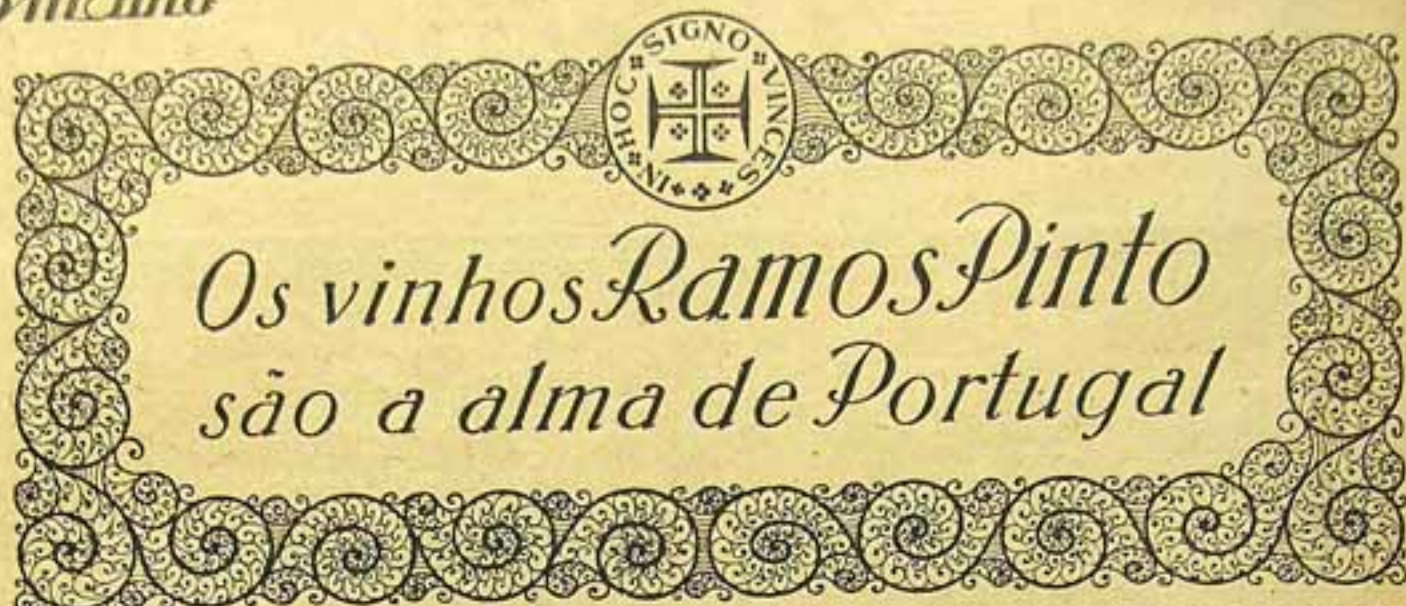
DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS



"A lata amarella com a faixa preta"

819



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 às 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone n. 2.616. Residência: Beira-mar 2.402.

CURA DA HYDROCELE

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO. SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,
ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL 3231 CENTRAL.

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS

Unico que cura.
Tosses
Bronquites
Asthma
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica: BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Leiam às quartas-feiras, CINEARTE, revista cinematographica



O Malho



PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis mezes..... 28\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis mezes..... 48\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL. — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 161. Endereço telegraphico: O MALHO — Rua, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.815. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 2º andar, Salas 39 e 41.

AS FESTAS ENTRE OS ANTIGOS

Na Roma antiga as festas dadas aos governos estavam de ordinario em harmonia com o caracter bellico que distinguia os habitantes da cidade eterna. Eram ora pequenos capacetes com um cocuruto de ouro, ou penacho fluctuante; ora ligeiros escudos cobertos de desenhos e pinturas representando acontecimentos notaveis verificados durante o anno que vinha de findar; ora, afinal, miniaturas de espadas com punhos cravejados de pedrarias. Eram de resto todos os apetrechos dos combates.

Foi assim que as festas conseguiram entreter, por muito tempo, no coração da juventude, e mesmo da infancia, todo esse ardor bellico que assegurara á Roma o imperio do mundo.

A's senhoras e ás senhorinhas offereciam-se tecidos raros e "bibelots".

Quanto aos *bombons*... Conhecer-se-iam acaso em Roma todas as deliciosas gulodices que são de praxe offerecer hoje no primeiro dia do anno? Haveria confeitarias em Roma? Pelo menos, nada se encontra nos autores antigos nenhuma denominação que offereça qualquer analogia com os nossos confeitadores actuaes. Por isso acreditamos que os *bombons* sejam uma invenção de todo moderna.

Os antigos conheciam, porém, a pastelaria, porque já nas suas festas de Anno Bom offereciam aos convivas enormes bolos representando monumentos, assumptos mythologicos, deuses, deusas e soberanos historicos nacionaes.

Entre os altos dignatarios, por occasião da passagem do anno, os escravos obtinham alguns dias de repouso; os libertos, concessão de terrenos. Quanto a outros protegidos tinham gratificações, algumas vezes mesmo empregos lucrativos em troca de suas lisonjas.

P R O F A N A Ç Ã O

(O Sr. Estacio Coimbra foi victima de um pequeno desastre de automovel, recebendo escuriações no frontespicio.)



O ELEGANTE ESTACIO — Sacrilegos automoveis... não me respeitaram o nariz...

Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Benjamin Costallat



Afrania Peixoto

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso título deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nosso*s candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL.

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da es-

colha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possivel; a que váe abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato

Prosadores Brasileiros?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, preferiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião oportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de

(Caricaturas de GUEVARA)

nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituída. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um coupon para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Abbadie Faria Rosa
Abel Juruá
Abner Mourão
Aderson Magalhães
Adelmar Tavares
Adalberto Mattos
Adoasto de Godoy
Adolpho Bergamini
Adolpho Porto
Afonso Arinos Sobrinho
Afonso Celso
Afonso Costa
Afranio Mello Franco
Afranio Peixoto
Agenor Roure
Agrippino Grieco
Agrippino Nazareth
Alaor Prata
Alarico Silveira
Albertina Bertha
Alberto de Oliveira
Alberto Ramos
Alberto da Silva Fontes
Alcebiades Delamare
Alfredo de Almeida Russell
Alfredo Balthazar da Silveira
Alfredo Bernardes da Silva
Alfredo Neves
Alfredo Valladão
Alencastro Graça
Almachio Diniz
Aloysio de Castro

Altino Arantes
Alvaro Moreyra
Alvaro Neves
Alvaro Paes
Alvaro Penteado
Alvaro Pereira de Carvalho
Alves de Souza
Amadeu Amaral
Amarillo de Albuquerque
Amaury de Medeiros
Americo Facó
Amilcar Cardoni
Amilcar Marchesini
Andrade Muricy
André Faria Pereira
Anyone Costa
Anna Amelia Queiroz Carr.
de Mendonça
Annibal do Amaral Gama
Annibal Freire
Annibal Machado
Annibal Velloso Rebello
Antonio Azeredo
Antonio Fernandes Figueira
Antonio Leão Velloso
Antonio Moutinho Doria
Apparicio Torelli
Aprigio dos Anjos
Ariosto Pinto
Armando Gonzaga
Armando Vidal Leite Ribeiro
Arthur Ribeiro

Arthur Lemos
Assis Brasil
Assis Chateaubriand
Assis Memoria (Padre)
Astolpho de Rezende
Ataulpho de Paiva
Augusto Amado
Augusto de Lima
Augusto Pinto Lima
Augusto Ramos
Astregesilo de Athayde
Azevedo Amaral
Azevedo Lima
Baptista Junior
Baptista Luzardo
Baptista Pereira
Barbosa Lima (Senador)
Barbosa Lima Sobrinho
Basilio Magalhães
Bastos Portella
Bastos Tigre
Belisario de Souza
Benedicto Marinho (Conego)
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bento de Faria
Berillo Neves
Bernardes Sobrinho
Bertha Lutz
Bezerra de Freitas
Bianor de Medeiros
Braz do Amaral
Bricio Filho



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



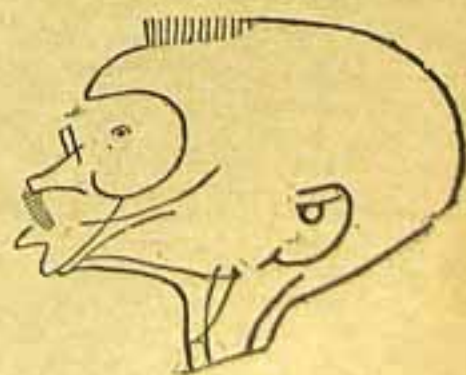
José do Patrocínio



Humberto de Campos



Augusto de Lima



Coelho Netto

o malho

Bruno Lobo
 Bueno de Paiva
 Caetano P. de Miranda
 Montenegro
 Candido de Campos
 Candido Mendes de Almeida
 Cardoso Menezes
 Carlos Bittencourt
 Carlos Dias Fernandes
 Carlos Malheiros Dias
 Carlos Manhães
 Carlos Maul
 Carlos Pennafiel
 Carlos Pontes
 Carlos Rubens
 Carlos Sussekund Mendonça
 Carneiro Leão
 Carvalho de Mendonça
 Carvalho Mourão
 Castellar de Carvalho
 Castro Nunes
 Cecilia Meirelles
 Celso Bayma
 Celso Vieira
 Christovam de Camargo
 Claudio de Souza
 Clementino Fraga
 Clodomir Cardoso
 Clodomiro de Vasconcellos
 Clovis Bevilacqua
 Coelho Netto
 Collares Moreira
 Constancio Alves
 Coryntho da Fonseca
 Costa Rego (Conego)
 Curvello de Mendonça
 Da Costa e Silva
 Domingos Magarinos
 Daltro Santos
 Domingos Barbosa
 Danton Jobim
 Dantas Barreto
 Daniel de Carvalho
 Deodato Maia
 Dilermando Cruz
 Diniz Junior
 Deoclecio Duarte
 Epitacio Pessoa
 Elpidio Cannabrava
 Evaristo de Moraes
 Eurico Cruz
 Eurico de Góes
 Edmundo Lins
 Eusebio de Andrade
 Eduardo Salamonde
 Eduardo Marques Peixoto
 Eloy de Souza
 Esmeraldino Bandeira
 Eurycles de Mattos
 Escagnolle Doria
 Eloy Pontes
 Edmundo Luz Pinto
 Etienne Brasil
 Eduardo Spinola
 Edmundo de Miranda Jordão
 Edmundo Bittencourt
 Edmundo Muniz Barreto
 Eugenio Vilhena de Moraes
 Fernando Magalhães
 Felipe d'Oliveira
 Fernando Azevedo
 Fabio Luz
 F. Solano da Cunha
 Ferreira dos Santos

Frederico Villar
 Frederico Barata
 Flexa Ribeiro
 Francisco Valladares
 Francisco Morato
 Felicio dos Santos
 Ferdinando Borla
 Fiel Fontes
 Francisco Sá
 Francisco Sá Filho
 Fidelis Reis
 Godofredo Vianna
 Godofredo Cunha
 Gilberto Amado
 Graça Aranha
 Gustavo Barroso
 Gustavo Garnet
 Goulart de Andrade
 Gastão Cruces
 Gastão Penhalva
 Gregorio Garcia Seabra Junior
 Gilka Machado
 Georgino Avelino
 Gabriel Bernardes
 Gastão Tojeiro
 Guimarães Natal
 Geremario Dantas
 Gastão de Carvalho
 Gildo Amado
 Guilherme Estellita
 Gomes de Castro
 Gentil Assis Moura
 Humberto de Campos
 Hermes Fontes
 Homero Pires
 Homero Prates
 Homero Campista
 Honório de Carvalho
 Henrique Dodsworth
 Heitor Lima
 Heitor Mello
 Hamilton Barata
 Hermeto Lima
 Heitor Modesto
 Horacio Cartier
 Heitor Moniz
 Herbert Moses
 Henrique Pongetti
 Henriqueta Lisboa
 Humberto Gotturo
 Heitor Beltrão
 Hildebrando Accioly
 Hermenegildo de Barros
 Heitor de Souza
 Heitor Lyra
 Heitor Pereira
 Hernani de Irajá
 Iveta Ribeiro
 Irineu Machado
 Ignacio do Amaral

Ignacio Raposo
 J. J. Seabra
 Jackson de Figueiredo
 João Luso
 José Maria Bello
 João de Lourenço
 João Baptista de Mello e
 Souza
 Jorge de Moraes
 Jayme de Barros
 João Ribeiro Pinheiro
 Jarbas Andréa
 João Mello
 João Lopes
 João Pinto da Silva
 Julio Bueno Brandão
 Justo Mendes de Moraes
 Jorge Latour
 Jorge Jobim
 Joaquim Mello
 Josias Guedes
 Joaquim de Salles
 José Gonçalves de Rezende
 (Conego)
 José Bonifacio
 José Mattoso Maia Forte
 Jocelyn Santos
 José Oiticica
 José Maria Witacker
 José Antonio Nogueira
 José Pires Brandão
 José Guilherme
 José Marianno Filho
 José Pereira Rego Filho
 J. P. Calogeras
 Jarbas de Carvalho
 João Ribeiro
 Jonathas Serrano
 José Vieira
 J. Carlos
 Jorge Santos
 José Sizenando
 José Felix
 Julio Sallusse
 José Augusto de Lima
 Julio Cesar de Mello e
 Souza
 João Mangabeira
 Juvenal Lamartine
 Juliano Moreira
 João Lima
 Luiz Paula Freitas
 Lindolpho Collor
 Leonidio Ribeiro
 Luiz Carlos
 Liberato Bittencourt
 Laudelino Freire
 Luiz Murat
 Laurita Lacerda
 Leonor Posada

Leão Padilha
 Leal de Souza
 Luiz Silveira
 Luiz Netto dos Reis
 Lindolpho Pessoa
 Lindolpho Azevedo
 Levy Carneiro
 Luiz Edmundo
 Leoncio Corrêa
 Lafayette Silva
 Luiz Moraes
 Luiz Palmeira
 Luiz Peixoto
 Medeiros e Albuquerque
 Mello Vianna
 Miguel Couto
 Mario Brant
 Mario Rodrigues
 Mercedes Dantas
 Maria Sabina de Albuquerque
 Marjo Barreto
 M. Paulo Filho
 Mario Bhering
 Manoel Cicero Peregrino
 Max Fleiuss
 Mozart Lago
 Mac Dowel (Conego)
 Mendes Fradique
 Mauricio de Medeiros
 Manoel Bomfim
 Miranda Rosa
 Muniz Barreto
 Mario Mattos
 Mario Rodrigues Filho
 Mario Nunes
 Moreira Telles
 Marcondes Filho
 Manoel Villaboim
 Marrey Junior
 Murillo de Araujo
 Mauricio de Lacerda
 Maria Eugenia Affonso Celso
 Madame Chrisantheme
 Mozart Monteiro
 Mucio Leão
 Melciades M. de Sá Freire
 Manoel Clementino do Montee
 Manoel Coelho Rodrigues
 Mario Accioli de Almeida
 Moreira Guimarães
 M. Vasconcellos Veiga Cabral
 Mario Castello-Branco
 Barreto
 Manoel Bandeira
 Mario Poppe
 Mario Alves
 Mario Vasconcellos
 Mario Rodrigues de Vasconcellos
 Manoel Duarte
 Miguel Calmon

CONCURSO DE "O MALHO"

Para Principe dos Prosadores
Brasileiros

Voto em

Assinatura

Rio de Janeiro .. de .. de 1928

Marques Pinheiro
Nelson de Senna
Nicanor do Nascimento
Nicolão Tolentino Gonzaga
Nestor Victor
Nogueira da Silva
Oscar Guanabara
Ozéas Motta
Olegário Marianno
Oliveira Vianna
Odilon Azevedo
Octavio Kelly
Oscar Mafra
Oscar Lopes
Otto Prazeres
Ozorio Borba
Onestaldo Pennafort
Oswaldo Aranha
Odilon Braga
Olympio de Castro (Conego)
Octavio Britto
Orestes Barbosa
Octavio Mangabeira
Oswaldo Paixão
Pires de Albuquerque
Pinto da Rocha
Pontes de Miranda
Paulo Silveira
Paschoal Carlos Magno
Pereira Da Silva

Pinheiro da Cunha
Porto da Silveira
Prudente de Moraes Filho
Prado Kelly
Paranhos da Silva
Pedro Leão Velloso Netto
Pedro Calmon
Paulo Frózin
Pessoa de Queiroz
Plínio Casado
Paranhos da Silva
Peregrino Junior
Povina Cavalcanti
Paulo Hasslocker
Perillo Gomes
Papi Junior
Paulo Magalhães
Pedro Motta Lima
Rocha Pombo
Renato Alvim
Roquette Pinto
Raul Fernandes
Ronald de Carvalho
Rosalina Coelho Lisboa
Rodrigo M. Franco
Renato Almeida
Rachel Prado
Ramiz Galvão
Rodrigo Octavio
Ranulpho Bocayuva Cunha

Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneiras
Roberto Lyra
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado
Ruy Chianca
R. Motta Lima
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Sebastião Barroso
Santos Netto
Silva Ramos
Silva Reis
Sabino de Campos
Saboia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Sylvio de Britto
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barros
Simões Filho
Silvino Olavo
Sandoval de Azevedo
Symphonio Magalhães
Salomão Dantas
Silveira Netto

Saul de Gusmão
Sertorio de Castro
Soriano de Albuquerque
Solferi de Albuquerque
Tasso da Silveira
Thomaz Murat
Théo-Filho
Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Tasso Fragoso
Thiers Fleming
Telmo Escobar
Telles de Meirelles
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Piragibe
Vicente Avellino
Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgilio de Mello Franco
Washington Luis
Wladimir Bernardes
Waldomiro Magalhães
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Zeterino de Faria

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciável quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquella candidatura e são para nós mais uma manifestação de interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos eleitores constantes da lista que temos publicado. E' essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensável. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — os votos podem ser justificados ou não.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA

A votação até hoje recebida é a seguinte:

Gilberto Amado 78 votos
Coelho Netto 51 "
Graça Aranha 19 "
Ronald de Carvalho . . . 14 "
Agrippino Grieco 6 "
Afranio Peixoto 5 "
João Ribeiro 4 "
Medeiros e Albuquerque 4 "
Viriato Corrêa 3 "
Alberto Rangel 3 "
Baptista Pereira 3 "

Humberto de Campos . 2 "
Constancio Alves . . . 2 "
Christovam Camargo . 2 "
João do Norte 1 voto
Alcides Maya 1 "
Luis Moraes 1 "
Humberto Gottuzo . . . 1 "
Affonso Celso 1 "
Rosalina Coelho Lisboa 1 "
Plínio Salgado 1 "
Leoncio Corrêa 1 "
Xavier Marques 1 "
Moreira Guimarães . . 1 "
Monteiro Lobato 1 "
Alves de Souza 1 "
Carlos Dias Fernandes 1 "
Celso Vieira 1 "
Alberto de Oliveira . . 1 "
Mario Rodrigues 1 "
Oliveira Lima 1 "
Saul de Navarro 1 "

Votaram em Gilberto Amado:

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocker
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Maurício de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Oswaldo Paixão

Jarbas de Carvalho
Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha
Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros
Annibal Freire
João Lima
Hamilton Barata
Luz Pinto
Amaury de Medeiros
Deodato Maia
Candido de Campos
Bianor de Medeiros
Mario Rodrigues
Ricardo Pinto
Carlos Pontes
Ferreira dos Santos
Austregesilo Athayde
Albertina Bertha
Heitor de Souza
Joaquim de Salles
Aderson Magalhães
Henrique Dodsworth
Luis Moraes
Antonio Azeredo
Joaquim de Mello
Sandoval de Azevedo
Sylvio Romero
Belisario de Souza
Celso Bayma
Pires e Albuquerque
J. B. de Mello e Souza
Aprigio dos Anjos
Mario Mattos
Heitor Lyra
Vianna do Castello
José Guilherme
Tolentino Gonzaga
Juvenal Lamartine
Frederico Barata

Lindolpho Pessoa
Bernardes Sobrinho
Waldemar Bandeira
Victor Vianna
Sylvio de Britto
Marcondes Filho
Diniz Junior
Edmundo Lins
Raul Machado
Silva Reis
Abner Mourão
Georgino Avelino
Solano da Cunha
Elpidio Cannabrava
Oswaldo Aranha
Arthur Ribeiro
Fernando de Mello Vianna,
Eliv de Souza
Carlos Bittencourt

Votaram em Coelho Netto:
Mario de Vasconcellos
Wladimir Bernardes
João Luso
Leonor Posada
Gustavo Barroso
Conego Olympio de Castro
Liberato Bittencourt
Heitor Lima
Medeiros e Albuquerque
Heitor Beltrão
Pinheiro da Cunha
Iveta Ribeiro
Alfredo Bernardes da Silva
Attonso Ceao
Mario Pore
Laurita Lacerda Dias
Anna Amelia de Queiroz Carneiro
de Mendonça
Edmundo Miranda Jordão
Eurycles de Mattos
Daltro Santos
Annibal Gama
Alvaro Moreyra
Olegario Marianno
Ademar Lavares
Eurico Cruz
J. Mattoso Maia Forte
Lindolpho Collor
Horacio Cartier
Euzebio de Andrade
Almachio Diniz
A. Austregesilo
Gustavo Garnett
Oscar Lopes
Ozéas Motta
Berillo Neves
Gastão Tojeiro
Solfieri de Albuquerque
Augusto Ramos
Saul de Gusmão
Nogueira da Silva
Conego Rezende
Raul Pedrozo
Conego Marinho
Povina Cavalcante
Carlos Pennafiel
Apparicio Torelli
J. J. Seabra
Leal de Souza

Luiz Peixoto
Bricio Filho

Votaram em Graça Aranha:
M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Angyone Costa
Lafayette Silva
Andrade Muricy
Jackson de Figueiredo
Heitor Pereira
Jorg Latour
Ronald de Carvalho
Perigrino Junior
Jorge Santos
Bezerra de Freitas
Godofredo Vianna
Augusto Pinto Lima
Agrippino Grieco
Vicente Avelino
Gilberto Amado

Votaram em Ronald de Carvalho:
Perillo Gomes
Almicar Marchesini
Fiel Fontes
Americo Barreto
Jayme de Barros
Octavio Brito
Clementino do Monte
Mario Rodrigues Filho
Alfredo Neves
Alcibiades Delamare
Leonidio Ribeiro
Alvaro Neves
Alvaro Penteado
Adolpho Bergamin

Votaram em Agrippino Grieco:
Pereira Da Silva
Amarylio de Albuquerque
Agrippino Nazareth
Silvino Olavo
Abbadie Faria Rosa
Pires Brandão

Votaram em João Ribeiro:
Mario Bhering
Affonso Arinos Sobrinho
José Vieira
Milciades Mario de Sá Freire
Adolpho Porto
Moreira Guimarães

Votaram em Afranio Peixoto:
Assis Chateaubriand
Clodomir Cardoso
Bruno Lobo
Coryntho da Fonseca
Luiz Silveira

Votaram em Medeiros e Albuquer-
que:
Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa
Bueno de Paiva
Prado Kelly
Manoel Coelho Rodrigues
Gabriel Bernardes

Votaram em Baptista Pereira:
Evaristo de Moraes
Raul Fernandes
Pinto da Rocha
Armando Vidal

Votaram em Viriato Corrêa:
R. Motta Lima
A. Cardoni
Gastão Penhalva

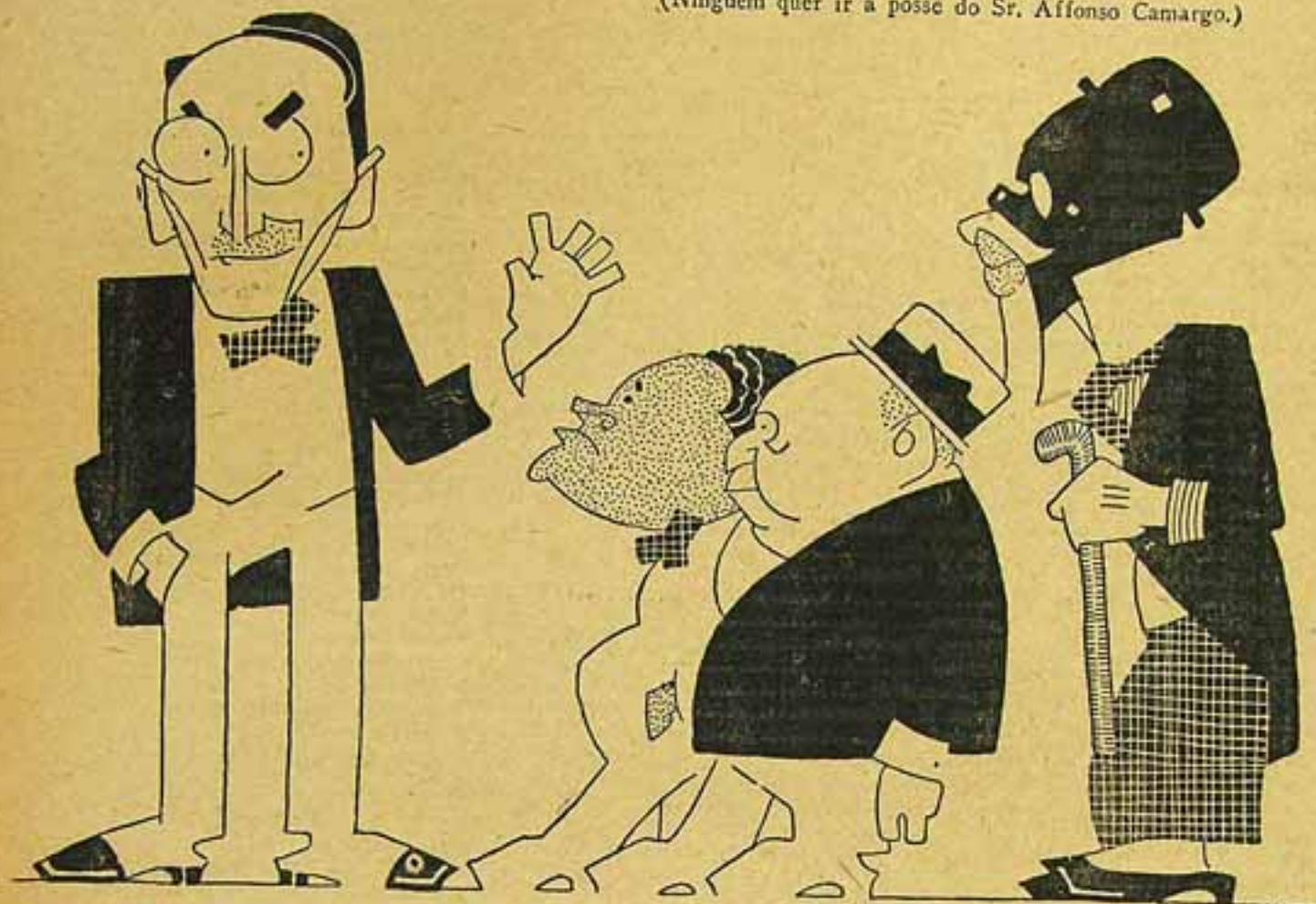
Votaram em Alberto Rangel:
Pedro Motta Lima
Carlos Sussekind de Mendonça
Carlos Rubens

Votaram em Luis Moraes:
Raphael de Hollanda
Fidelis Reis

Votaram em Humberto de Campos:
Antonio Leão Velloso
Mario Rodrigues de Vasconcellos
Votou em João do Norte:
Domingos Magarinos
Votou em Alcides Maya:
Marques Pinheiro
Votou em Humberto Gottuzo:
Heitor Modesto
Votou em Affonso Celso:
Max Fleuiss
Votou em Rosalina Coelho Lisboa:
Irineu Machado
Votou em Plínio Salgado:
Mozart Lago
Votou em Leoncio Corrêa:
Rachel Prado
Votou em Xavier Marques:
Théo Filho
Votou em Moreira Guimarães:
Ignacio Raposo
Votou em Monteiro Lobato:
Mercedes Dantas
Votou em Alves de Souza:
Benjamin Lima
Votou em Constancio Alves:
Carlos D. Fernandes
Fernando de Magalhães
Votou em Carlos D. Fernandes:
Santos Netto
Votou em Celso Vieira:
Alves de Souza
Votou em Alberto de Oliveira:
Mauricio de Lacerda
Votou em Mario Rodrigues:
Jarbas Andréa
Votou em Augusto de Lima:
Vicente Piragibe
Votou em Alvaro Moreyra:
Onestaldo Pennafort
Votou em Arocinio Filho:
Renato Alvim
Votou em Ozorio Borba:
Roberto Lyra
Votou em Beniamim Lima:
Jorge de Moraes
Votou em Oliveira Lima:
Padre Assis Memoria
Votou em Christovam Camargo:
Julio Salusse
Votou em Saul de Navarro:
Sabino Campos

QUEM DESEJA GANHAR DINHEIRO?

(Ninguém quer ir à posse do Sr. Affonso Camargo.)



AFFONSO CAMARGO (ao Pingô, Novidades e Dr. Jacarandá) — Já que é moda dar-se muita pompa às posses dos presidentes dos Estados, faço questão de que assistam à minha: eu pago bem...

Macarrão frito

Quebra-se o macarrão aos pedaços de cinco a seis centímetros, para em seguida fazel-os ficar de molho na água quente com sal. Uma vez amolecido, reúnem-se aos tres e quatro fios, misturem-se com queijo "gruyère"

ralado e enrolem-se primeiro em ovo batido, depois numa codea de pão. Douram-se a seguir os mesmos com manteiga ou banha quente. Póde-se também ao envés de envolvê-los com ovo e pão, uma vez passados no queijo, enrolal-os em massa de filhoses, sem ovo, e por fim frital-os.

SIM, PODE DESAFIAR

a dôr do lado, as colicas uterinas e as regras mal equilibradas !

Com os pequenos granu-
lados de Hemocleine, terá
V. Excia. os resultados os
mais satisfactorios. Use, pois,
o **NOVO REGULADOR**
FRANCEZ

HEMOCLEINE



— João, vá depressa procurar o ca-
talogo do telephone para que eu chame
a Companhia de Seguro para renovar
a apolice, depois chame a Assistência.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
SÉDE SOCIAL: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO
(Edifício de sua propriedade)

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado — 86º sorteio — 16 de Janeiro de 1928.

120.809 — Eugenio Agenore Gambassi.....	Ponta Grossa — Paraná
175.452 — Oswaldo Rodrigues da Cunha.....	Jatuby — Goyaz
94.398 — Trancredo Freire Ribeiro.....	Betume — Sergipe
170.623 — Antonio Pereira Barros.....	Therezinha — Piauh
112.010 — Benjamin de Omena Farias.....	Manãos — Amazonas
105.337 — Guilhaer Braescher.....	Porto Alegre — Rio Grande do Sul
152.171 — Paulino de Araujo Jorge.....	Maceió — Alagoas
173.193 — D. Lili Belis de Aguiar.....	S. Luiz — Maranhão
163.950 — Manoel de Souza Leal.....	Vigia — Pará
164.407 — Manoel Ferreira Coutinho.....	Belém — Idem
115.897 — Hugo Rocha.....	Fortaleza — Ceará
134.583 — Manoel Sadoc Cysne.....	Idem — Idem
163.498 — Agrippino Ubaldo de Castro.....	Veado — Espirito Santo
163.718 — Antonio Gomes de Souza.....	S. Pedro Itabapoana — Idem.
115.710 — José de Oliveira Santos.....	Conquista — Bahia
106.584 — Walter Zollinger.....	São Salvador — Idem
1º — 131.592 — Armando da Costa Brito.....	Recife — Pernambuco
103.278 — Oscar Arcelino de Souza Raposo.....	Idem — Idem
2º — 134.607 — Walfredo Pessoa de Mello.....	Idem — Idem
3º — 102.470 — Archimedes de Oliveira Souza.....	Idem — Idem
175.717 — Jacob Marretto.....	Santa Maria Magdalena — E. do Rio
4º — 125.489 — Noé Vieira de Andrade.....	Nichterroy — Idem
128.139 — José Pinto de Campos Figueiredo.....	Varre-Sahe — Idem
147.414 — Adolpho José Pimentel.....	B. J. Itabapoana — Idem
145.689 — Virgilio Reginaldo Monnerat.....	S. J. Rio Preto — Idem
151.591 — Pe. José Torquato da R. Filgueiras.....	Barbacena — Minas
148.604 — José Amancio Fernandes.....	Bello Horizonte — Idem
138.497 — Claudio Carvalho de Miranda.....	Dores, Manhumirim — Idem
164.648 — Marinho Carlos de Souza.....	Carangola — Idem
132.963 — Joaquim A. Nogueira e esposa.....	Queluz — Idem
125.886 — Francisco Grisolia Filho.....	Santa Barbara — Idem
168.302 — Americo Ribeiro.....	Bicas — Idem
138.657 — Manoel Martins de Freitas.....	Montes Claros — Idem
158.718 — Milton Soares Campos.....	Bello Horizonte — Idem
129.155 — Torquato Alves de Almeida.....	Pará de Minas — Idem
112.571 — Paschoal Bernardino Felipe.....	S. Paulo Muriaé — Idem
172.711 — José Cordeiro.....	Bello Horizonte — Idem
176.518 — Augusto Piccinini.....	Villa Arary — Idem
109.800 — Waldemar Motta Bastos.....	Capital Federal — Idem
152.063 — Zulmiro Fernandes Teixeira.....	Idem
146.517 — Manoel Alves Corrêa.....	Idem
172.046 — Joaquim Marcellino Antunes.....	Idem
143.587 — Alvaro de Mello Alves.....	Idem
160.536 — Olegario de Oliveira Marcondes.....	Idem
97.036 — Antonio do Prado Lopes Pereira.....	Idem
147.457 — Luiz Lavinio de Souza e Silva.....	Idem
162.600 — Alfredo Barcellos Borges.....	Idem
5º — 170.838 — Ernesto Blanz.....	Idem
143.345 — Cezar Marques Seixas e Antonio Marques Seixas.....	Idem
120.077 — Germano Domingues.....	Idem
153.517 — José Herminio de Castro.....	Idem
6º — 125.707 — Octavio Guinle.....	Idem
101.760 — Otto Thiele.....	São Paulo — São Paulo
168.871 — Moacyr de Campos Oliveira.....	Santos — Idem
176.070 — Joaquim Thomaz de Aquino.....	Palmares — Idem
174.661 — Pedro Chiavone.....	São Paulo — Idem
96.527 — Luiz Marinho de Azevedo.....	Idem — Idem
7º — 139.054 — Joaquim Pereira da Silva Porto.....	Idem — Idem
144.525 — Alexandre Callonelli.....	Santa Isabel — Idem
169.301 — Laudelino Villas Boas.....	Barretos — Idem
173.273 — José de Paula Tavares.....	Duartina — Idem
168.362 — Luiz Gonzaga Assumpção.....	São Paulo — Idem
168.690 — Bernardino Pires Alves.....	Idem — Idem
81.114 — Henry Sumons.....	Ribeirão Preto — Idem
168.859 — Augusto Bitelli.....	São Paulo — Idem
8º — 137.281 — Antonio Silva Parada.....	Idem — Idem
165.349 — Vicente Callegari.....	Idem — Idem
167.542 — Moysés Ayoub.....	Idem — Idem
171.250 — Fructuoso Perez.....	Araraquara — Idem
169.203 — Jorge Rizzo.....	Pinheiros — Idem
159.363 — Lourenço Pires de Campos.....	S. João da Bocaina — Idem
177.887 — Benedicto Leme de Souza.....	São Paulo — Idem
170.728 — Feliciano Narciso de Camargo.....	Idem — Idem

NOTA — A Equitativa tem sorteados até esta data 3.172 apólices no valor de Rs. 14.390.369\$500, importância paga em Dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

THEATROS

THEATRO - ARTE



Freire Junior, muito satisfeito com a chronica em que apreciamos "Lingua de sogra", sua victoriosa revista com admiração geral, em scena, ainda, no Recreio, manda-nos a seguinte carta que só tem um defeito — não traz a assignatura reconhecida...

"Sr. Redactor — Li com a maior attenção a bellissima chronica de O MALHO, de sabbado ultimo, sobre a minha despretenciosa producção que veio tirar do buraco a empresa do Recreio, e embora reconhecendo a justiça dos juizos expendidos peço licença para trazer a publico o motivo de só escrever eu tollices

Realmente assim procedo ali muito tempo e assim irei de proceder até o fim da vida. E' uma cousa que me está no sangue.

Todavia pudesse eu escrever sublimidades não o faria, de maneira nenhuma. Escrevo para o publico do Rio de Janeiro, para o publico da cidade mais culta do Brasil, e se não escrevesse tollices o theatro ficaria ás moscas. Quer a prova? A Caverna Magica. Entre "Abat-jour" e "Lingua de sogra" não ha paralelo possivel. Pois bem, prefiro "Lingua de sogra" e o Neves tambem. Acredito, mesmo, que o Dr. Renato Vianna, não o autor, mas o empresario a preferirá tambem."

No mais, está certo. Seu, etc. — Freire Junior.

P. S. — Não exclui a Ivette, da "Lingua", é preciso que se saiba, pois não intervim na distribuição. O assumpto correu por conta do João de Deus, que decidiu, soberanamente, quem nella deva entrar — F. J."

A allusão á Caverna Magica impressionou-nos e corremos para lá. Era o terceiro dia e no Casino não havia viv'alma. A critica dizera maravilhas da peça e dos interpretes. Como justificar a vasante?

Não quizemos ouvir ninguém, fugimos de ir á caixa para não affligir com a nossa presença nem ao Renato nem a ninguém ali dentro. Não costumamos augmentar a afflicção ao afflicto...

Assistimos aos tres actos pensando nas torturas porque passa o João dentro do forno e saímos pensando na Dorvalina Duarte na Flôr do Abacate...

Na calçada estavam o Abbadie, o Tojeiro, o Luiz, procurando gente para poder falar mal do Renato, da peça, dos interpretes. Tiramos o corpo fóra, mas Antoine Cassal tornado, da noite para o dia, autor e ator famoso pelo extraordinario genio inventivo do Renato, correu no nosso encalço. Agradecia, em nome da Caverna Magica, a presença de O MALHO e conhecendo a justiza de nossa critica desejava saber o que alvitramos para que o publico comparecesse em numero razoavel aos espectaculos do Casino.

Pedimos que nos deixasse reflectir um momento e depois pontificamos:

— O São José andava com as casas muito fracas. O Domingos contractou a Alda e para a estréa da diva escreveu Freire Junior Teia de Aranha...

O Renato estava com o publico muito escasso, o Neves apellou para o Freire Junior e elle lhe deu Lingua de sogra... Os dois theatros viram suas lotações esgotarem-se...

— Devemos pois pedir uma peça ao Freire Junior?

— Exactamente! E transferir a Caverna Magica para o Iris!

— E o nosso ideal de arte?

— Fica para depois...

— A seu ver, portanto...

— Freire Junior é o homem do dia, o escriptor theatral do momento!

Cassal coçou a cabeça e depois suspirou:

— E eu que fui escolher o Renato para meu collaborador em "Mancha de sangue"! Antes tivesse convidado o Freire!

— Mas ha um remedio...

— Qual?

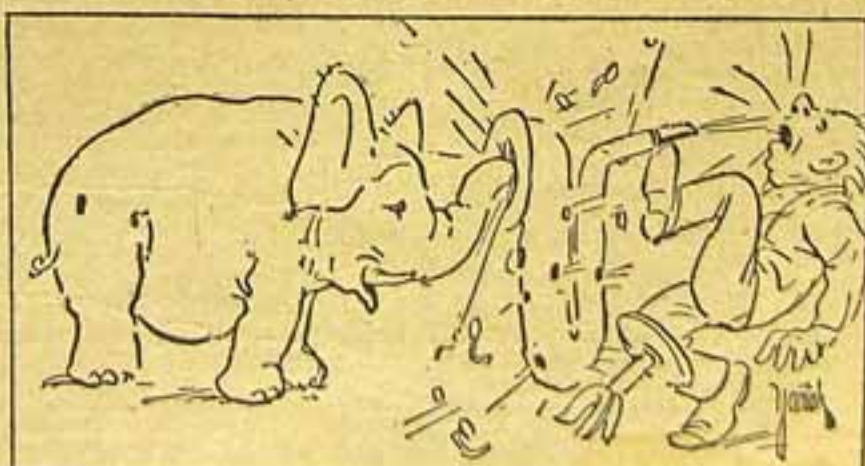
— Diga que quem deu o titulo á peça foi o Freire Junior.

— Magnifique!

Devemos declarar que Antoine Cassal falou sempre em francez; suas phraves apparecem aqui traduzidas para não dar trabalho aos leitores.

E foi assim que Freire Junior apparece, agora, como co-auctor de "Mancha de sangue", cousa que deve andar declarada nos annuncios da Caverna Magica, mas que, se não anda, não é por culpa nossa. Nem do Cassal. Talvez o Renato tivesse embirrado...

MARI NONI



UMA LIÇÃO DE SAXOPHONE

COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

FRAGMENTOS

São credores da nossa gratidão, todos aqueles que labutam em prol do porvir da humanidade na terra.

— A Esperança é o balsamo suavizador de todos que vivem desanimados na vida.

— Embora sejamos atingidos por muitos reveses, devemos sempre sofrer com resignação e abençoar a vida.

— Mulheres! Quantas vezes sois a origem dos meus reveses na laboriosa jornada da vida.

E, no entanto, soffro com resignação e vos bendigo!

— Nunca devemos contrahir matrimonio pelo interesse, mas sim pelo amor.

"A ambição é a cousa primordial de todos os males."

— O Brasil tem um grande inimigo: o analfabetismo.

Combate-o é um dever de patriotismo que se impõe a todos aquelles que almejam a prosperidade de sua terra.

Guerra, pois, a esse inimigo!

S. BARCELLOS

(Paulicéa)

N. S. DO PILAR

De Antonina és a Rainha,
Santa Virgem do Pilar,
E, aos teus devotos fieis,
Meiga estrella, a scintillar.

As amarguras da vida,
Santa Virgem do Pilar,
São trevas que se dissipam,
Com a luz do teu olhar.

E's nossa fé e esperança,
Santa Virgem do Pilar,
Porque nos transe agudos
Vem sempre nos amparar.

De joelhos, reverente,
Santa Virgem do Pilar,
As tuas bênçãos eu peço,
Deante do teu altar.

E, nos teus pésinhos mimosos,
Santa Virgem do Pilar,
Deixo um beilinho sincero,
De quem te sabe adorar.

LAUDEMIRO L. ROSA.

(Antonina)

AS MULHERES E AS PEDRAS

Foi numa viagem de recreio. O trem acabara de estacionar numa pequena

povoação em que se via apenas uma meia dúzia de construcções.

No alto da ribanceira que marginava o leito da estrada uma joven modestamente vestida observava os passageiros do comboio.

— Eis ali uma pedra fóra do engaste, disse meu companheiro de viagem, tocando-me no braço.

Realmente a joven era bella. Dois grandes olhos pretos e vivos numa cutis morena ornada por lindas madeixas, também negras e caprichosamente onduladas, constituíam o todo harmonioso daquelle rosto. Hombros largos, braços roliços, dedos afilados, num bem talhado corpo, completavam a sua belleza peregrina.

ASTHMA

O REMEDIO KEYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Surtocções, e um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

O trem deu signal de partida, e eu fiquei a pensar na phrase de meu companheiro. Eis ali uma pedra fóra do engaste — e achei que na realidade elle tinha razão, as mulheres são como as pedras, os seus destinos são parallellos.

As pedras, umas são destinadas ao calcamento das ruas, são as pedras communs; outras, são guardadas, lapidadas e, finalmente, vão figurar em algum objecto de uso, annel, brinco ou pulseira, que conforme o valor da pedra será de latão, cobre, prata, ouro ou platina.

Outras ainda, comquanto sejam de raro brilho, conservam-se occultas em suas jazidas e permanecem no esquecimento.

Acontece também, que uma pedra, tendo figurado numa joia em companhia do ouro ou da platina, cãe do engaste e vai ter ás sargetas das ruas em companhia do lodo vil...

Taes como as pedras, são as mulheres: umas, desde o berço até o túmulo, foram entregues aos serviços domesticos — são as criadas, classe laboriosa e indispensavel, e de que ninguém fala; outras se vestem com tecidos caros e se adornam com joias conforme as suas posses e vão figurar nos cinemas, theatros ou saraus.

Outras ainda, esposas virtuosas, mães dedicadas, não vivem senão para os seus lares.

Finalmente, acontece, o que é bem triste, que uma mulher, após haver ostentado lindos vestidos e joias custosas, de haver frequentado theatros e saraus, é obrigada a voltar para uma vida obscura, para a podridão, indo terminar os seus dias n'alguma cama de hospital... — são as de alegre vida, que só cogitam do presente, sem pensar no futuro e que trocam a vida honesta, calma e sublime da esposa, pela vida illusoria, agitada e putrida do prostibulo!

Por isso, concluo: a mulher é uma pedra e a sociedade é seu engaste; e na minha mathematicomania, digo: a mulher está para a sociedade, assim como uma pedra está para o seu engaste.

LUIZ N. DA GAMA FILHO

(Rio)

QUADRAS TONTAS

A gente leva na vida
Uma penosa chimera;
Nunca a velhice nos deixa:
— E' tão curta a primavera! —

Nenhum mal merece queixa
Pela dôr que nos produz;
— A maior resignação
— Por a dôr — mostrou Jesus.

Vem, á dôr, consolação,
Vem, depois do mal, — o bem;
— A' noite segue-se o dia,
Camorra á Jerusalém...

Não ha, no mundo, alegria
Que lhe não falte tristeza;
— Mas, para a dôr do peccado,
Ha o castigo da reza...

LINCOLN RIOS

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE, BILE. CONGESTÕES, ENXAQUECA. 11.1 de Francs-Bourgeois, PARIS, Gado 1913 Grande Premio A. D. D. S. P. D. e 21 Sept. 1896

CAIXA DO "O MALHO"



AOS LEITORES — Esta secção não podia ser iniciada hoje sem uma pequena palavra de muita saudade, sem uma sincera expressão de verdadeira magua pelo desaparecimento daquelle que durante tantos annos a redigiu com brilho e graça, o nosso velho e querido companheiro José Lopes dos Reis, o popular *Dr. Cabuhy Pitanga*.

Quanto a poetas não lhe devem um conselho amigo, uma discreta correção nos seus versos, a publicidade, enfim, dos seus trabalhos, sonho dourado dos que começam a escrever qualquer coisa!?

Nós, que fazemos O MALHO, temos o maior empenho em que não seja quebrada a tradição que o nome do *Dr. Cabuhy Pitanga* representa.

Não haverá, pois, solução de continuidade no que elle vinha fazendo ha vinte e tantos annos. Seguiremos seu exemplo, incentivando os que têm desejos de acertar, animando os tímidos, criticando, sem offensa, a empáfia dos presumptuosos e dos ridiculos.

Em homenagem ao estimado companheiro que se foi, qualquer de nós que se encarregar desta secção será *Cabuhy Pitanga... Junior*.

Assim ficará sempre na nossa memoria e na dos nossos leitores a lembrança do seu pseudonymo, que será gravado com saudade na ultima linha com que se encerra a "Caixa".

OTHONIEL BELLEZA — Recebemos seus cinco sonetos de uma vez, o que denota que o amigo trabalha a valer. O intitulado: *Penso...* (verbo pensar e não substantivo significando curativo em fermento) é original pelo aviso que traz... appenso e que é o seguinte:

"Observe-se a maxima variedade de categorias grammaticaes em rima, sem prejuizo da naturalidade da expressão, no que ao menos supera o autor a todos os poetas conhecidos, como tambem na pureza e correção da linguagem e dos conceitos. — *O. Belleza*."

Por esse addendo ao soneto *Penso...* se vê que o amigo, "pelo menos", não é modesto nem nada, e que se julga o príncipe dos poetas em lingua portugueza. *O' belleza!*...

WALKYRIA DE LISBOA (São Paulo) — O cavalheiro... perdão: V. Ex. mandou um soneto que poderia ser publicado se não tivesse um primeiro quarteto como o que se segue:

"Olhos embebidos num Ideal distante
— 11
Perdido a esmo, nos páramos d'além.
Olhos de velludo, em sonho extasi-
[ante..."

E' pena, porque os quartetos e o 2º

terceto não estão máos. Por que não endireita aquelle *gato?*... O engano de chamar V. Ex. de cavalheiro no principio deste recado foi devido á sua calligraphia... masculina.

DELIO TOURNIQUETTA (Rio) — Com algumas ligeiras modificações foi acceto seu trabalho.

DARIMOND ANTUNES MOREIRA (Rio) — Seu *Padecer*, embora um pouco triste, será publicado. Tambem não era possivel que fosse alegre um padecer daquelles...

MYSTERIOSO (São Paulo) — Os dos "trabalhinhos" que mandou "anexos" serão annexados á secção competente.

JOSÉ RODRIGUES LEITE (Itú) — Dos dois sonetos que nos mandou, um delles, embora com alguns senões grammaticaes, tem certas as syllabas metricas. O outro, além de pouco interessante pela idéa e pela forma, está cheio de versos quebrados. E' preciso não confundir syllaba grammatical com syllaba metrica. Por exemplo: o primeiro verso do seu soneto que em seguida publicamos tem 13 syllabas grammaticas e apenas 9 metricas, quando a intenção do poeta foi fazer um decasyllabo:

"Immenso é o silencio que perdura.—9
E' noite de luar e de esplendor...
Na infinita abobada fulgura.—9
O astro de que Deus foi creador.—9

Eu me ponho sózinho a contemplar
As luzes das estrellas fulgurantes,

TAÇA DE PRATA



Louças, crivetas, trens de cor-
rinha e objectos para presentes.
58 — AVENIDA PASSOS — 58
— Rio. —

Nesta noite de luz e de luar;
O enlevo, o encanto dos amantes.—8

Mas eu que tanto já amei na vida,—9
Sinto que as illusões foram perdidas,
Contemplando do céu o esplendor.—9

O que antes fazia entusiasmado,—9
Com alma e coração tão enlevados,
Faço agora sem vida, sem amor."

Procure "aprender a contar" e se aperfeiçoe mais no portuguez. Deixe em paz os sonetos e faça quadras em redondilha ou septissyllabos como este modelo:

"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá;
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá."

Isso não é tão simples, tão natural, e... tão bonito, tambem?

LÉO FONTES (Santos) — Não é condição "sine qua" o conhecimento pessoal de qualquer um de nós para a publicação dos seus trabalhos. O soneto *Olhando o mar* foi acceto e por causa delle o senhor não ficará "a ver navios"...

J. MONTEIRO DE ALMEIDA (Bahia) — Grato pelos votos de felicidade na entrada do Anno Novo. Dos cinco trabalhos que enviou, o "Mal assombrado" não assombra ninguém por já ser muito conhecido.

"Recordando" está piegas e com um ultimo periodo pretencioso, comparando sua namorada a "graniculos multiformes e microscopicos, alevantados em poeiras pelo vento subito, voste, desapareceste, deixando-me a amargar o fel da ingratidão."

Pois ella voou, desapareceu por isto mesmo: adivinhou que o Monteiro ia comparal-a a "graniculos multiformes e microscopicos" e foi-se. Fez muito bem a moça.

VICTOR MECCHESI RAZZHI-OULO (Ribeirão Preto) — Sua carta sobre o poeta Antonio Constantino está um pouco longa. Vae depender sua publicação do espaço disponivel. Com a vida apressada que levamos hoje, não ha tempo de se ler um longo escripto sobre certos assumptos. Seja mais conciso de outra vez, sim?

CABUHY PITANGA JUNIOR

Para as horas de recreio a distracção mais agradável é, sem duvida,

LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



SABONETE

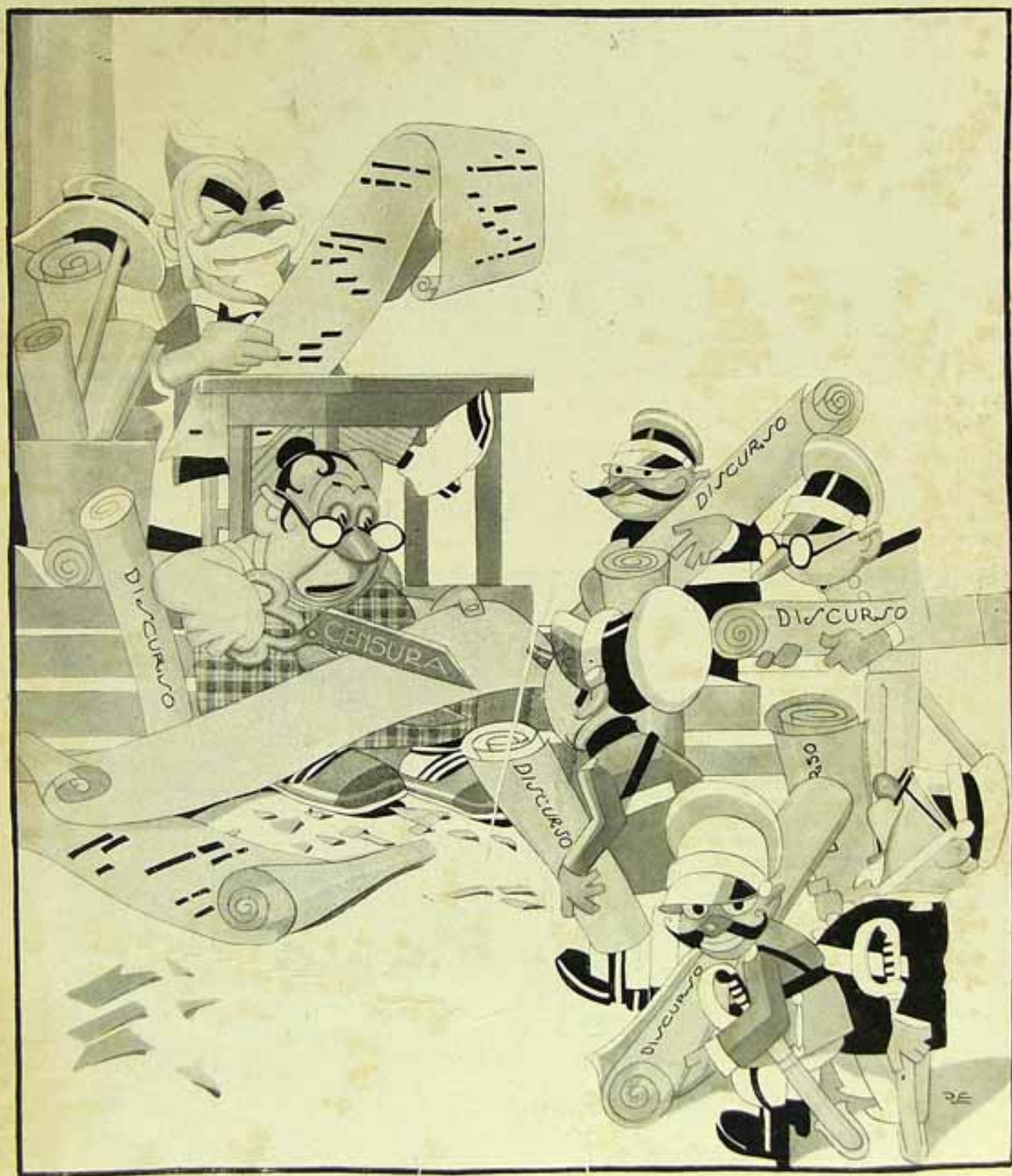
Majia

déMYRURGIA

Extracto, Loção, Pó de Arroz, Creme.

BARCELONA

U M P R E V I D E N T E



A CENSURA — Que é isso! Você traz dois discursos!

O ORADOR — É que eu transferi os termos inconvenientes para outro papel. S. Ex. deve ter a curiosidade de conhecer o que a censura cortar.



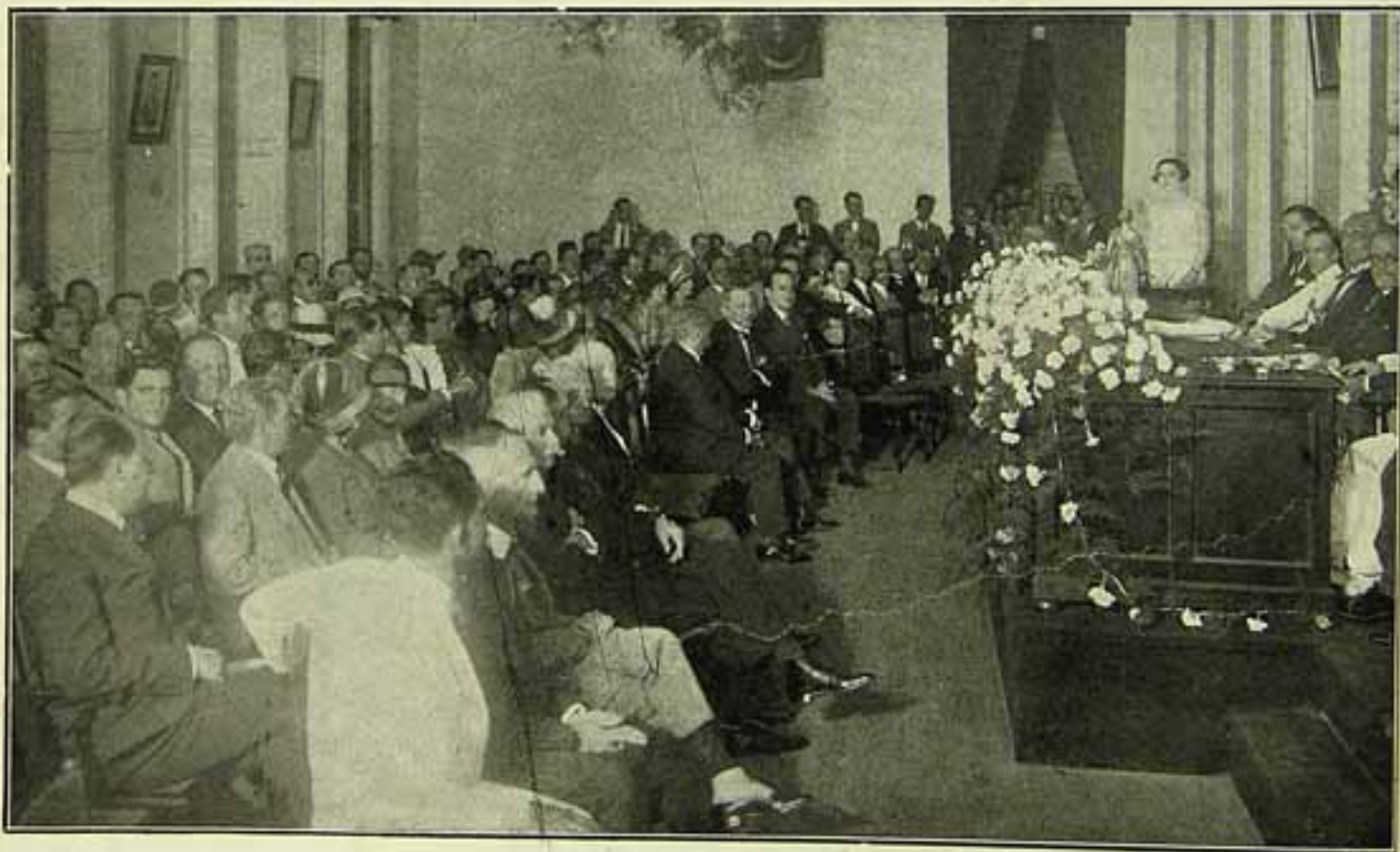
Antes das homenagens

A noite de 16 do corrente ficou assignalada nos annaes da historia da cidade.

Nella se realisou a mais e a maior das homenagens ao illustre Procurador Geral da Republica Dr. Rodrigo Octavio. Amigos e admiradores do emi-

DR. RODRIGO OCTAVIO

nente homem de saber, reunidos nos salões da Liga de Defesa Nacional, hypothecaram-lhe não só a mais sadia solidariedade como tambem a profunda admiração pela linha de conducta no caso que um chantagista internacional tentou envolvê-lo.



Um dos imponentes aspectos da assistencia presente ás homenagens ao Dr. Rodrigo Octavio

~~~~~  
Leiam ás quartas - feiras "CINEARTE" a melhor revista cinematographica

*Durante a inauguração*

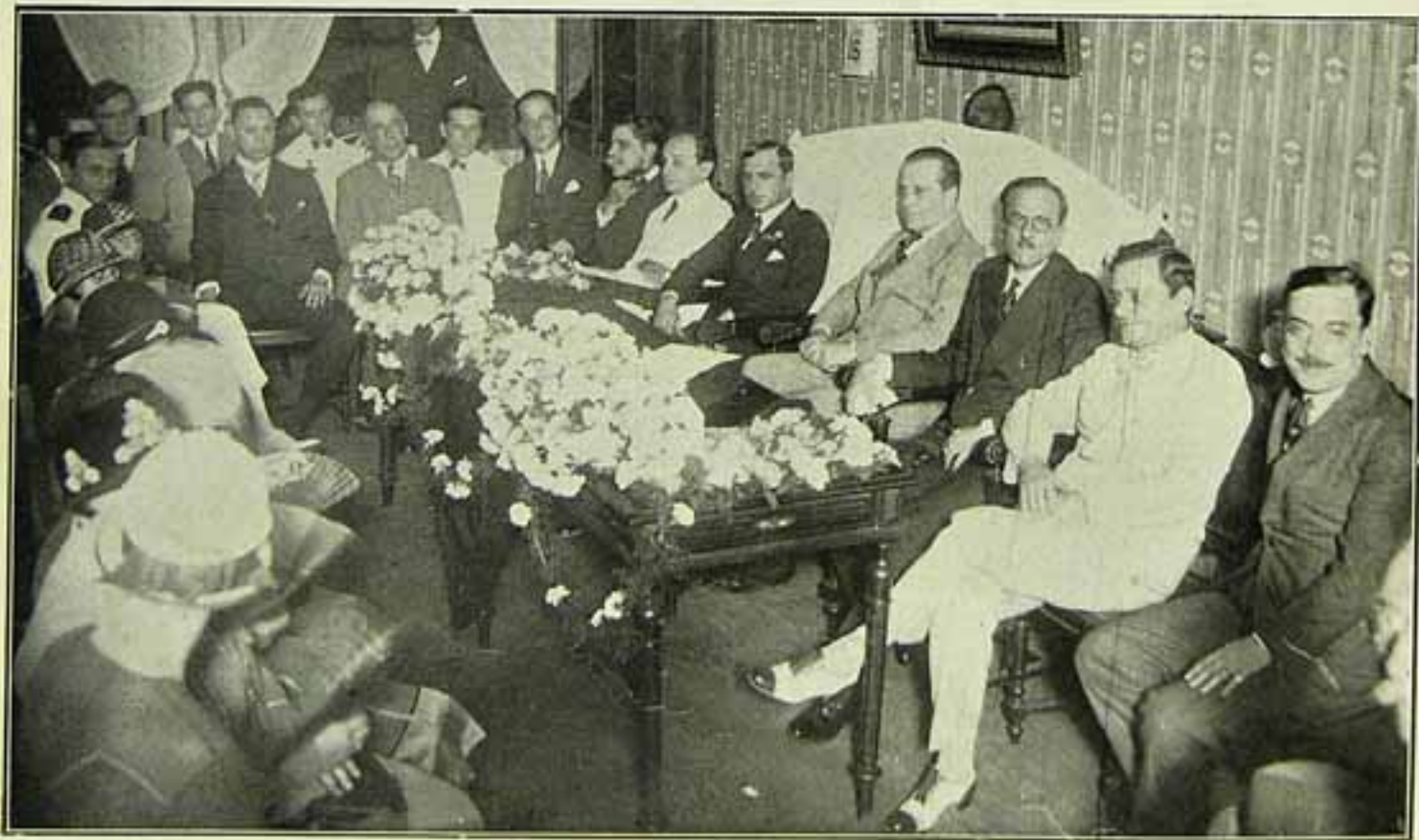
A Exposição de Manoel Móra foi, sem favor, a nota mais interessante da última semana.

O fino artista soube, pelo seu talento e grande coração, reunir na Associação dos Empregados no Commercio tudo que ha de elegante e amador de

## EXPOSIÇÃO M Ó R A

bellezas da cidade. A gravura dá bem idéa do que foi a solennidade inaugural da mostra do fino artista que tão galhardamente soube-se impôr ao publico é a critica justa.

Aos muitos louvores que tem recebido, juntamos os nossos.

*Recepção ao governador de Santa Catharina, Dr. Adolpho Konder, no Centro Catharinense*

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO



Lloyd George a bordo do "Avelana", no Tejo.

Lloyd George e sua comitiva, no Tejo.



O governador de Macau desembarcando em Hong-Kong.



Distribuição de roupas a 100 crianças, no Natal.



O Sr. general Luiz Domingues, commandante militar de Lisboa



Recita dos estudantes do 5º anno de Medicina.



Reunião de Bispos portugueses em Dezembro de 1927.



Julgamento do assassino de Luiz Derouet.



Tropas formadas no dia da commemo-  
ração do Armistício.



Flagrante tomado na praia do  
Estoril.



A Imprensa Nacional, que foi dirigida  
por Derouet.

# P O R T U G A L



*O Sr. tenente-coronel Passos de Souza, ministro da Guerra*



*O Dr. Teixeira de Abreu, de regresso a Coimbra.*



*O general Carmo- na e seu Estado- Maior.*



*Lloyd George rodeado de jornalistas, em Lisboa.*



*A arvore de Natal no Gymnasio Club Portuguez.*



*Inauguração do monumento ao patricio Joaquim Lopes.*



*Manifestação ao Chefe da Nação no dia de seu anniversario.*



*Concurso de tiro organizado pelo jornal "O Sport".*



*Aspecto da parada militar, no dia do Armistício.*



*No dia do Armistício, a artilharia des- filando.*



*Sarmento de Beires preparando um vôo, no dia do Armistício.*



Quando o Sr. Presidente da República recebeu e folheou os orçamentos que lhe enviava o Congresso, esfregou



as mãos, contente com a obra que encomendara e disse para um dos botões que punha a cabeça fóra da casa civil do seu paletot:

— E' dessa massa que se fazem os orçamentos.

Nesse mesmo dia, já empolgado pela febre artística de perfeição, S. Ex. empunhou a thesoura, uma resma de papel e um vidro de gomma arabica e dispoz-se a transformar aquelle barro inculto numa obra d'arte.

No orçamento da Receita, havia que emendar. O Sr. Cardoso de Almeida copiou mal o original que lhe enviara. Havia varios deslizes orthographicos e muitas sommas mal feitas que dariam trabalho. Mas trabalho sem importancia.

Quanto ao da Despesa, não. E a thesoura inconoclastra pôz em tiras a obra prima do Sr. Pedro Lago. Uma desgraça! O senador bahiano consultava todas as estatisticas e todos os archivos do Ministerio da Agricultura. Es-

tudava, com tanto carinho, a arte de crear porcos nacionaes! Gastára uma porção de dias, mergulhando o espirito em pleno oceano das sciencias naturaes, afim de estabelecer regras precisas sobre o aperfeiçoamento esthetico dos porcos, por meio do sport. Produzira duas monographias sobre a lavoura de legumes e um verdadeiro tratado sobre as vantagens do regimen vegetariano.

Na parte puramente orçamentaria — porque é desnecessario dizer que todas essas divagações mais ou menos scientificas passaram á guisa de introdução — na parte puramente orçamentaria, o Sr. Lago estravazou-se em emendas: cento e setenta e tantas.

Tudo isso cahiu sob a thesoura presidencial. O Sr. Washington aproveitou apenas a parte que elle proprio confeccionára e enviara ao Congresso como proposta.

A propria verba de immigração ficou reduzida á terça parte.

Em lugar de mandar vir de fóra gente para povoar estes oito milhões de kilometros quadrados, o Sr. Presidente da Republica acha muito mais conveniente sob o ponto de vista economico, fomentar e amparar a produção nacional, realisando uma reforma em regra no Serviço de Povoamento.

Os outros orçamentos tiveram a mesma sorte do da Agricultura.

O Sr. João Thomé é outro que anda numa desolacão de metter dô. Depois do fracasso da votação de veto o senador cearense teve terrivelmente comprometida a sua reputação de engenheiro.

Tinha que resgatar a sua fama compromettida. E a occasião que se lhe apresentou mais opportuna foi a confecção do orçamento da Viação. Era agora. E distendeu ferrovias, rodovias e tudo quanto é especie de vias pelo paiz inteiro.

O Sr. Washington, que ensinára que governar é construir estradas, encontrara, afinal, quem lhe desse um programma completo de governo. E emendou, irreconciliavelmente, a proposta de orçamento do governo.

Resultado: a thesoura do veto parcial reduziu o seu trabalho a zero, deixando apenas o esque-

leto que viera do Cattete. Um segundo fracasso fragoroso. A opinião geral é que a reputação de engenheiro do



Sr. João Thomé naufragou definitivamente.

\* \* \*

Côrte... corte... e mais côrte... A thesoura presidencial delira sobre o



# RAMAGICA

papel. Lá se vão as emendas do Sr. Godofredo Vianna no orçamento do Exterior. O trabalho marcial do Sr.



Afonso de Camargo é um montão de retalhos de papel. O relatório do Sr. Felipe Schmidt foi posto à margem.

O Sr. Washington, que entrou disposto a tragal-o todo, desbastando-o depois, desanimou logo nos primeiros

períodos: aquella xaropada era de uma grossura de engasgar até um elephante...

A salada russa dos "financistas" da Camara teve o mesmo tragico fim.

E depois dos côrtes no material, a thesoura entrou pela verba—pessoal—. Entrou rangindo, dolorosamente, em soluços metallicos, conforme o testemunho do poeta Hermes Fontes.

Vieram os quadros do funcionalismo publico, depois dos orçamentos. A situação tornou-se angustiosa. Fez-se em torno do Cattete um silencio tragico.

Que iria acontecer? Até onde entraria a thesoura presidencial? Até onde?

A dolorosa interrogação levou-me até a casa de uma cartomante.

\* \* \*

— Vejo cinza... cinza...

— E' a cinza do incendio do Arsenal, Mme. Adiante.

— Um homem gordo e paucado falando a um pequeno, magro e esfarapado. O gordo está cobrando, do magro, o aluguel da casa. Mas não ha dinheiro.

— Olhe, seu patife — grita o gordo — ou você me decifra ou eu te devoro. A chave da charada é dinheiro.

Eu estava horrorizado. E a cartomante continuou:

— Vejo muita gente sem emprego. Operarios sem trabalho. Uma romaria. Para onde vão? As creanças têm fome e os homens têm sede. Mas não ha chopp. A cerveja está carissima. Toda essa gente segue gritando. Vão... vão... meu Deus, para onde vão?

— Para o Cattete. Não Mme.?

— Não: para a Prefeitura, pedir licença para as batalhas de confetti. Agora, é a fome. Funcionarios demittidos dos Correios, dos Telegraphos, da Central, do Ministerio da Agricultura. Inquilinos que deixaram de sel-o porque perderam o tecto. Vão para o Cães do Porto. Soldados... soldados... Muitos soldados, cercando-os, ajudando-os a embarcar. Sim, vão embarcar num navio, em dois navios, em diversos navios.

— E' preciso saber para onde segue esta gente, Mme. Banque o reporter, indague, inquiria.

— Silencia! Vem um homem no meio, caminhando com tragica

solemnidade. Eu já vi este homem... conheço-o... Esperem: é o senador Miguel Calmon. Mas para onde irá com toda essa gente. Elle tem um ar de apostolo, um ar de inspirado. Moysés, conduzindo os israelitas através do Mar Vermelho, para a Terra Promettida.

Silencio...

Ouçó... Falam. Ah! E' verdade. O Sr. Miguel Calmon é o novo Moysés, de facto. Vae conduzir toda essa multidão soffredora para a nova Chanaan: vae leva-la para a Clevelandia...

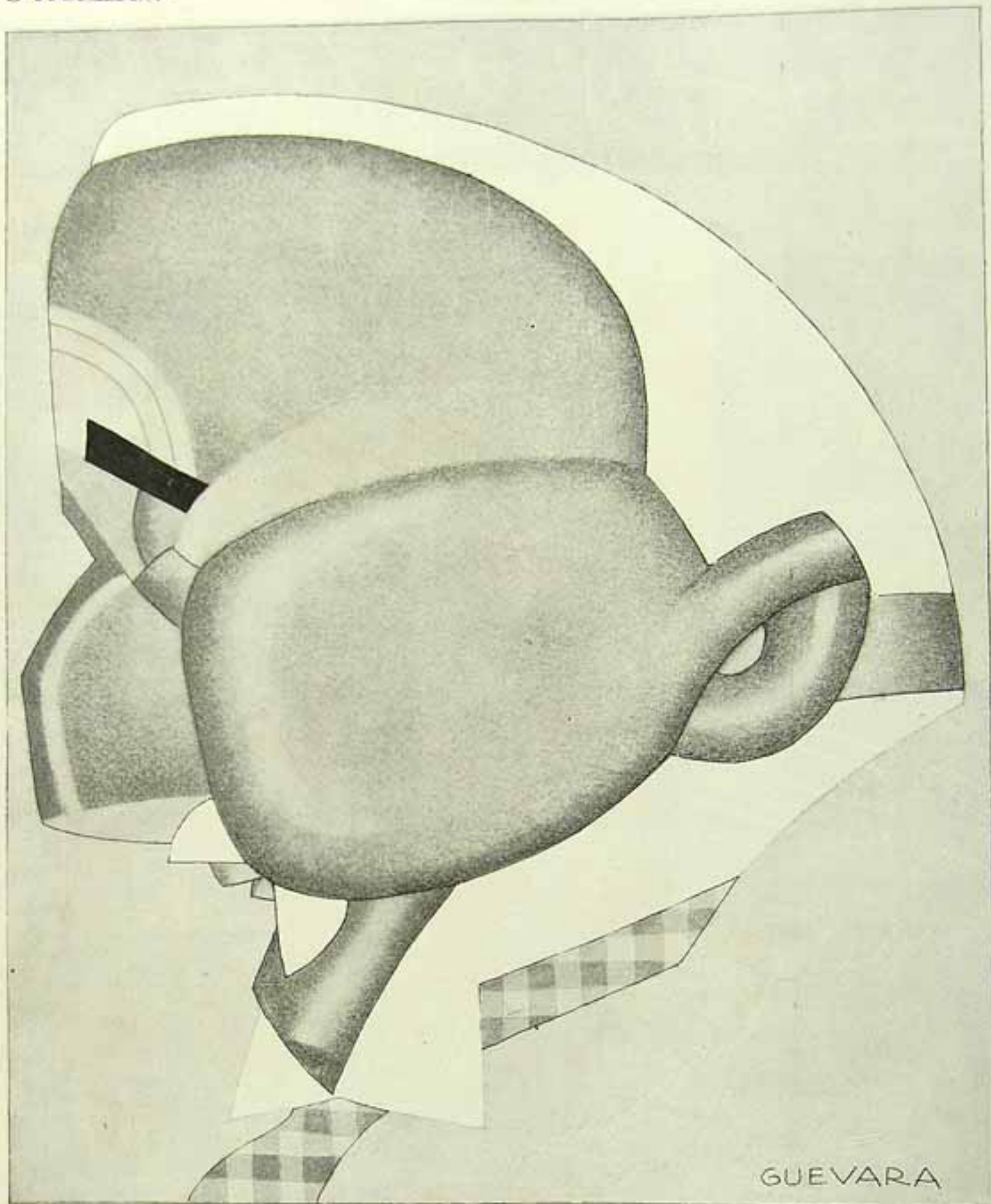
Levantei-me, os cabellos ericados de entusiasmo. Até que afinal, um homem, um salvador. A Patria estava salva. Não haveria revolução, não morreria ninguém. E sahi pela porta afóra, a gritar:

— Não ha perigo, minha gente. Tudo se arrumará. Não ha perigo.

E no meu entusiasmo, quasi não ouvi uma respiração apressada que offegava junto de mim: — Olá, moço! Eu não vivo de jejuns. A consulta custa 10\$000.

L. P.





O Sr. Bueno Brandão é um homem terrível. Agil e calmo como um gato, elle vive quieto no seu cantinho, recebendo em meio de absoluta indiferença os ataques com que procuram arrastal-o para o buraco das discussões. Mas, de repente, quando menos se espera, elle dá um pulo e, encarapitado em postos de commando, surge prompto para arranhar ou ser arranhado. De vez em quando, com o fim de matar o tempo, faz um beneficio ao proximo. Veja-se, por exemplo, a sua iniciativa, agora convertida em lei, concedendo a aposentadoria com os vencimentos integres a todos os funcionarios, mesmo os em commissão, que em acto de serviço publico do governo federal se invalidarem para o exercicio de seus cargos. Foi uma esplendida 'dêa. Tome lá um abraço, senador — e tenha sempre idéas assim. Outru?



o novo perfume da marca **4711.**

Modelo grande  
Rs. 328000

Modelo medio  
Rs. 168000

Agentes geraes



Herm. Stoltz & Co.

Vejam a lista dos fornecedores na pagina n. 54

N  
A  
E  
S  
C  
O  
L  
A



P  
O  
R  
T  
U  
G  
U  
E  
Z  
A

*A comissão pró-instrução e promotora da sessão solenne e do baile comemorativos do anniversario daquella instituição, no ultimo sabbado*



*A mesa, presidida pelo representante do embaixador portuguez, e o Sr. José Gomes Lopes, presidente do Centro, agradecendo a inauguração do seu retrato no salão da Escola.*



*A grande assistência das solennidades na Escola Portuguesa.*

# ACIMA DE TUDO...



O CARREIRO PAULISTA — Aqui trago ao sen hor o carro de boi que lhe mandam de São Paulo como symbolo do atrazo no Brasil.  
 GUSTAVO BARROSO (director do Museu) — M. az, em São Paulo, v'çes têm cousa muito melhor do que isso; — é o senador Lacerda Franco...

## UM PASSEIO MARITIMO, NA GUANABARA



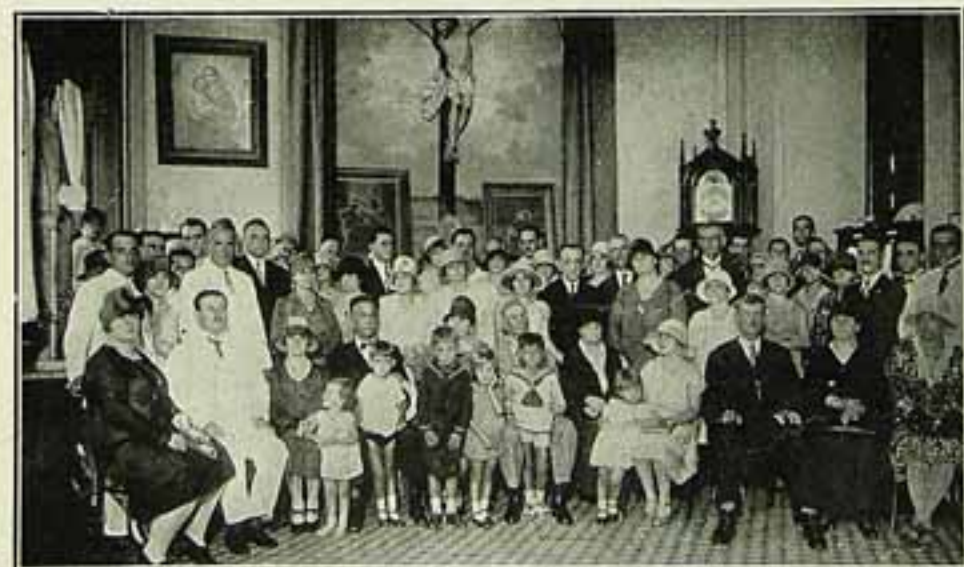
*Aspectos da magnífica festa marítima que o presidente do Estado do Rio, Dr. Manoel Duarte, oferece ao Sr. Feliciano Sodré.*



*O Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, em companhia do ex-presidente, autoridades e convidados para a bella festa.*



*A bordo da barca da Cantareira, onde se realizou a festa: os presidentes Manoel Duarte e Feliciano Sodré estão entre os convidados em pleno destaque. O que foi a festa, todos o sabem já; ella fixou um momento imperecível no espirito de quantos tiveram o prazer de assistil-a, não só pela originalidade como também pelo espirito de cordialidade reinante e a alegria verdadeiramente communicativa de todos os convivas.*



*Missa em acção de graças mandada rezar pelos filhos, netos e mais membros da família, em regosio da comemoração das bodas de ouro do casal Horacio de Lemos, na Igreja da Candelaria.*



*Enlace Rubens R. Encarnação-Orlandina Martins.*

# VARIOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA



*Banquete oferecido ao Sr. Juvenal Lamartine, novo presidente do Estado do Rio Grande do Norte, em Natal. — Entrega das espadas aos novos officiaes do Exercito, no Rio.*



*Durante a missa em acção de graças pelo casal Carlos de Souza Vargos, em regosijo pelo restabelecimento de sua graciosa fôlhinha Hebe.*



*Aspecto da festa sportiva no 3º Regimento de Infantaria, realizada no ultimo domingo, com raro brôlantismo. Do programma das festas devemos destacar a parte organizada pelo tenente Junqueira, a qual evidenciou claramente o valor physico dos nossos bravos soldados. Entre os presentes notavam-se o Sr. ministro da Guerra, commandante da Região Militar, toda a officialidade do Regimento, muitos officiaes da nossa marinha e familias.*



*Enlace Odette Teixeira-Manoel Mesquita.*



*Grupo tomado por occasião do almoço de despedida oferecido ao governador Adolpho Konder. Entre os presentes estão altas autoridades e o Sr. ministro da Guerra (o que está de pernas abertas).*

# A CAMARA

## CHRONICA • PARLAM



Nestes poucos annos de hegemonia politica das mulheres, o sexo não tem feito mais do que vingar-se do ostracismo millenario.

E' uma "revanche" methodica, exercida em requintes de maldade.

Vêm as mulheres creando uma mentalidade androphoba, que se reflecte na vida social, nos costumes,

no *modus vivendi* dos dois sexos.

O despotismo masculino, que durou tantos seculos, não utilisou armas tão cruéis.

A legislação, depois da supremacia eleitoral das mulheres, não é senão uma longa, systematica, scientifica vingança. A declaração dos direitos do homem — que a grande revolução emphaticamente annunciou — pôde ter encerrado a supremacia de uma casta. Mas, nivelando os direitos de todas as classes, deixou aberta a luta dos sexos. Os direitos do homem eram apenas, literalmente, dos homens. Durante muito tempo ainda as mulheres soffreram o captivo dissimulado, mas implacavel,



Quando o suffragio foi-lhes enfim concedido, e aos poucos, de paiz a paiz, ellas souberam disfarçar a soffreguidão com que se preparavam para a "revanche". No Brasil, por exemplo. Ao começo, ellas desdenharam da prerogativa tão largamente pleiteada. As primeiras eleições não accusaram um grande coefficiente de votos femininos. Poucas foram as suffragadas. As eleitoras abdicavam de bom grado no marido ou no pae ou nos irmãos o direito de escolher os seus candidatos. Houve quem proclamasse a fallencia do suffragio feminino, pelo absenteismo.

Emquanto isto, um trabalho subtil e secreto — até ser discretas conseguiram as mulheres! — preparava, no alistamento, a preponderancia das saias.

E as eleições de ha dois annos, consagrando a supremacia feminina, foi uma surpresa sensacional. Mais uma traição do sexo astuto, a que pertenceram Eva, Dalila, a Papiza Joanna e a Sra. Bertha Lutz.



Uma grande maioria, na Camara de hoje, abafa todas as tentativas de reivindicacão dos direitos masculinos. O partido anti-masculinista exerce uma dictadura legislativa asphyxiante. Nelle se congregaram os mais completos typos de fealdade do sexo, as mulheres que têm motivos de queixa do outro sexo, as que ficaram solteiras... E são a maioria das que se dedicam á politica. Ellas prégam, com uma vehemencia apostolar, o ascetismo feminino, a separação eterna dos sexos, o combate ao demonio symbolisado nos homens. Como, porém, não desejam o despovoamento da Terra e a extincção da especie, estimulam, com a promessa de grandes premios as pesquisas de certos alchimistas lunaticos que suppõem poder crear um processo scientifico de geração... expontanea, uma especie de chocadeira artificial humana — uma dessas utopias como a pedra philosophal, a quadratura do circulo ou a electrificação da Central do Brasil.

As "leaders" anti-masculinistas escudam-se na sua fealdade aggressiva, contra as seduccões do hoje sexo fraco, e, do alto dos seus oculos hostis, praticam junto á maioria uma catechese pertinaz.

Amontõa-se uma legislação verdadeiramente inquisitorial para os homens.

Successivas reformas do regimento, no sentido anti-liberal, reflectem essa intolerancia.

As ultimas sessões da Camara têm sido tomadas pelo debate de uma revisão regimental que desencadeou na minguada opposição de calças, um clamor retumbante, mas innocuo.



# DA SRA. HERCULANA DALTRO SENTAR-E-FUTURISTA



Essa reforma cria para os homens uma situação de inferioridade. Restringe-lhes os direitos regimentaes, de modo a ampliar a preponderancia das mulheres.

As mais ageis dialectas da maioria defendem a iniquidade, com uma riqueza enorme de argumentos. Em todos os tempos, os

governos e as maiorias tiveram sempre argumentos e razões para tudo.

Quando se esgotam outros recursos, resta o da ironia. Lembro-me de como ha cerca de 60 annos, num periodo agitado da vida brasileira, o Congresso justificava, com um bom humor delicioso, todas as medidas que irritavam a susceptibilidade das multidões sempre insatisfeitas.

Certo governo, por exemplo, encarcerou durante tres annos um politico de opposição. Ao fim desse tempo, os "leaders" governistas no Congresso demonstraram como essa prisão fora um gesto paternal para com o inimigo, livrando-o das seducções da vida ao ar livre. Nesse mesmo tempo, entrou para a historia um congressista que, na verificação de poderes, contando os votos dos candidatos, revolucionou a arithmetica com a descoberta sensacional de que dois e dois eram cinco.

Ironias como essas esplendem actualmente no parlamento das mulheres.

No discurso que abaixo transcrevo do "Diário Oficial", vê-se com que *humour*, a terrível "leader" antimasculinista, a Sra. Herculana Daltro, defendeu as medidas de arrocho aos homens, contidas na revisão do regimento:

*A Sra. Herculana Daltro* — Sra. Presidenta. Minhas collegas. (*Olhar de desdém para os homens*) As modificações que houvermos por bem introduzir no regimento desta casa representam uma sabia medida, que attende a uma exigencia da boa marcha dos nossos trabalhos...

*A Sra. Lili Flores* — Não apoiado!

*A Sra. Herculana Daltro* — Não tem razão a graciosa "leader" liberal. Vou demonstrar como são justas, equanimis e liberaes...

*Varios senhores deputados* — Oh!

*A Sra. Herculana Daltro* — ... as emendas apresentadas ao regimento. Não procedem as allegações formuladas por varios deputados da minoria que ahi está impotente, reduzida á inefficiencia, escabujando de despeito...

*O Sr. Augusto de Lima Neto (lyrico)* — Uma mulher bonita a dizer insolencias... — *A Sra. Herculana Daltro* — Os senhores homens têm discutido esse assumpto sem nenhuma coherencia. Como aliás — honra lhes seja — sempre discutiram... Restringindo, Sra. Presidenta, os prazos concedidos aos homens para occuparem a tribuna, por um regimento antiquado e excessivamente tolerante, apoiamo-nos num preconceito secular do outro sexo contra nós. Demonstrarei como temos direito de reduzir as prerogativas concedidas aos homens pelo regimento.

*Um Sr. deputado* — E' o regimen da rolha!

*A Sra. Herculana Daltro* — V. Excia. terá opportunamente a resposta. Ora, Sra. Presidenta. O outro

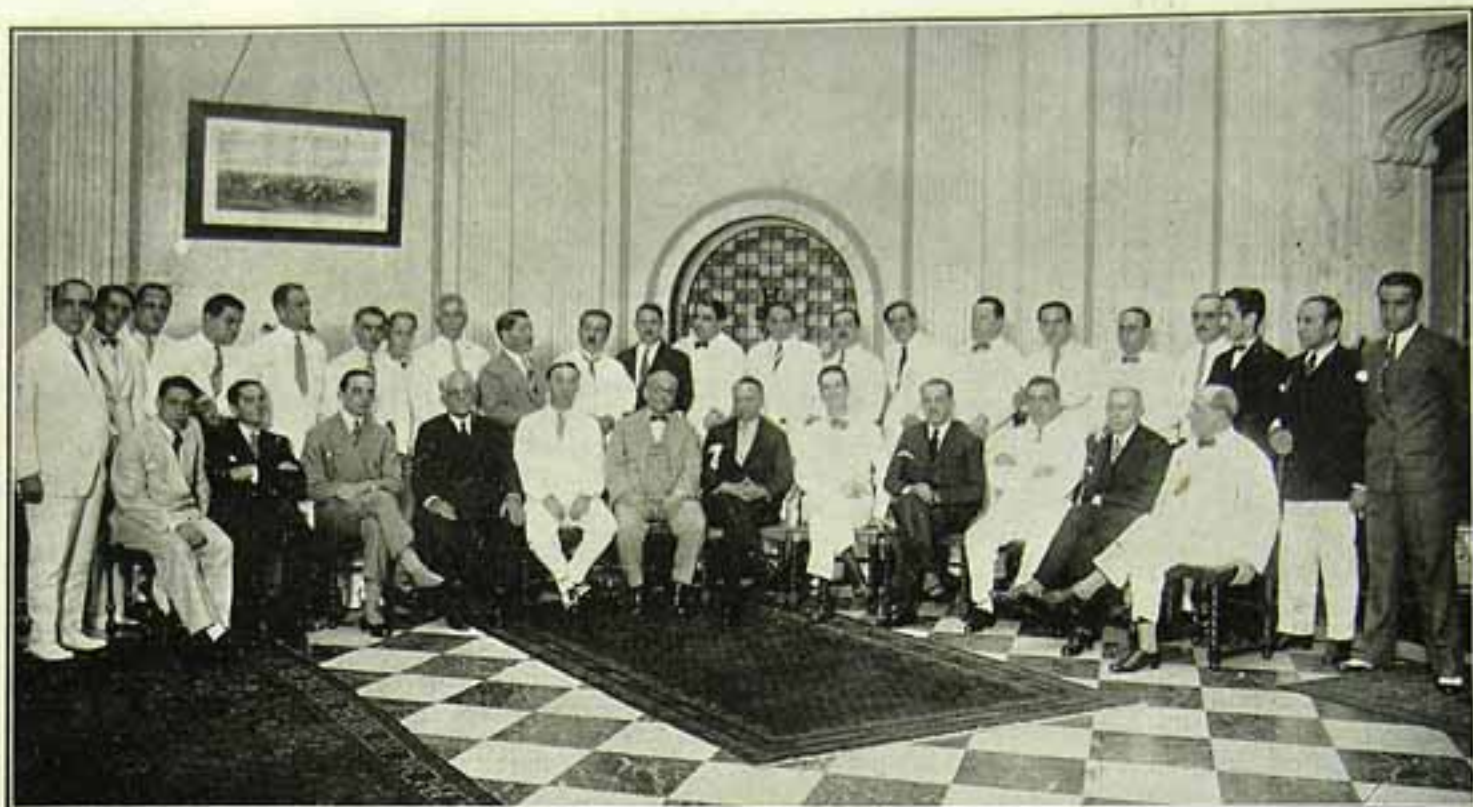


sexo attribuiu-nos sempre o defeito da loquacidade. Somos uns animaesinhos tagarellas, insupportaveis, incapazes de estar calados meio minuto. De accordo. Aceitamos a accusação e reivindicamos o monopolio das palavras. Os homens que tão pouco falam; que no "seu" parlamento quasi sempre se limitavam a votar de cruz: que — quantos delles! — levavam toda uma existencia sem abrir a bocca nem para um aparte...

*O Sr. Adolpho Benjamin* — Não ap... — *A Sra. Presidenta* — Psiu! Não pôde interromper a oradora. (*Termina no fim do numero*)



# HOMENAGEM AO DEPUTADO JOAQUIM SALLES



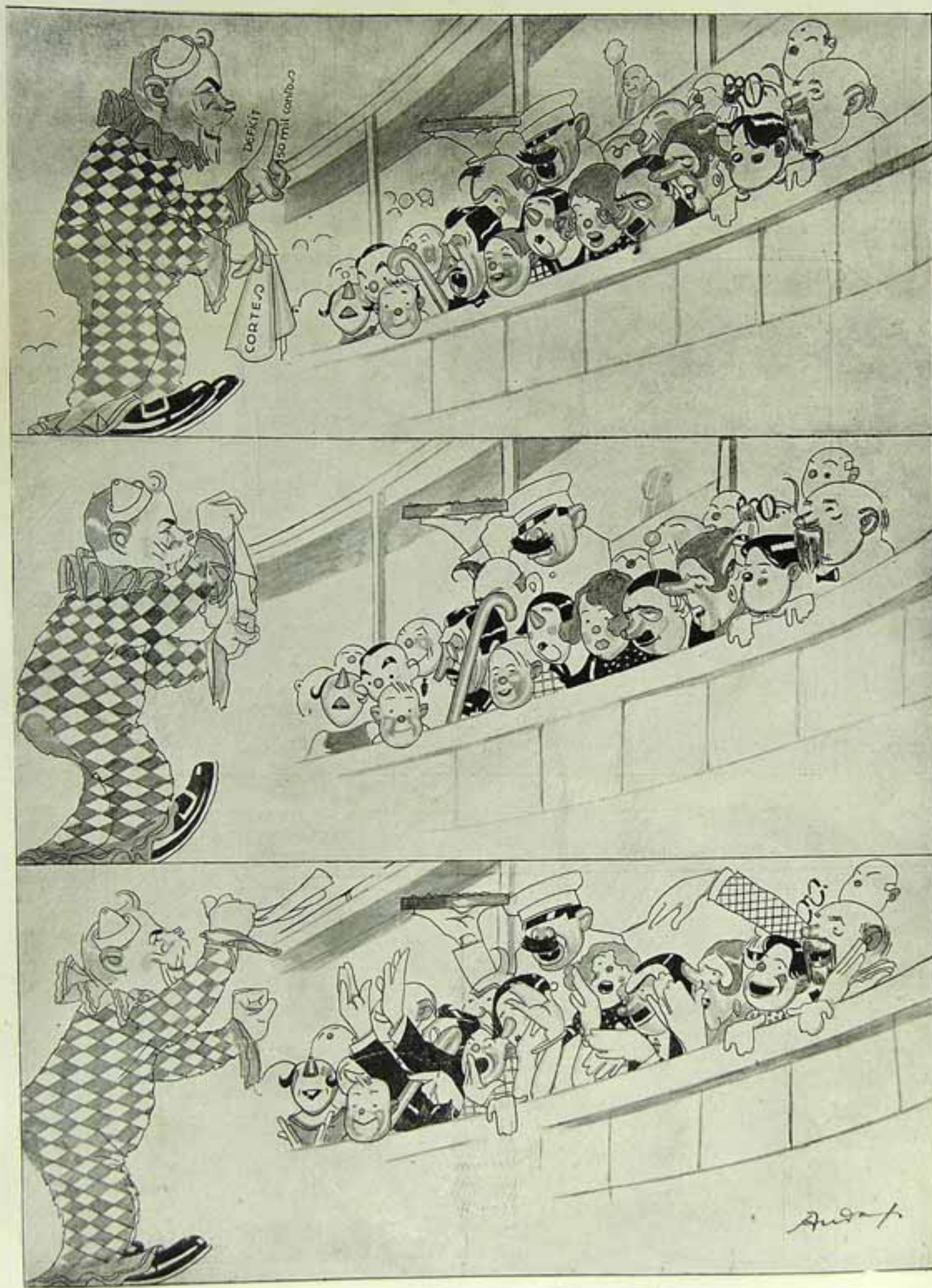
*O almoço com que os amigos e admiradores do Sr. Joaquim de Salles celebraram a investidura desse eminente politico e festejado jornalista na presidencia da Companhia de Loterias Nacionais.*

## R U M O   A O S   C A M P O S !



*Sessão solenne por occasião da collação de grão dos alumnos da Escola de Agricultura e Veterinaria, do Ministerio da Agricultura.*

O P A L H A Ç O S A B I D O



*A magia é antiga e fácil, mas agrada sempre ao público...*



*Embarque do nozto redactor-chefe Dr. Otaviano de Souza e Silva e Dr. João Daudt, para o Rio Grande do Sul.*



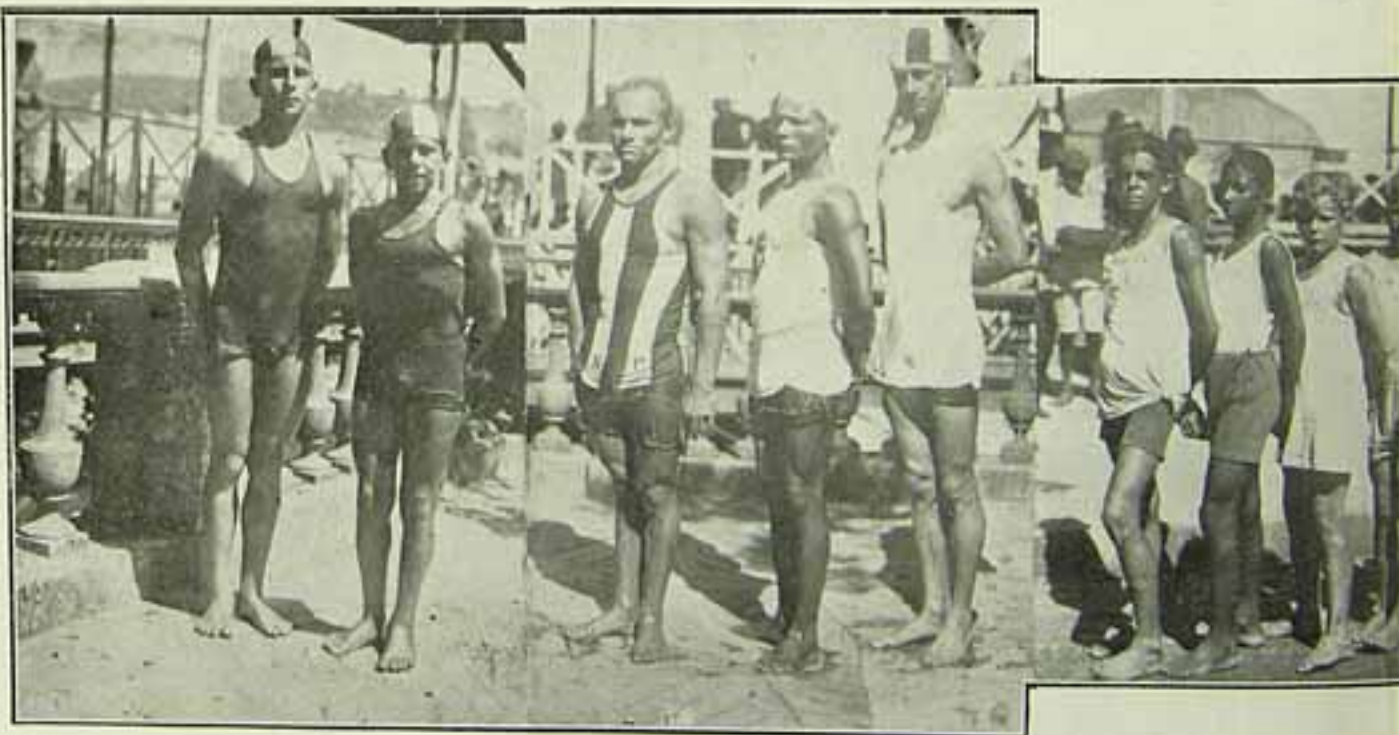
*Almoço commemorativo ao 15º anniversario da formatura dos bachareis em Direito, do anno de 1912.*



*Almoço offerecido ao l em regosijo pela ma substituto da*



*Imponentes aspectos da padroeiro da cidade, re Foi uma solemnidade d reviven a mais interess tradições*



*Grupo de jovens athletas que venceram as provas nauticas realisadas*



Dr. Armando Dias Maia  
nomeação para escrivão  
1ª Provedoria.



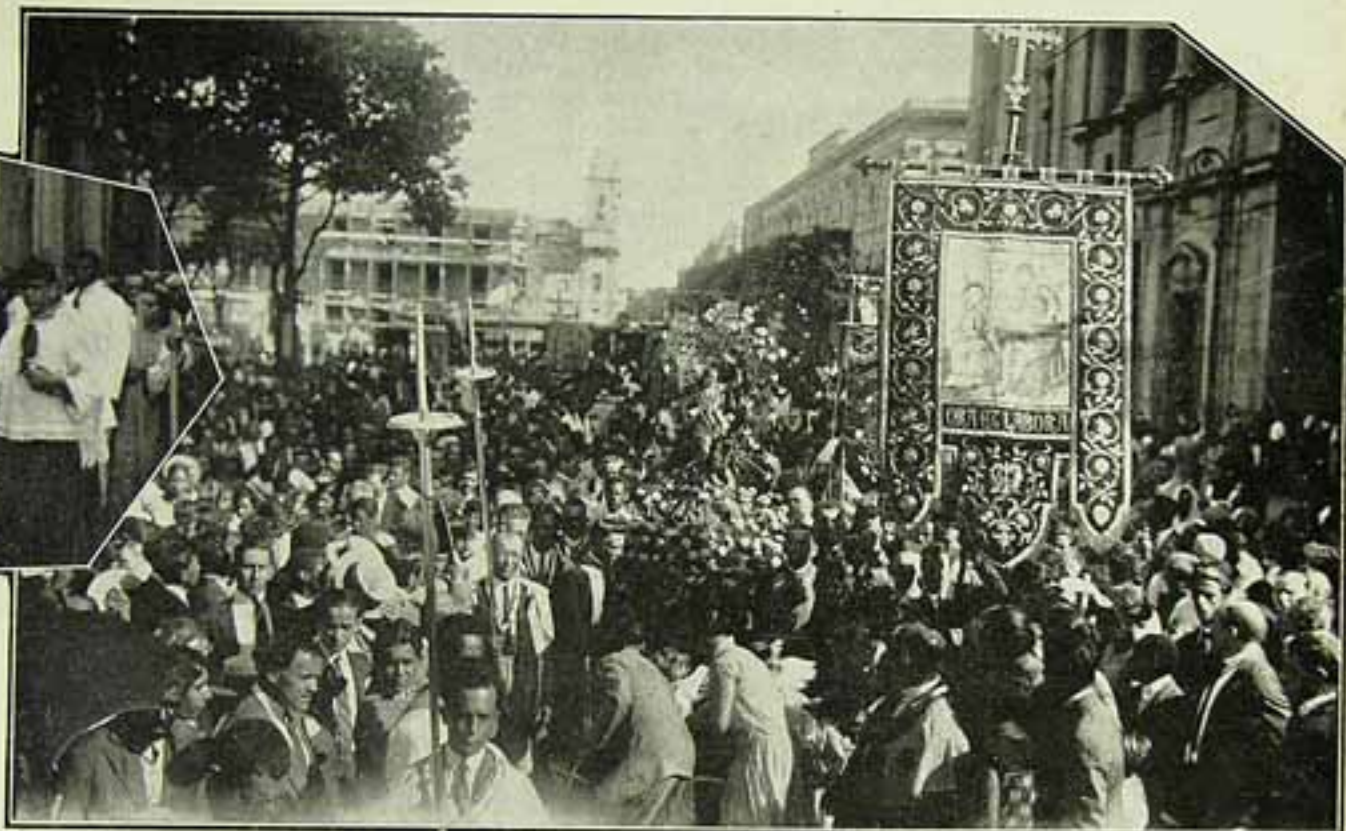
Visita do Sr. M. Garcia, nosso  
representante em Nova York, às  
officinas da "S. A.  
O Malho".



Mesa que presidiu a solenidade  
aniversaria da Associação  
Brasileira  
de Pharmaceuticos.



procissão de S. Sebastião,  
realizada em 22 do corrente.  
e rara imponencia e que  
ante de todas as nossas  
religiosas.



o ultimo domingo, na enseada de Botafogo, perante grande assistencia



— O Brasil é um país essencialmente agrícola !

Quando o Sr. Pedro Lago, em plena Comissão de Finanças do Senado, deixou escapar esta profunda verdade, com toda a solennidade necessária a tão grave afirmação, todos ficaram estarelecidos.

O Sr. Vespucio de Abreu limpou os olhos no lenço, como se não tivesse ouvido bem. A cadeira do Sr. João Lyra gemeu sob o peso das banhas que se procuravam melhor accommodar.

Os Srs. Bueno de Paiva e Arnolpho Azevedo trocaram olhares, assombrados.

Enquanto o Sr. João Thomé baixava a cabeça, concentrado, desgostando, intimamente, a phrase, mergulhando o pensamento na sua profunda significação.

Só o Sr. Felipe Schmidt, com a lenda chelonica do seu espirito, não tendo comprehendido a affirmação do representante bahiano, que, no Senado da Republica, substitue o Sr. Ruy Barbosa, interrogou, ingenuamente:

— Como é ? Eu não comprehendí direito...

Mas o Sr. Pedro Lago tinha consciencia da sensacional revelação que fazia e tornou a dizer com uma segurança admiravel:

# Uma formidavel pe buroc

— Sim, meus senhores, o Brasil é um país essencialmente agrícola.

E deante do silencio geral, incommodo e solenne que se fizera, esmagados os animos sob o peso dessa revelação inaudita, continuou o successor de Ruy Barbosa:

— Espero ter oportunidade de provar a asseveração que acabo de arriscar, quando houver de ler o meu parecer sobre as emendas apresentadas ao Orçamento da Agricultura.

A Comissão de Finanças dissolveuse, o rosto inquietantemente grave, daquella gravidez — como diria o Sr. Austregesilo — de quem adivinha, suspensa sobre a sua cabeça, uma terrivel ameaça, uma ameaça mais terrivel do que a espada de Damocles, hoje pertencente ao general Nepomuceno Costa.

Tres dias depois — o parto fôra tão laborioso como difficil fôra a gestação — tres dias depois, alguns minutos antes da sessão do plenário, o elegante senador bahiano appareceu na sala do café, magro, pallido, o corpo gíngande ao peso de uma pasta immensa, atulhada de papeis.

E vendo o Sr. Bueno de Paiva, gritou-lhe, victorioso:

— Venha cá, "seu" Bueno. Eis aqui. Apalpe só isto. Que é que você pensa que esta pasta contém ?

O outro sorriu:

— Ora, "seu" Lago. Quanto está ganhando você para fazer a mudança do archivo do Supremo Tribunal ?

O outro reboiou-se num riso satisfeito e gosando a surpresa, atirou-lhe de um jacto:

— Tudo isto, meu velho, 216 paginas dactylographadas, afóra os quadros demonstrativos, em numero de 57 — tudo isto é o meu parecer sobre as emendas do Orçamento da Agricultura !

E enthusiasmando-se com as suas proprias palavras, continuou:

— Tudo isto é o meu parecer ! "E", não. Botemos isso no plural: "são". "São" o meu parecer. Elle vale bem por dois ou tres...

O representante mineiro tinha cahido sobre a cadeira, arrazado. Apenas achou-se com forças para pedir uma chicara de café quente e amargo, enquanto o Sr. Lago desventrava a bolsa de couro, pondo toda a papelada sob os olhos esgaçados do outro.

O café restituiu ao Sr. Bueno de Paiva as suas faculdades pensantes.

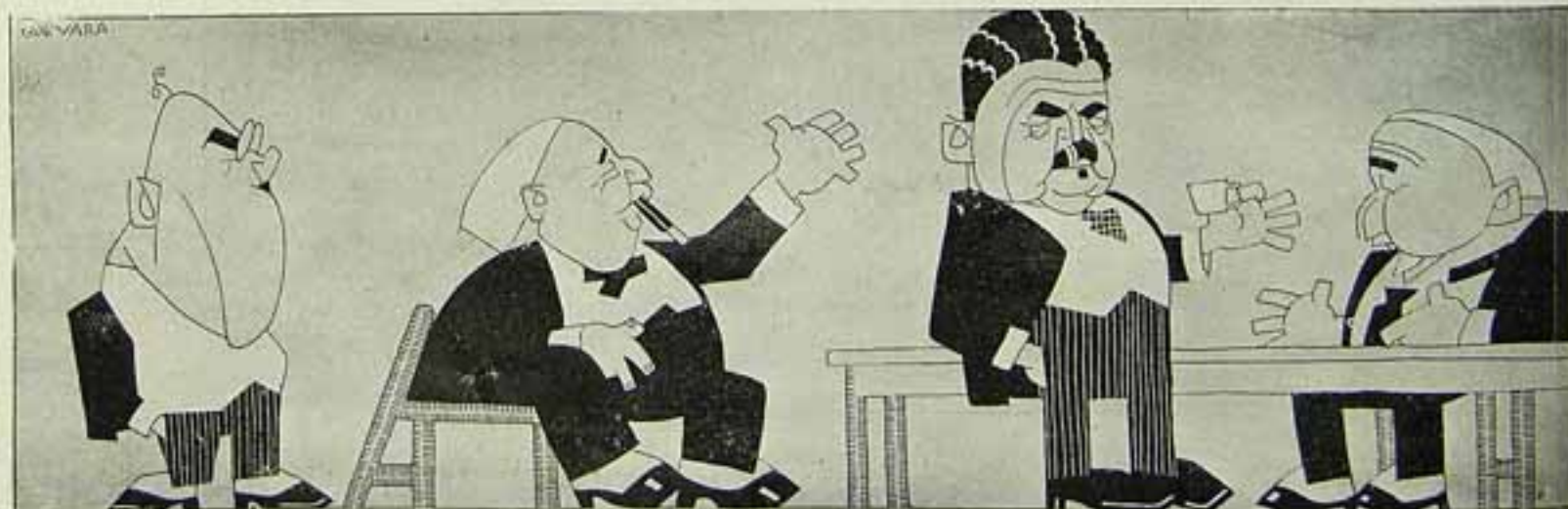
E dahi a poucos instantes, a Comissão de Finanças, convocada atropeladamente, reunia-se no salão de leitura.

O presidente da Comissão tomou a palavra:

— "Seu" Lago, nós teríamos immenso prazer em ouvir a leitura do seu substancioso parecer. Mas estamos no fim do anno e faltam cinco minutos para começar a sessão do Senado. Lidos por você, os seus argumentos adquiririam maior ca'or — o calor communicativo da sua eloquencia. Mas nós preferimos lê-los em casa, vagarosamente, com toda a liberdade de raciocinio e discernimento de uma leitura, pausada. Por isso, a gente vai assignal-o, pelas conclusões. Depois de publicado, então, é possível que a'guem tenha coragem de arriscar alguma contestação, o que me não parece provavel, porque você é de facto.

E o parecer foi assignado sem a leitura de praxe. A Comissão de Finanças, abnegadamente, pelo patriotismo de trabalhar, abriu mão desse exquisito prazer.

Eu, porém, não devo privar aos leitores d'"O Malho" — a maior parte dos



# ça lútero = agrícola = ratíca

quaes não costuma folhear o periodico humoristico chamado "Diario Official" — do prazer de conhecer o magnifico trabalho do Sr. Pedro Lago.

No avulso distribuido no Senado, o parecer deu apenas 78 paginas de papel naquella letrinha miuda que é o terror dos myopes, sem contar os quadros demonstrativos que são muitos e alguns bem compridinhos.

O Sr. Irineu Machado cognominou o trabalho do Sr. Lago de "Tratado de Horticultura e Pecuaria", mas o seu autor confessa modestamente que os dados que elle apresenta lhe foram fornecidos pe'os "proficientes directores da Estatistica Commercial, pelo "delicado" director interino do Serviço de Fomento Agrícola, pelo "competente" director do Serviço Geológico e pelo "notavel" director da Industria Pastoral".

(Esta sabia e cuidadosa distribuição de adjectivos define bem o Sr. Pedro Lago). Entretanto, o trabalho não pôde ser completo. Na 3ª discussão, é que S. Excia. vai trazer a sua obra prima.

E' difficilissimo, entretanto, conseguir-se superar um trabalho como este, onde a profundidade de conceitos só encontra equivalente na exquisita belleza das phrases surpreendentemente originaes.

Por exemplo:

S. Excia. escreve nove paginas em typo 6, de logica cerrada, cheias de algarismos, um estudo completo sobre a nossa producção e commercio para concluir com esta revelação verdadeiramente sensacional:

"Taes factos nos dizem, com admiravel clareza, que são grandes as nossas possibilidades..."

Mais adiante, o capitulo sobre a producção agrícola termina com a conclusão

magistral de que "fica de pé a evidencia da necessidade de intensificar a producção agrícola nacional" e mais "que isto é função preciosa do Ministerio da Agricultura".

O sabio conselheiro Accacio não diria verdades tão profundas como esta: "Quando se puder promover o adiantamento e prosperidade de suas grandes culturas, que são o café, a canna de açúcar, o cacão, o algodão, os oleos vegetaes, principalmente, por certo se estará contribuindo pela felicidade nacional, por sua vida economica e por suas finanças".

Affirma tambem o successor de Ruy Barbosa que uma das maiores causas do crescimento do consumo da borracha é o desenvolvimento da industria automobilistica.

Offerecemos a'guns trechos dessa formidavel peça lútero-agrícola-burocratica, para a proxima miscellanea do Sr. Laudelino Freire:

"O zebú, volumoso, de grande rusticidade, a todos seduzia, tendo-se dispendido grandes sommas com a introdução desse gado".

Foram exaltadas as virtudes da raça bovina nacional "depois que se recorreu á introdução de reproductores de raças altamente especializadas em tal função".

Notem esta phrase que deve ser dedicada ao Aporelly:

"O cimento" — Esta industria encontra todos os elementos para ser installada sobre bases solidas no Brasil.

O capitulo dedicado á defesa do porco nacional é uma pagina primorosa que lhe tem valido manifestações calorosas de varias figuras do Congresso Nacional, entre as quaes os Srs. Lopes Gonçalves, Aristides Rocha e Plinio Marques.



O Sr. Antonio Carlos, em nome dos seis milhões de porcos do Estado de Minas, agradeceu-lhe telegraphicamente.

No capitulo a que nos referimos, ha affirmativas dessa natureza, tão sensibilisadoras para o orgulho brasileiro:

"O porco nacional apresenta tão apreciaveis qualidades, que uma vez nos empenhemos seriamente no seu melhoramento, estaremos em condições de dispensar o concurso das raças exóticas".

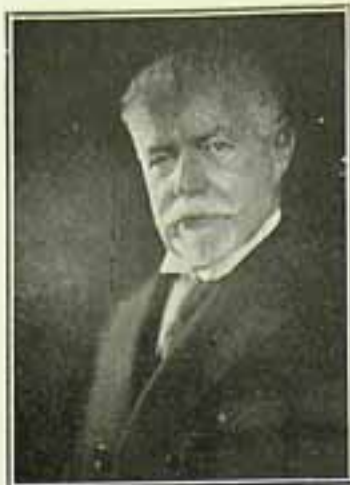
E alegria-nos ainda mais saber que "é promissora a safra de banha nos Estados de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Paraná".

Effectivamente, affirmou-nos o Sr. Felipe Schmidt que em Santa Catharina se plantam suínos e se colhem grandes safras de banha...

Porcos de todo o Brasil! Não só os gordos e grandes suínos de Minas, como os pequenos e magros porcos das chapadas cearenses, vinde agradecer ao Sr. Pedro Lago a defesa que elle fez de vós e das vossas virtudes, e aproveitae a oportunidade para felicitá-lo pelo que elle produziu de substancioso a proposito de sete magras emendas orçamentarias, no fim do anno, na grande crise de tempo do fim do anno legislativo?!

LEÃO PADILHA.





O Sr. Fernando Prestes, a quem Itapetininga deve o que é.

voura de café, pequena; a média, porém, de 44 arrobas por mil pés diz bem da excelência das terras. A lavoura predominante é a do algodão, cuja safra, em 1925, já era de 200.000 arrobas, havendo 12 machinas de beneficiar. Larga produção de cereaes, fumo, canna, vinho e fructas.

O município conta em suas pastagens para mais de 40.000 cabeças de gado bovino, equino, muar, suíno, etc.

Em 1924, eram 612 as propriedades agrícolas e pastoris recenseadas, representando um valor de muitos milhares de contos e uma área global de 129.926 hectares cultivados.

**Viação** — Situada no km. 227 da E. F. Sorocabana, que tem no município cinco estações e um posto, Itapetininga é servida pela grande rodovia estadual de São Paulo-Paraná, que a põe em comunicação rápida com a capital do Estado e com o sul do país. Além dessa, conta outras estradas

## EM ITAPETININGA — SÃO PAULO

**História** — Achta-se ao sul do Estado, no chamado ramal de Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana; foi elevada a cidade em 1855.

**Superfície** — 1.976 kilometros quadrados.

**Rios** — Itapetininga, que constitue uma das cabeceiras do rio da Prata; Capivary, Tatuhy, Parapanema e Sarapuhy.

**Salubridade** — O clima do município é considerado optimo.

**Agricultura e pecuaria** — Itapetininga produz café, cereaes, algodão. Lavoura de café, pequena; a média, porém, de 44 arrobas por

de rodagem em todas as direcções, ligando-a a Capão Bonito (64 kms.), Sarapuhy (24 kms.), S. Miguel Archanjo (35 kms.), Guarehy (32 kms.), Tatuhy (47 kms.), Alambary (18 kms.) e Morro Alto (15 kms.); ha ainda 135 kms. de estradas vicinaes, em grande parte adaptadas ao transito de automoveis e auto-caminhões, cujo numero sôbe a cerca de 500 em todo o município.

**População** — Tomando por base o recenseamento federal de 1920, a população da comarca de Itapetininga deve orçar por uns 60.000 habitantes, dos quaes cerca de 20.000 caberá a cidade.



Detalhe do bello edificio da Escola Normal de Itapetininga.



Edificio da Escola Normal e annexos



Praça João Soares

de 20.000 caberá a cidade.

**Assistencia** — Mantidos graças à proverbial generosidade do seu povo, florescem asylos e associações de caridade, entre as quaes: Santa Casa de Misericórdia, com excellente hospital, a cargo de abalisado corpo clinico; Asylos São Vicente e São Lazaro; Associações N. S. Prazeres, N. S. Rosario, Damas de Caridade, etc.

**Instrução** — Itapetininga é, por excellencia, um grande centro escolar. Toda comarca, segundo estatística de 1925, possuia 96 escolas primarias e secundarias; somente as 29 escolas reunidas tinham, em 1924, 2.301 alumnos. Presentemente, e computando-se a matricula de todas as escolas, publicas e particulares, esse numero ascende ao dobro, folgadamente.

Seus excellentes collegios, entre os quaes releva (Termina no fim da revista)



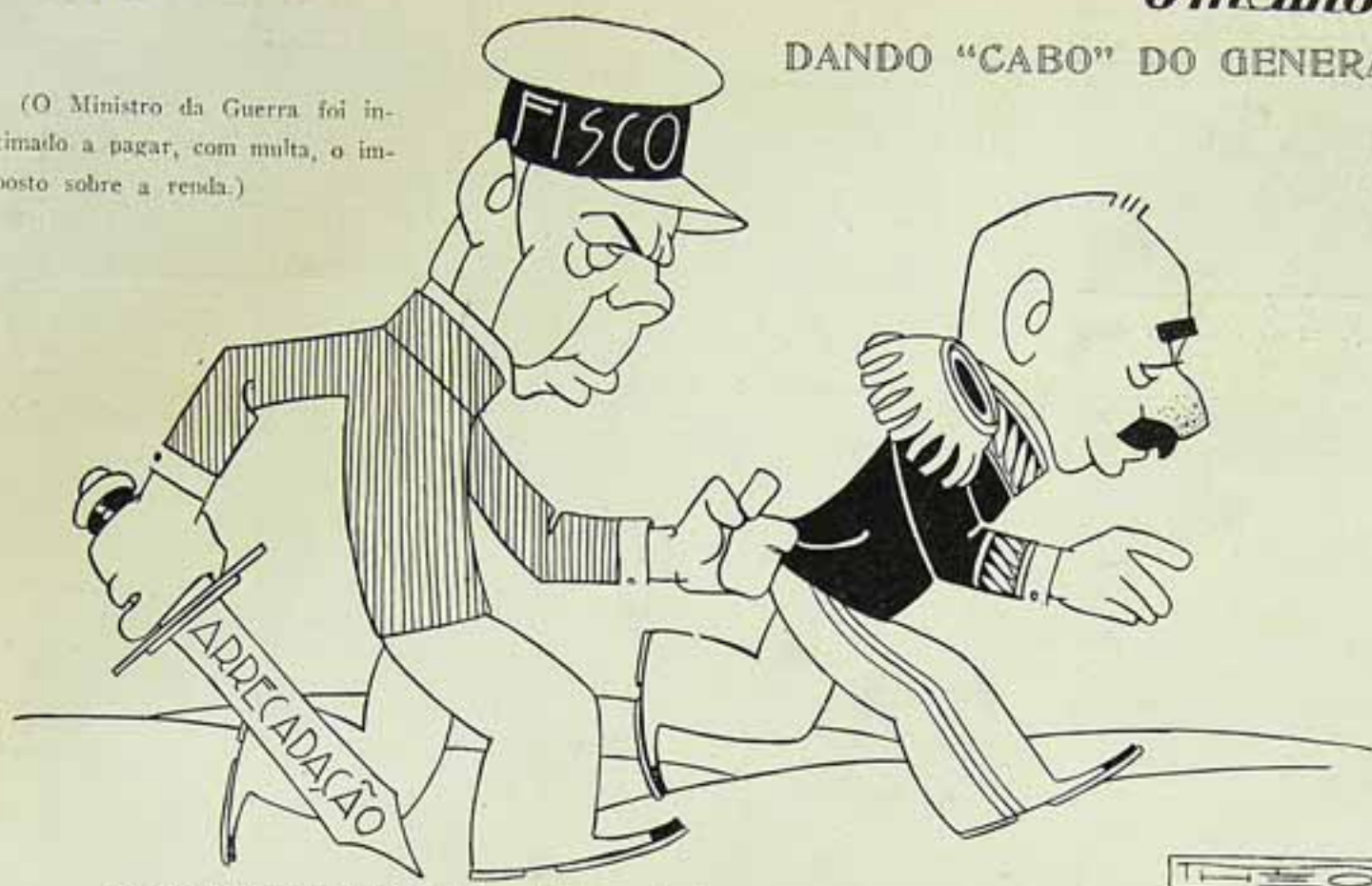
Chacarra do coronel Pedro Dias Baptista



Fazenda do coronel Theophilo C. do Amaral

# DANDO "CABO" DO GENERAL

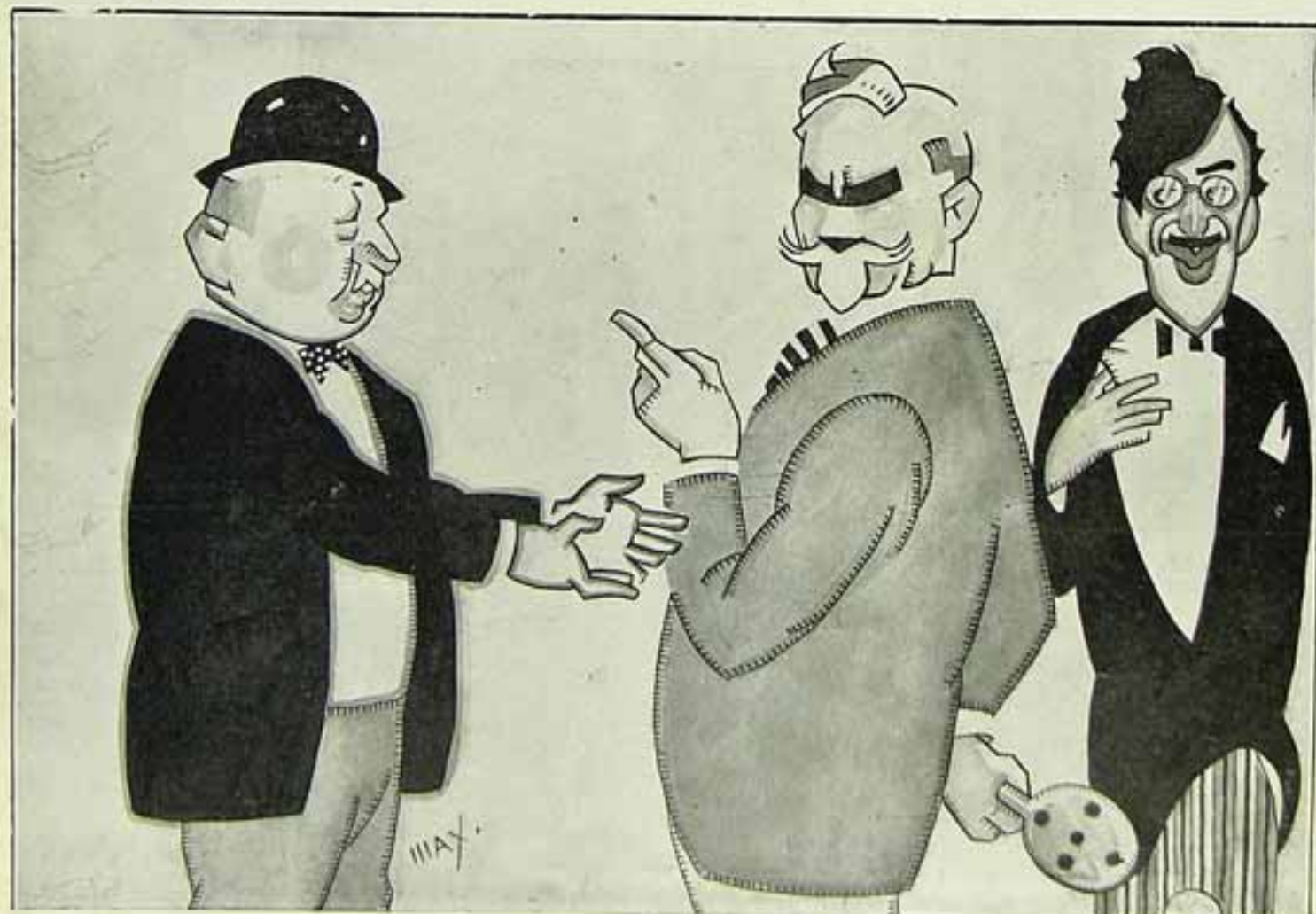
(O Ministro da Guerra foi intimado a pagar, com multa, o imposto sobre a renda.)



O MINISTRO DA FAZENDA — Tenha paciência, "sen" Sezefredo... A justiça começa por casa.

## MÃOS CALLEJADAS

(O Sr. Mauricio de Medeiros, em artigo d'A Notícia, mostrou varios erros crassos do Sr. Cardoso de Almeida na lei da Receita.)



WASHINGTON LUIS — Você, agora, vai levar uma dúzia de bolos para, d'outra vez, errar menos!  
CARDOSO DE ALMEIDA — Que m'importa... Póde dar; eu já estou acostumado...



Aspectos do embarque da grande comitiva que foi ao Rio Grande do Sul assistir á posse do seu novo presidente, Dr. Getúlio Vargas.



Durante a missa campal que precedeu á collocação do novo templo de S. Sebastião do Rio de Janeiro



Um aspecto da cerimonia em louvor a S. Sebastião.



Collocação da pedra fundamental do novo templo, na Tijuca.



Benção da pedra fundamental do novo templo de S. Sebastião.

## V A R I O S A S S U M P T O S



O ex-tzar da Bulgaria, de passagem por Lisboa.



A mesa que presidiu o encerramento da Assemblêa — E. do Rio.



Almoço offerecida ao governador de Sta. Catharina pelo Dr. Manoel Duarte.



Outro aspecto do almoço ao Dr. Adolpho Konder, em Nictheroy.

— Oh! uma historia de mascaras! quem não a tem na sua vida? O carnaval só é interessante porque nos dá essa sensação do angustioso imprevisto... Francamente. Toda a gente tem a sua historia de carnavalesca, deliciosa ou macabra, algida ou cheia de luxurias atrozes. Um carnaval sem aventuras não é carnaval. Eu mesmo este anno tive uma aventura...

E Heitor de Alencar esticava-se preguiçosamente no divan, gosando a nossa curiosidade.

Havia no gabinete o barão Belfort, Anatolio de Azambuja, de que as mulheres tinham tanta implicancia, Maria de Flor, a extravagante bohemia, e todos ardiam por saber a aventura de Heitor. O silencio tombou expectante. Heitor fumando um ghanacis authentic, parecia absorto.

— E' uma aventura alegre? — indagou Maria.

— Conforme os temperamentos.

— Suja? — Pavorosa ao menos. — De dia?

— Não. Pela madrugada.

— Mas, homem de Deus, conta! — supplicava Anatolio. Olha que está adoecendo a Maria.

Heitor puxou um largo trago à cigarreta.

— Não ha quem não saia no carnaval disposto ao excesso, disposto aos transportes da carne e às maiores extravagancias. O desejo, quasi doentio é como incutido, infiltrado pelo ambiente. Tudo respira luxuria, tudo tem da ancia e do espasmo, e nesses quatro dias paranoicos, de pulos, de guinchos, de confianças illimitadas, tudo é possível. Não ha quem se contente com uma...

— Nem com um, atalhou Anatolio.

— Os sorrisos são offertas, os olhos supplicam, as gargalhadas passam como arrepios de urtiga pelo ar. E' possível que muita gente consiga ser indifferente. Eu sinto tudo isso. E sabendo, á noite, para a porneia da cidade, saio como na Phenicia saham os navegadores para a procição da Primavera, ou os alexandrinos para a noite de Aphrodita.

— Muito bonito! — ciciou Maria de Flor.

— Está claro que este anno organisei uma partida com quatro ou cinco actrizes e quatro ou cinco companheiros. Não me sentia com coragem de ficar só



## O BEBÊ DE . . . TARLATANA ROSA JOÃO DO RIO

como um trapo no vagalhão de volupia e de prazer da cidade. O grupo era o meu salva-vidas. No primeiro dia, no sabbado, andámos de automovel a percorrer os bailes. Iamos indistinctamente beber "champagne" aos clubs de jogo que annunciavam bailes e aos maxixes mais ordinarios. Era divertidissimo, e ao quinto club estavamos de todo excitados. Foi quando lembrei uma visita ao baile publico do Recreio. — "Nossa Senhora! — disse a primeira "estrella" de revistas, que ia commosco. Mas é horrivel! Gente ordinaria, marinheiros á paisana, fufias dos pedaços mas esconsos da rua de São Jorge, um cheiro atroz, rolos constantes..."

— Que tem isso? Não vamos juntos?

Com effeito, fomos juntos e fantasiadas as mulheres. Não havia o que temer e a gente conseguia realizar o maior desejo: acanalhar-se, e n l a m e a r - se bem. Naturalmente fomos e era uma desolação com pretas beicudas e desdentadas esparrimando belbutinas fedorentas pelo estrado da banda militar, todo o pessoal de azeiteiros das ruellas lóbregas e essas estranhas figuras de larvas

diabolicas, de incubos em frascos d'alcool, que têm as perdidas de certas ruas, moças, mas com os traços como amassados e todas pallidas, pallidas feitas de pasta de mata-borrão e de papel d'arroz. Não havia nada de novo. Apenas, como o grupo parara deante dos dansarinos, eu senti que se roçava em mim, gordinho e appetecível, um bebê de tarlatana rosa. Olhei-lhe as pernas de meia curta. Bonitas. Verifiquei os braços, o cahido das espaldas, a curva do seio. Bem agradável. Quanto ao rosto era um rostinho atrevido, com dois olhos perversos e uma bocca polpuda como se offertando. Só postigo trazia o nariz, um nariz tão bem feito, tão acertado, que foi preciso observar para verificá-lo falso. Não tive duvida. Passei a mão e peguei-lhe um beliscão. O bebê cahiu mais e disse num suspiro: — Aj que dóe! Estão vocês a ver que eu fiquei immediatamente disposto a fugir do grupo. Mas conungo iam cinco ou seis damas elegantes, capazes de se debochar, mas de não perdoar os excessos alheios, e era sem linha correr assim, abandonando-as, atraz de uma frequentadora dos bailes do Recreio.

Voltámos para os automoveis e fomos ceiar no club mais chic e mais seccante da cidade.

— E o bebê?

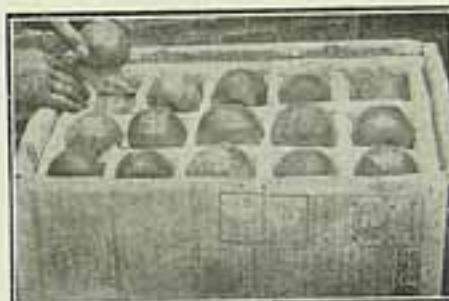
(Termina no proximo numero)



*Vários aspectos do preparo dos chumaços amortecedores indispensáveis ao bom resultado na embalagem das fructas destinadas à exportação.*



*Um detalhe do fabrico dos chumaços e preparo das caixas destinadas ao transporte de fructas*



*Como são acondicionadas as fructas nas respectivas caixas. Como se vê, ellas são maravilhosamente dispostas e isoladas umas das outras pelos chumaços de papel e palha.*



*Collocação das ultimas folhas de papel para o fechamento das caixas.*

P E L O S  
C A M P O S  
A IMPORTANCIA DA RIGOROSA  
EMBALAGEM DAS FRUCTAS  
DESTINADAS A' EXPORTAÇÃO



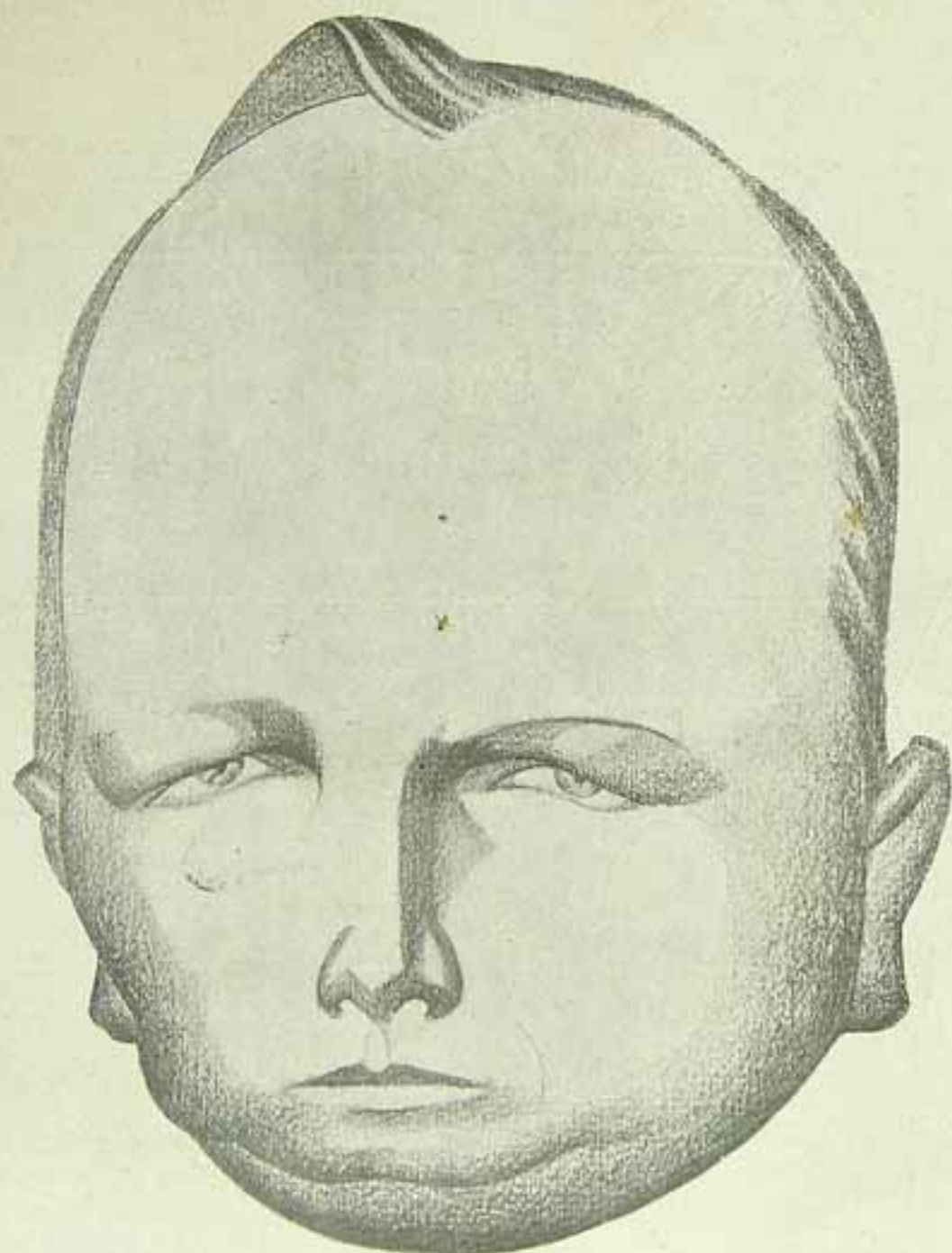
*Ultima operação do rigoroso encaixotamento das fructas.*



**LEITURA PARA TODOS**

*Quem lê a "Leitura para todos" adquire conhecimentos uteis.*

# O DIRECTOR DA E. F. C. B.



FIGUEROA

Esse Sr. Romero Zander tem cada uma... Sabem qual é a ultima dele? Está dando um jeito de augmentar as rendas da Central... E com tal arte e manha tem agido, que conseguiu obter no mez de Dezembro ultimo um augmento de 3.255 contos sobre a renda do mez anterior. Não parece um sonho...

O Sr. Feliciano Sodré, que acaba de deixar o governo do Estado do Rio de-  
baixo das sympathias do povo flumi-  
nense, se impoz, definitivamente, aos  
olhos do paiz inteiro, como um admi-  
nistrador sagaz, laborioso e honesto.  
Gerindo os negocios publicos sob a  
inspiração d'uma politica de grandes  
realizações, S. Ex. ligou o seu nome,  
no Estado do Rio, a uma série longa  
de melhoramentos notaveis e á solução  
de varios problemas fluminenses, que de  
tão importantes se apresentavam tam-  
bem como problemas nacionaes. Foi o  
governo, além do mais, — e sobre-  
tudo — um homem puro e justo e deu  
bastas provas de que é um dos espiritos  
mais liberais da Republica.



GUEVARA



*1ª communhão na Igreja do Ingá, Nictheroy.*



*Inauguração do retrato do Sr. Lima Camara, na Directoria de Agricultura — E. do Rio.*



*Banquete offerecido ao Sr. Antonio Carlos, pe'a Municipalidade de Sabará, por ocasião da inauguração do Forum.*



*A ponte da Noroeste, sobre o rio Paraná, Tres Lagoas.*



*Edifício da Secretaria de Segurança Publica — Bello Horizonte.*



*Durante o festival da Escola Royal, em Nictheroy.*



*Os bachareis de 1917 pela Faculdade de Direito de São Paulo, no dia do 10º anniversario de formatura.*



*A chegada de Lloyd George a São Paulo.*



*Aspecto dos serviços na ponte da Noroeste, sobre o rio Paraná.*



*Palacio do Governo — Sta. Catharina*



*1ª communhão na Igreja do Ingá, Nictheroy.*



*Grupo de pessoas que assistiram a inauguração do Forum, em Sabará.*



*Grupo de congressistas paulistas tomado proximo ao palacio do Congresso, em São Paulo, em dia da última semana.*



*Outro aspecto da imponente ponte, Tres Lagoas.*



*Edifício da Camara dos Deputados, no Estado da Bahia.*

"O MALHO" EM RIO PRETO — S. PAULO



*Edifício do 1º Grupo Escolar*



*Sede da União dos Empregados no Comércio.*



*O Banco do Comércio e Indústria*



*A Igreja Matriz de Rio Preto*



*Estação da E. de F. Aratuaquara*



*A Praça Ruy Barbosa*



*A Praça do Jardim Velho*



LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com lindas ilustrações, os principais acontecimentos mundiaes.



# EM ALÉM PARAHYBA E PORTO NOVO



*Jardim e Igreja de Além Parahyba — Minas.*



*Outro aspecto do jardim de Além Parahyba*



*Morro do Carneiro, em Porto Novo — Minas.*



*Morro do Carneiro, em Porto Novo*



*Morro do Carneiro, em Porto Novo*

**Modelo**

MODELO 62



PATENTE 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegância e forma impecável do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Rio de Janeiro.

## Sobre o poeta francano Antonio Constantino

(TRECHO DE CARTA)

Queridíssimo Fulvio,  
Salve.

Você, que mais de perto acompanha o movimento modernista, principalmente de este estado, onde em grande parte se concentra, deve, pelo menos, ter ouvido falar que "Este é o canto da minha Terra", de Antonio Constantino, o primeiro esteta do verso de indiscutível valor de que se tem notícia na Mogyana. Além disso o poeta francano pôde, ou, melhor, deve ficar ao lado dos mais brilhantes de São Paulo, senão do Brasil.

Na "Bibliographia" do "Estado" de 19 de Novembro, Sud Menucci dizia, e com razão, que a obra do novel modernista é "das poucas estréas deste anno que affirmem vigorosamente um nome". Outros intellectuaes (J. Ribeiro e João Srave entre elles) lhe proclama-

ram o merito. E, de facto, livro que encanta pela real poesia que encerra; as suas imagens, ainda que expressas de relance, despertam a emoção e revelam, às vezes, algo de excentrico impressionista, outras, de colorista firme e ensado e possuem o primitivismo peculiar à corrente de que o autor é "pars magna". A "Tempestade", por exemplo, que Sud Menucci citou para comprovar o que agora repeti, faz lembrar, vagamente e verdade, o extraordinario menino de "Alégria", a quem a ingenuidade tão bem calha.

O critico de "Rodapé", que disse em poucos periodos quasi tudo o que se poderia dizer em artigo leve sobre o lyrico francano, cujos versos trescalam.

"O aroma virginal da terra brasileira" como cantaria a'quem, o critico de "Rodapé", dizia eu, observou-lhe potente maneirismo: o da onomatopéa, que revela "no emprego systematico e insistente, dentro do mesmo verso, de syllabas com o mesmo som".

O talento de Antonio Constantino já bastante admirado em Franca, Ribeirão e Campinas como o de notavel caudico e delicioso prosador, que, supponho, não encontra nos jornaes do nosso interior outro que se lhe equipare no trabalho o "Ouro nativo que na ganga impura — A bruta mina entre os cascalhos vela". Portanto, para nós, provincianos, "Este é o canto da minha Terra", titulo que talvez pareça clamoroso, não fez senão revelar admiravel "verdeamarellista", o que nos outorga o direito de possuirmos o nosso representante na boa poesia do Brasil.

Se, como penso, você nunca teve o prazer de assistir a um samba, bem mais encantador do que as dansas modernas, estou certo me agradecerá a poesia de A. Constantino que a descreve, estupenda bambuchata (para empregar o antiquado termo da pintura) que se lhe gravará na memoria. Composição não menos bella é "Pasmado", titulo que o outro explica na seguinte nota: "é o velho meirão, marco derradeiro da estrada que já ninguém percorre".

A segunda parte do livro — "Esta é a angustia da minha vida" —, reveladora da indole, forçosamente ensimesmada, do poeta, que lhe chama "complemento da obra", agradou-me mais que a primeira por ser, quando não estheticamente, poeticamente mais vasta. Presenteio-o, meu Fulvio, com a transcrição da "Primavera", cujo verso final tem, se não me engano, vago sabor de certo alexandrino bñaqueano.

Sendo espirito culto e progressivo, e, ao que me dizem, "dynamico", A. Constantino não ha de unicamente se manifestar dentro dos limites da nova ou de qualquer escola: dilatará, por sem duvida, o terreno em que o seu talento colhe messe tão consoladora, e a arte de "Este é o canto da minha Terra...", que se me afigura accentuadamente regionalista, transformar-se-á, ao de todo, em brasileira, como a de Guilherme de Almeida, ou em americana, como a de Ronald e a de Moacyr de Almeida na "America", ou, ainda como a do mesmo genial cantor de "Gritos Barbaros", em universal, que é a unica.

"Arte gloriosa e audaz, forte e resplandesciente".

Circunstancia curiosa: n' "A Bigorna", que é, no genero, depois de "Numa Forja" de Augusto dos Anjos, a mais bella poesia que me recorda de ter lido, Antonio Constantino diz: "todas as manhãs — ao ir ao meu escriptorio" — talvez para informar o leitor de que, apesar de ser bom artista, não se esquece de sadiamente trabalhar. Estou a crer que o subconsciente do poeta foi providencial, pois que, não obstante ter já passado, graças a Deus, o tempo do romantismo de terceira classe não são poucos os pacatissimos burguezes que nos consideram (relive-me a modestia) vagabundos a toda prova.

Seu, do coração,

VICTOR MECCHESI RAZZHIUOLO  
(Ribeirão Preto)

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte

Officinas para concertos de Jóias e Relógios

RUA REPUBLICA DO PERU, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone C. 296 — Rio de Janeiro

— O tempo é dinheiro — rugiu, diante do devedor, o credor desapontado.

— Exactamente; — replicou o devedor, — e, por isso, muitas vezes lhe tenho dito, quando o senhor me procura, que lhe hei de pagar com o tempo.

## ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excelente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842.



## PENSE NO SEU FUTURO!

Só Ficam Velhos e Encanecem os Descuidados

Combata a velhice prematura, que lhe é imposta pelos cabelos brancos.

Para isso, porém, é preciso pensar muito na escolha de um producto que lhe possa assegurar o resultado tão almejado, sem comprometter o futuro.

Podemos garantir-lhe que a Loção Brilhante, o grande específico capillar, restituirá sem prejuizo algum, a cor natural primitiva aos cabellos, tornando-os cheios de vigor e belleza e dando-lhes juventude real.

A Loção Brilhante age tonificando o bulbo capillar. Não é tintura. É um específico aprovado pelos Departamentos de hygiene do Brasil e recomendado pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro. Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

Nada lhe pôde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer-lhe até a evidencia sobre o valor benéfico da Loção Brilhante.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as Drogarias, Pharmacias, Barbeiros e Casas de Perfumarias. Si não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afamado específico capillar.

*Loção Brilhante*

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS  
Caixa Postal, 1379, S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 10\$000, afim de que me seja enviado pelo Correio, um frasco de LOÇÃO Brilhante.

NOME.....

RUA.....

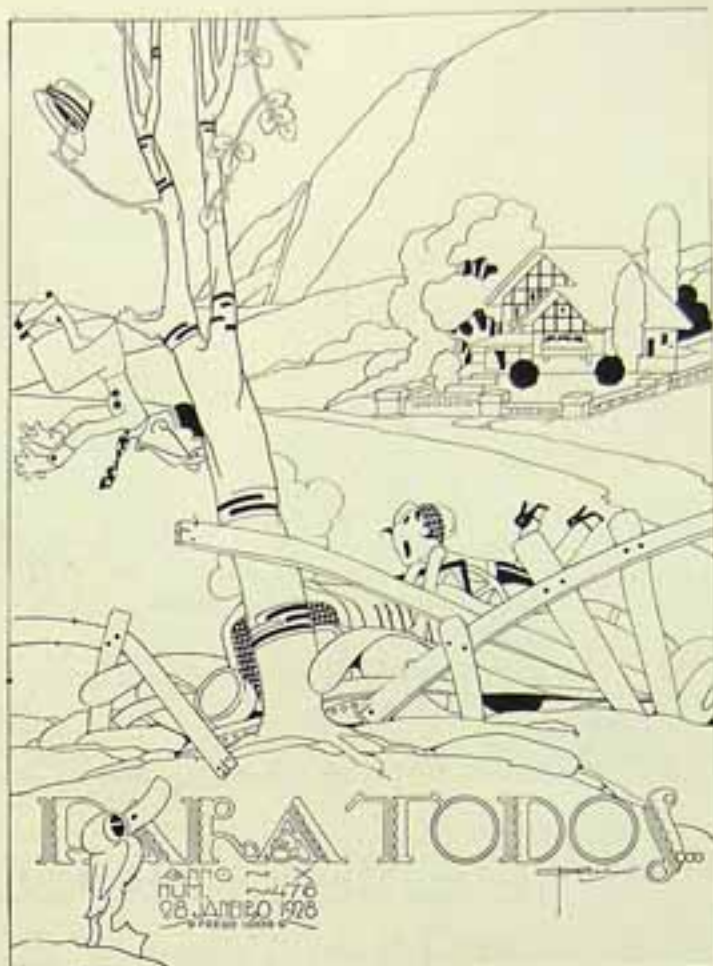
CIDADE.....

ESTADO.....



OS UNICOS  
PRODUCTOS  
PREMIADOS  
NO ESTRAN-  
GEIRO

A' venda nas  
boas casas



Miniatura da capa de "Para todos...", de hoje



O Theatro Municipal de Belo Horizonte

O Tico-Tico, revista exclusivamente infantil, publica gratuitamente retratos de seus amiguinhos.

# PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL A MELHOR ESTRANGEIRA



# Isto não é nada

Absolutamente nada . . .

Só uma tosse - uma tosse um pouco rebelde, é verdade, mas é só uma tosse, não é nada. Amanhã tem que ir trabalhar outra vez. Já se viu um chefe de família ter tempo para ficar doente?

E daqui ha alguns mezes a familia talvez esteja sem o seu esteio - sem o chefe querido. Mas quem podia adivinhar . . . Era só uma tosse - uma tosse um pouco rebelde, é verdade, mas uma tosse não é nada, não é?

*Quem tossir lembre-se desta historia e do*

## GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

*Os melhores  
carros europeus  
usam*



*Todos vão se convencendo  
que Berryloid é uma lacca  
de duração muito longa e  
que deves sempre ver a  
sua excelente qualidade*

**BERRY BROTHERS**  
Varnishes Enamels & Lacquers

# A INDÚSTRIA DE LACA NA ÍNDIA

Nem todos sabem que a laca, a substancia que produz o bello e brilhante acabamento em muito dos nossos pianos, automoveis e discos de phonographos que tocam em milhões de lares, é o trabalho vital de um pequeno insecto da India.

A laca, ou "shellaca", o termo commercial para o producto referido, é a incrustação resinosa manufacturada por "Tachardia Lacca" (sic.), dos succos de certas plantas e arvores sobre as quaes ella se alimenta.

A palavra deve ser derivada dos Sanscrito "laksha" ou do Indú "lac", significando uma centesima de milhar, em allusão aos grandes numeros de pequeninos insectos que são necessarios para crear esta substancia.

Na antiga literatura da India appareceram referencias á laca. Foi conhecida muito mais tarde pelos gregos, e no fim do seculo 16 o grande Imperador Mogol Akbar, estabeleceu certas regras para seu uso no fabrico de verniz.

Nos dias modernos, laca ou "shellaca", tem innumeraveis applicações, incluindo a manufactura de bellos vernizes para aeroplano, moveis e pianos; tintas lithographicas;apparelhos electricos; e o mais importante, discos de phonographos.

"Stik-lac" é o nome dado a laca antes de ter sido sujeita a qualquer processo de manufactura. "Shellaca" é a laca depois de ter sido manufacturada ou refinada, estendida em laminas delgadas, e em seguida reduzida em pedaços.

O termo conhecido e usado principalmente para incluir todas as fórmulas de laca, comprehende tambem a laca em botão, e laca em semente e a laca em grão.

A laca de Garnet, provém de sua cor vermelho-escuro e é manufacturada por um processo mecanico com o auxilio da naphtha da madeira.

A "Tachardia Lacca", o insecto productor da laca, se acha em varias partes da China, Indo-China Franceza, Sião e nos estabelecimentos dos Estreitos, porém elle produz mais, na India, dando ao paiz, o monopolio virtual da produccão de laca.

Anteriormente diversas experiencias sem exito, foram feitas para produzir no Egypto, Uganda, Transvaal e Formosa a laca obtida na India.

Se bem que o insecto exista em toda India e regiões adjacentes, a principal area, na qual o volume da laca mundial é crescido, abrange penas Chota, Nagpur, Orissa e a metade nos districtos das provincias centraes, parte de quatro districtos de Bengala e o districto de Mirzapur das provincias unidas. Desde que todas as lacas de alto valor

são produzidas nesta principal area, a importancia commercial da de area menor, é comparativamente insignificante.

A "Tachardia Lacca" pertence ao grupo das Coccideas, ou insectos de anel e diz-se estar estreitamente ligada a cochonilha (Coccus Cacti) e outros insectos que produzem uma materia de coloração vermelha. O anel de sua cobertura interna, é expesso e massivo e composto de uma substancia resinosa da cor de ambar. Ao nascer o insecto não tem mais do que um vigesimo quinto de uma pollegada de comprimento e é de cor vermelha carregado. Nos primeiros tempos, antes da manufactura das tintas de anilina, era valorisado principalmente por sua materia corante.

Duas gerações aninhadas são produzidas por anno.

Depois que os insectos novamente chocados emergem, elles se movem lentamente durante poucas horas até que achem tenras vergonteas, ás quaes posam apolar-se.

Se não encontram uma vergontea apropriada no primeiro dia, raramente sobrevivem, se o dia estiver chuvoso, geado ou se fizer muito vento, a maior parte então do enxame estará perdida.

A mortalidade infantil destes insectos, é calculada de accordo em 25 % da geração.

Os processos physiologicos empregados pelo insecto na manufactura da laca não são exactamente conhecidos.

Ella é tirada de varias glandulas na pelle e produzida primeiro em pequenas quantidades lindamente transparentes. As arvores "Host" ou aquellas as quaes os insectos da laca se apegam, são innumerables, só cerca de sete especies, são importantes.

A mais bella qualidade e maior quantidade de laca é a produzida na arvore "kussum", se acha principalmente em Bihar e Orissa e nas provincias centraes.

Leva 16 a 18 annos para o "kussum" attingir força sufficiente para resistir á innoculação dos insectos de laca. Depois da innoculação, entretanto, a arvore deve repousar durante dois ou tres annos. A laca depois de usada vende-se a 5 rupias (180 réis) e 10 rupias (360 réis) por maço, mais do que laca em pão da arvore "Ber" ou "palas".

Ella é principalmente empregada para a manufactura da "shellaca" em alto grão. A arvore de "Ber" é a mesma ameixa selvagem achada em muitos logares da India. Cresce rapidamente e é adaptada á innoculação dentro de 10 annos.

Conservada cuidadosamente esta arvore, pôde ser preparada para produzir uma collecta de laca cada anno, offa recendo ao mesmo tempo, a vantagem de arvore fructifera.

(Nota fornecida pelo representante de Berry Brothers,



Variedade de arvore em que vivem os insectos "Tachardia Lacca".

# Eis Fe o novo Perfume!

PECAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

## RIO DE JANEIRO

Horta & Sobrinho, Perfumaria Hortense  
Rua 7 de Setembro, 123.  
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria  
Lisboa, Rua Ouvidor, 55.  
A. O. Taré, Rua Visconde Rio Bran-  
co, 60.  
C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.  
Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria  
Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.  
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.  
Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua  
do Ouvidor, 136.  
Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Ave-  
nida, Av. Rio Branco, 142.  
Granado & Cia., Rua 1º de Março, 14.  
Crashley & Cia., English Store, Rua do  
Ouvidor, 58.  
J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes,  
34/38.  
Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.  
J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.  
Joaquim Nunes, Largo de São Francis-  
co, 25.  
Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.  
Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.  
Rangel Costa & Cia., Rua Republica do  
Peru, 83/85.  
S. A. Casa Colombo, Av. Rio Bran-  
co, 111.  
Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosa-  
rio, 91/97.  
Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.  
Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal,  
Rua Ramalho Ortigão, 33.  
Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois,  
Rua da Alfandega, 174.

## NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde  
Rio Branco, 413.

## BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916

## SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de No-  
vembro, 11.  
Baruel & Cia., Rua Direita, 1.  
Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.  
Casa Allemã, Rua Direita.  
Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.  
Casa Fretin, Rua São Bento.  
Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.  
C. S. Weiler & Cia., ao Pygmalão,  
Rua Direita, 8-B.  
Conrado Melched & Cia., Rua São Ben-  
to, 33.  
De Mattia & Cia., Rua Libero Ba-  
daró, 2.  
Fachada & Cia., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero  
Badaró, 108/12.  
Januario Loureiro & Cia., Rua 15 de  
Novembro, 7.  
João Scardini, Rua Aurora, 9.  
Mappin-Stores, Rua Direita.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã,  
Rua Libero Badaró, 117.  
Soc. Productos Chimicos L., Queiroz &  
Cia., Rua São Bento, 83.  
Raia & Remlinger, Rua 15 de Novem-  
bro, 9.  
Selmann Frota & Cia., Rua 15 de No-  
vembro, 154, Santos.

— Fôra pesadelo — disse um bebado  
— o que tive hontem à noite. Despertei  
dando gritos.

— Mas, o que sonhaste?

— Que cahia uma chuva de vinho e  
me punham um guarda-chuva na bocca.

Leiam O TICO-TICO

**HYGROSACCHARETO**

SOLTAHOSCHH  
SODAXCEROS  
PHOSPHOALCALINO  
TERROSOS  
LIQUESCENTES

SILVA ARAUJO & Cia

NEURASTHENIA  
ESGOTAMENTO  
NERVOSO.

**DA  
FORÇA  
E SAUDE**

# PARIQUYNA

Unico remedio discutido na  
Academia de Medicina  
Formula do eminente cientista  
Dr. Barbosa Rodrigues

**CONTRA**



Todas as molestias do

## FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões  
hepaticas-Hepatites chronicas  
Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense

**MANCHAS DA PELLE** (PROVENIENTE DO FIGADO)

APARECE ESTE MEZ

## ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

*Pelo escriptor Heitor Pereira*  
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE  
MELLO & CIA.

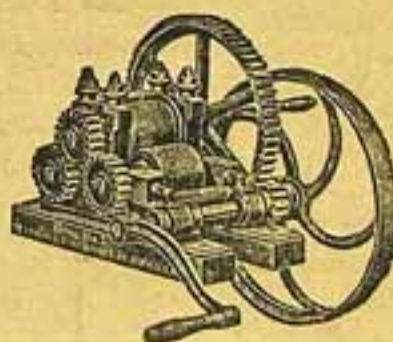
Está á venda nos jornaleiros o romance  
"ELLA", o mais surprehendente dos tempos  
modernos.

## Chocolate Pegal



É uma tentação.....

## Moendas de canna, á mão



Essas moendas so-  
lidamente construi-  
das destinam-se a  
ser usadas nas fa-  
zendas e em peque-  
nos estabelecimen-  
tos na extracção do  
caldo de canna e  
para pequeno fabri-  
co de rapaduras.

Os volantes que  
auxiliam o movi-  
mento manual, são  
de grande diame-

tro, e também servem de polia, no caso de se querer accio-  
nar a machina a força motora.

PEÇAM PREÇOS E DETALHES A'

## CASA FOSTER

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Limitada

(Successora de UPTON & Co., LTDA. Casa Upton)

Av. Rio Branco, 18  
Rio de Janeiro

Rua Florencio de Abreu, 52-C.  
São Paulo



## Biscoitos para chá feitos com Maizena Duryea

**B**ISCOITOS deliciosos, frescos, tentadores, feitos com Maizena Duryea, servidos com chá aos convidados ou à família. Como agradarão a todos! E cada biscoito representa

uma parcella de saúde, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todo o seu valor alimenticio. Por muito que se coma nunca é demais.

Usem somente

# MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

**GRATIS**—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.  
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI  
Caixa Postal 88, São Paulo



928



# BELLEZA?

Vende-se em todas as Drogarias, Farmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro - - -  
- - - Chrispiniano, 1  
NO RIO:

Araujo Freitas & Cia.  
RUA DOS OURIVES, 88

Ser bella, ter uma cutis mimosa a exhalar o perfume e a frescura da mocidade; ser bella, trazendo nas faces lindas a fragancia da juventude e nos labios o sorriso de quem não envelhecerá jámais, é o ideal da mulher. E este ideal está em usar o CUTISOL-REIS, o unico producto de belleza de fama mundial, que não irrita a pelle e que é aconselhado pelos mais notaveis medicos brasileiros.

E' o melhor fixador do pó de arroz.

# A Camara das Saias

(FIM)

O Sr. Adolpho Benjamin — Protesto!

A Sra. Presidenta — Psiu! Cale-se!

O Sr. Adolpho Benjamin (à parte) — Vá às favas! (Sussurros. Tumulto)

Uma voz — Ninguém não ouviu!

A Sra. Herculanã Daltro — ... os homens, Sra. Presidenta, têm pouco que dizer, podem prescindir dos prazos amplos de que nós precisamos para satisfazer à nossa velha, à nossa proverbial tagarellice... Os homens não precisam do direito de falar. Os homens nem sempre sabem dar à língua a função para que ella foi creada, a alta e nobre função de transmittir o pensamento. Em muitos homens a língua é um trapo inutil, sem finalidade. Para que serve a língua senão para articular as palavras, para transmittir as idéas?

O Sr. Catanio Peixoto — São pontos de vista.

A Sra. Herculanã Daltro — Para que serve a língua senão para falar, para "tagarellar"? Para que serve? Para que?...

O Sr. Marcollino Barreiros — Depois te digo, bellezinha.

A Sra. Herculanã Daltro — Bellezinha? Insolente! Que confiança é esta? Não admitto zombaria!

Varias vozes finas — Insolente! Fóra com elle! Fóra!

Fecha-se o tempo. As deputadas avançam para o aparteante, armadas de pinças, tesourinhas e grampos de chapéus. Jogaram-lhe vidros de "rouge". Uma, que trazia uma creança no collo, atirou aos olhos do velho deputado um esguicho de leite, que não sahira do "biberon".

Perseguido pelos gritos, pelos projectis, pelas ameaças daquellas dezenas de furias, Marcollino Barreiros escafedeu-se, tropego, aos cambaleios, lambendo o leite que lhe escorria pelos labios molles. — O. B.



## Colt é a arma da lei e da ordem

Quando os passos confortadores e firmes do vigilante morrem no espaço, a sua casa tem a maior necessidade de protecção. Então a prova de confiança inspirada pelo Revolver ou Pistola Automatica COLT é muito apreciada.

A sua absoluta segurança na mão dos que não estão habituados a lidar com armas de fogo, torna-o dentro de casa, o grande favorito da familia, como o torna na mão do policia com a sua acurada efficacia.

Ponha em confronto o COLT com qualquer outra arma congenera no mundo.

**COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. Co.**

HARTFORD, CONNECTICUT

### "Brasiliãna"

Acaba de apparecer mais um numero da "Brasiliãna", revista de boas letras: lingua portugueza, sciencia, arte e philosophia, sob a direcção do coronel Dr. Liberato Bitencourt e secretariada pelo Sr. Emilio de Mesquita.

O novo numero, correspondente a

Janerio de 1928, volume treze, com suas uteis secções de lingua portugueza, sciencia, arte e philosophia, a cargo respectivamente dos Drs. José de Sá Nunes, Liberato Bitencourt, Fabio Luz e general Moreira Guimarães, traz variada collaboração de notaveis escriptores nacionaes e portuguezes e bella secção de bibliographia.

Que calor! Que calor! E' a exclamação que a cada passo se ouve, nos dias correntes. Gritam contra o calor e esquecem os males por elle produzido para os cabelos, pois é sabido que o suor é prejudicial á belleza delles. Para corrigir o mal basta empregar a JUVENTUDE ALEXANDRE, que dá aos cabellos o aspecto sempre joven. Cada vidro custa 3\$000 e mais 2\$000 pelo Correio. Qualquer pharmacia ou drogaria possui o privilegiado tonico. São depositarios a Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

## CONSULTORIO MEDICO

Mme. HELIO (Rio) — Os sinais iniciais do rachitismo são o cranietabes, a mobilidade lateral do joelho, o amolecimento esternal.

Alguns autores attribuem o mal à carencia solar, outros a defeitos de alimentação e a luz. Tratamento (actinoterapia natural e raios ultra violeta).

LINY (Petropolis). — O diagnostico da tuberculose deve ser feito no periodo inicial, quando a molestia, ainda latente, tem poucos symptomas nítidos. A radioscopia é importante para o exame dos movimentos respiratorios, das variações de iluminação na respiração forçada, da tosse, etc.

Em falta de bacillos na expectoração, pôde-se fazer a reacção de fixação.

A Sero-reacção é positiva em 90% dos tuberculosos confirmados. Melhor vale prevenir do que tratar.

A.L.V.I.N.A. (S. Paulo) — Trata-se de acné. Use a seguinte formula.

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Use int              |         |
| Enxofre precipitado  | 1 gr.   |
| Camphora pulverizada | 3 grs.  |
| Acido salicylico     | 2 grs.  |
| Oxydo de zinco       | 20 grs. |
| Vaselina             | 30 grs. |

Mme. V. S. (Rio) — Trata-se de éphelides (sardas). Na maior parte das vezes são provocadas pelo sol, podendo ser também, hereditarias. Evitar o sol, diminuindo seus effeitos chimicos com o seguinte pó:

|                                        |         |
|----------------------------------------|---------|
| Use int                                |         |
| Talco                                  | 15 grs. |
| Sulfato basico de quinino porphyrisado | 1 gr.   |

Usar a seguinte loção:  
Use ext.

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Sublimado          | 0,25   |
| Ac. acetico        | 0,10   |
| Tintura de benjoim | 5 grs. |

ALICE MELLO (Santos) — E' preciso exame medico. Tome á noite uma ou duas pastilhas de *Aperitol*.

SILVA JUNIOR (Botucatu) — Consequencia de hienorrhagia antiga (dilatação, tratamento pela electricidade medica, diathermia). Tome ás refeições dois comprimidos de *Yohydrol* Riedel.

LAVINIA (Campos) — Trata-se de anemia. Recommendo-lhe int. a seguinte formula:

|                   |               |
|-------------------|---------------|
| Use int.          |               |
| Iodeto de ferro   | (13)          |
| Cascara sagrada   | (10 centigrs. |
| Extr. de genciana | 5 centigrs.   |

Para 1 pillula, M<sup>o</sup>. n. 20. Para tomar uma pillula ás refeições.

O arsenico é um poderoso anti-anemico, um verdadeiro reconstituinte. Tomar injectões de *Cacodyline* Jarnes (c.)

L. H. (Rio) — E' preciso exame de sangue (reacção de Wassermann). Aconselho injectões intra-musculares de *Bismophanol*, tres vezes por semana (serie de 15 a 18 injectões). Após o bismutho fazer uma serie completa de *Néo-Salvarsan* (914), 4 a 5 grs. no total.

DÓDÓ (S. Paulo) — Recommendo-lhe *helminal* (vermifugo recommendado contra os ascarides). Tome uma colher de café do granulado, tres vezes por dia.

Não provoca accidentes secundarios.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima, Cons: Rua Uruguayana n. 5 — 1<sup>o</sup> Andar. Rio de Janeiro. A's 3 horas Tel. 5763 Central. Caixa Postal 2316.



## Misérias Femininas

Disse-se da mulher que ella é "a eterna mortificada". Mas as funcções organicas não são penosas, dolorosas, senão quando se não defende o proprio organismo contra tudo quanto possa debilitá-lo. Enfraquecida, anémica, uma mulher não suportará senão a trôco de mil sofrimentos as pequenas misérias physiologicas, as quaes ella poderá tolerar sem nenhuma apreensão, fazendo uso do

## QUINIUM LABARRAQUE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris



poderoso tonico cuja acção é soberana em todos os casos de depressão physica, fadiga, anemia, formação difficil, cephalalgia, nevropathia, febres nervosas. Tomado antes ou depois das refeições na dose d'um copo de licôr, este maravilhoso elixir preparado com vinho velho de Malaga levanta rapidamente as forças, excita as secreções gastricas, produz em todo o organismo uma verdadeira regeneração.

A venda: Em todas as boas Pharmacias

Por atacado: M<sup>o</sup> FRERE, 19, rue Jacob, Paris (6<sup>e</sup>)

## THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Leiam a *Illustração Brasileira*, magazine mensal de grande formato, collaborado pelos nomes mais em evidencia na literatura nacional.

# EM ITAPETININGA — SÃO PAULO

(FIM)

notar a Escola Normal Secundária, as Escolas de Pharmacia, Odontologia e as de Commercio (2), bem como o Collegio das Irmãs Benedictinas, são procurados, principalmente, pelos estudantes das inúmeras cidades vizinhas e Estados de Paraná e Santa Catharina.

Da sua Normal, uma das mais reputadas do Estado, sahiram os drs. Pedro Dias, hoje director da Faculdade de Medicina, Amadeu Mendes, director geral da Instrução Publica, Honorato Faustino de Oliveira e João de Toledo, conceituados pedagogos e tantos outros que occupam, hoje, situação proeminente no magisterio publico do Estado.

*Itapetininga Social* — Merecem menção: Club Venancio Ayres, Club Commercial, 13 de Maio, Operario, Club Sorocabana, I. F. C., União Catholica, etc.

O "Club Venancio Ayres" incontestavelmente um dos melhores do Estado, instalado em sede propria, um magnifico predio de dois andares, construido especialmente para esse fim, fala bem alto do grão de cultura da sociedade itapetiningana que nelle tem o seu ponto de reunião predilecto.

As encantadoras conferencias de Martins Fontes, os concertos dos maeistrs Mozart e Modesto Tavares de Lima, os recitales, os bailes, os seus salões de radio e bibliotheca fazem do "Venancio Ayres" o ponto obrigatorio da melhor sociedade de Itapetininga e dos seus visitantes que ali são acolhidos com proverbial fidalguia.

Cumpra não esquecer a esplendida "Bibliotheca Pinheiro Machado", constituida toda ella de obras legadas pelo general Pinheiro Machado ao "Club Venancio Ayres".

*Itapetininga Cabeça de Zona* — Pela sua vantajosa situação geographica, Itapetininga é uma especie de capital de toda zona que, a partir de Sorocaba, vae até ás divisaes do Paraná.

Os seus filhos illustres (Srs. Fernando Prestes, Julio Prestes) têm conseguido sempre que os governos, que se succedem em nosso Estado, comprehendam essa situação e a especial dorandona de todos os raios e melhoramento necessarios, não só á cidade como á zona que ella serve.

E' assim que ella figura entre as vinte cidades mais importantes de São Paulo, pertencendo, como Iahú, Piracicaba e outras, á 3.ª entrancia judiciaria; é ainda sede de uma inspectoría de hygiene; do 3.º Batalhão da Força Publica; de um districto e de officinas da E. F. Sorocabana; de uma inspectoría veterinaria; de uma delegacia regional e commissariado de policia; de uma camara de expurgo de algodão; de um campo experimental de trigo; de uma inspectoría de ensino, etc.

*Filhos illustres* — Dentre os seus filhos illustres, contam-se:

O dr. Venancio Ayres, tio do general Pinheiro Machado; foi um dos mais ardorosos propagandistas republicanos, tendo levado para o Rio Grande do Sul a se-

mente da ideia nova; lá se notabilizou existindo uma cidade com o seu nome;

D. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará, vigário em Campinas, grande figura de Santo; o povo campineiro ergueu-lhe uma estatua deante da S. Casa dessa cidade, estabelecimento construido graças aos seus esforços;

Padre Albuquerque, propagandista republicano;

Padre Ilisario Martins Pedrosa, notavel orador sacro;

O Sr. Fernando Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de 1898 e 1900; vicepresidente nos quadriennios Campos Salles, Albuquerque Lima, Washington Luis e Carlos de Campos; em exercicio varias vezes, em periodos longos; deputado federal, senador estadual, etc.

Em exercicio da presidencia em 1910, por occasião da chamada campanha anti-intervencionista, sendo seu secretario da Justiça o dr. Washington Luis; e

O Sr. Julio Prestes de Albuquerque, que já foi deputado estadual, "leader" da maioria da Camara de São Paulo, deputado federal, "leader" da maioria na Camara dos Deputados, onde deu robustas provas da sua penetrante intelligencia, da sua larga visão de parlamentar e de politico, e da sua irresistivel sedução como conductor de homens, sendo, em seguida, eleito presidente do Estado, posto no qual está realisando uma obra administrativa que ha de sagral-o, certamente, um dos maiores vultos do Novo Brasil.



— Meu capitão, é porque houve alguém que tirou minha escova do Dentol para engraxar o fusil.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infalivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiséptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha d'algodão em rama embebida em DENTOL ouro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FÉRE 19 RUE JACOB, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 106-107-108.

o Malho

## As receitas de Eva

(PARA OS OLHOS E A PELLE)

Petalas de "bluet" infusas na aguardente durante um mez ou dois fortificam a vista. Dez gotas deste preparado num pouco d'agua quente para banhar as palpebras, alguns minutos todos os dias dão um excellente resultado.

Se vos lagrimejam os olhos, lave-os e tambem o nariz com agua fervida, rápida, a que se juntam algumas gotas de essencia de rosas ou de agua de "bluet".

Contra as cutis oleosas, são excellentes as aguas de violeta, papoula e malva misturadas com algumas gotas de tintura de benjoim.



o Malho

## NÃO PERCAM SEU TEMPO

Se V. S. padece de enxaquecas, não perca seu tempo experimentando perguntas e paliativos; trate imediatamente de tomar as "Pastilhas do Dr. Richards" que foram preparadas exclusivamente para corrigir eficazmente as enfermidades do estomago, desde a indigestão mais simples até a dyspepsia mais rebelde; ellas fornecem ao estomago os seus proprios succos digestivos e ajudam o aparelho digestivo assimilar os alimentos até que o estomago se encontre forte e possa trabalhar de per si. As "Pastilhas do Dr. Richards" não são purgativas, mas sim tónicas, digestivas e antisepticas.

### "MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS.  
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

### MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500



D.N.S. P. Nº 4-4  
20-5-1900

## BLENOL

PARA  
RINS E BEXIGA,  
GONORRHEIAS,  
PROSTATITES,  
FLORES BRANCAS.  
INTERNO E EXTERNO

# CASA GUIOMAR

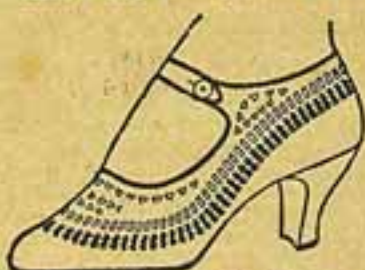
CAÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

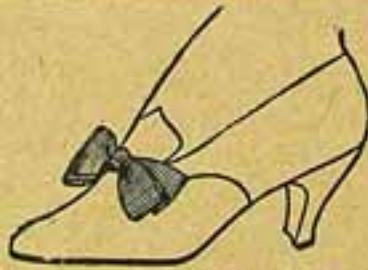
O. EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



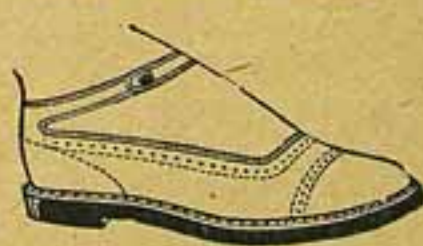
**46\$000** Elegantes e lindos sapatos em fino couro naco cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante effeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto.  
Custam em outras casas 75\$.

**46\$000** Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro naco Bol de Rose, avermelhado a parte do baixo e em bege a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda: este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



**38\$000** Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

**45\$000** Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.



### ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000  
" " 27 " 32..... 13\$000  
" " 33 " 40..... 15\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 11\$000  
" " 27 " 32..... 13\$000  
" " 33 " 40..... 15\$000

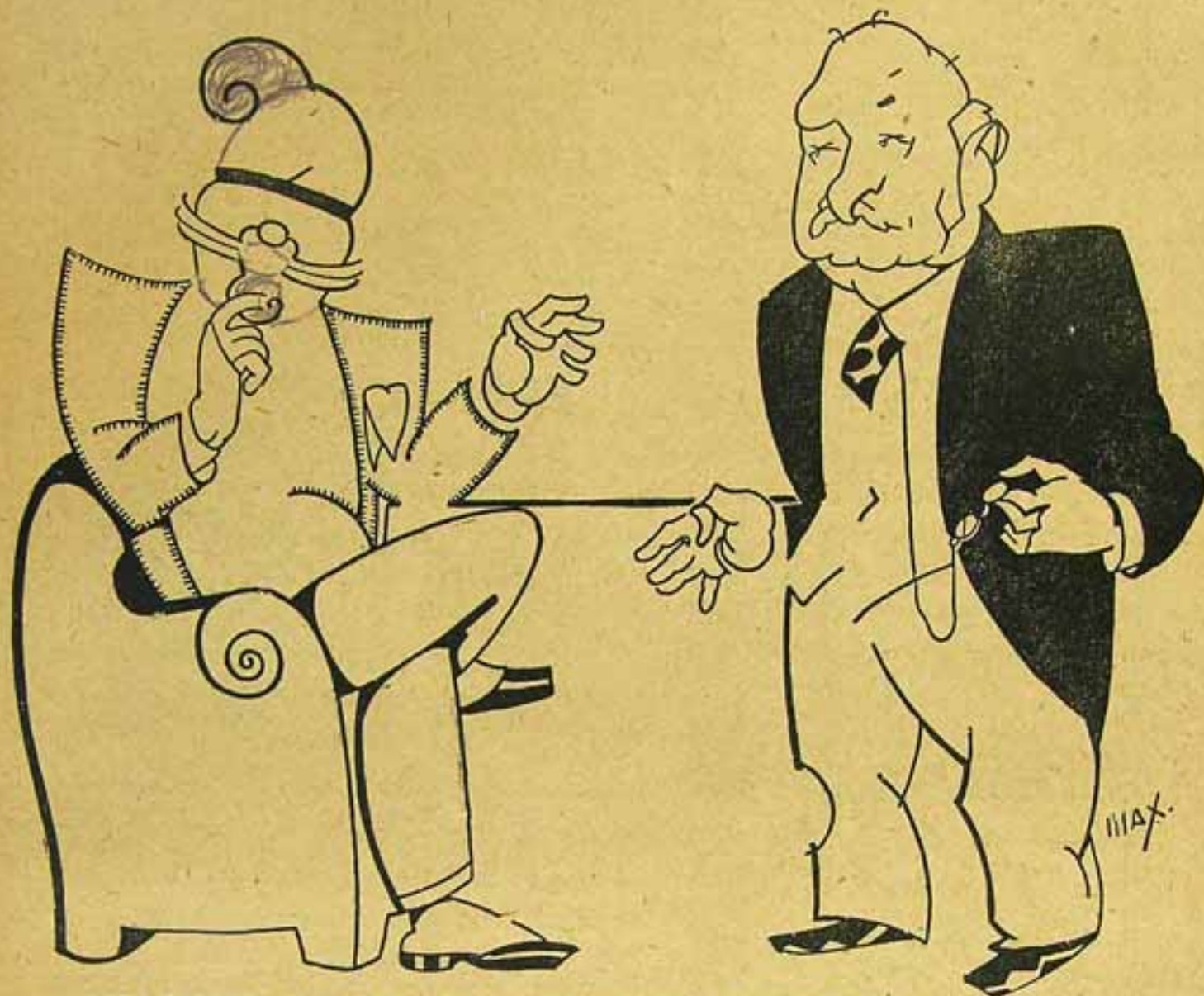
Porte por par 1\$500.

Pelo Correio mais 25\$000 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA

(O Sr. Lyra Castro, em documento official, declarou que ha, no Ministerio da Agricultura, funcionarios que não têm o que fazer.)



LYRA CASTRO — Não sei o que fazer dos funcionarios que não têm serviço.  
WASHINGTON LUIS — Mandé-os plantar batatas.

## HUMORISMOS

N A D A . . .

(PRINCIPIO DE UM ARRUFO)

Nós dois a sós, sem nada dizer. Parecia um tumulto. Foi para quebrar este monotonoso silencio, que arrisquei as perguntas: Por que estás tão triste hoje? Que tens?

— Nada.

Nada? Impossivel. E por que não abres estes teus lindos labios, para eu vêr os teus pequeninos dentes, que são como as perolas da China, tão cobiçadas pelos pescadores? Olha, elles para mim são perolas ou mais ainda. Deixa-me vel-os, sim? Dize-me: que tens?

— Nada.

— E por que não levantas a tampa desse cofre, para eu vêr estes thesouros, que são os teus olhos? Os teus olhos,

sabes com que se parecem? Com duas jaboticabas maduras, tão cobiçadas pelos meninos gulosos. Olha, elles são para mim, duas jaboticabas. Meu bemzinho, por que estás tão aborrecida, hoje? Não me respondes? Não, não me faças soffrer assim. Que tens?

— Nada.

— Nada? E por não teres nada ficas assim tão triste? Não soffres? Que te fizeram, meiga flor?

Nada.

— E, por que não sorris? Não sabes, quando sorris fico mais alegre? Tu não queres a minha alegria? Dize-me: quem foi que te tocou, linda florzinha. Que tens, hein?

— Nada.

— Nada? Ora, eu não sei nadar. Se queres que eu nade eu me afoço.

DÉLIO TOURNIQUETTA

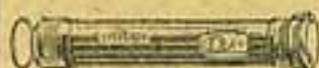
(Rio)

**FLOREINA** CREMA DE FORMOSURA  
FICAAEPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA  
J. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (France)  
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



**Uma luz  
portatil  
conveniente  
para todos os  
propositos**

Feitas de muitos fei-  
tos e tamanhos, com-  
preendendo os quatro  
tipos focalizaveis, que  
projectam um jorro de  
luz intensa e brilhante  
a 100, 135, 270 e de  
335 a 500 metros de  
distancia.



Lampadas de projecção  
e baterias

**EVEREADY**

—durem mais tempo

Representante da fabrica  
H. W. PEABODY  
Caixa Postal 2624  
Rio de Janeiro

505

PROVE... E ACONSELHE A  
TODOS!...

**GUARANA**

...dos Indios, em "PÓ EFFERVES-  
CENTE", é o Elixir da Longa Vida...  
em Refrescos deliciosos! Creação nova  
da Fab. Guarana Moagem — RUA  
S. JOSE, 23 — Eduardo Sucena.

**NECATORINA**

**MERCK**

**Vermicida  
ideal!**

**PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA  
DR. BELISARIO PENNA:**

"A efficacia da **NECATORINA**  
sobre o Necator (verme causa-  
dor da Opilação ou Amarellão)  
é fulminante. Não trepido em  
afirmar ser a **NECATORINA**  
um vermicida ideal, cuja maxima  
divulgação constitue um dever  
de patriotismo e de humanidade."



A **NECATORINA** é tambem de effeito surpre-  
hendente contra a solitaria, as lombrigas  
e os demais vermes intestinaes. Não tem  
gosto nem cheiro e é facil de ser tomada  
por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: **DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO**

**BILHARES**

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais mo-  
dernos, e em diversos estylos

**CASA BLOIS**  
de SAVERIO BLOIS  
São Paulo

Rua Gusmões, 49

**HEPATONEPHROL**

GRANDE REMEDIO DO FIGADO, BACO E RINS  
DISSOLVENTE DO ACIDO URICO e ELIMINADOR DA UREA e URATOS, etc., etc.  
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA  
A VENDA EM QUALQUER PHARMACIA OU DROGARIA  
LICENCIADO PELO D.N.S.P. SOB O N° 3334

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO - DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA e CASA HUBER - SAO PAULO - BARUEL & CIA



# A Alegria...

... das crianças é um reflexo indiscutível de boa saúde. A saúde depende de muitos factores - o principal é o factor alimentação. A criança requer, para o seu organismo em desenvolvimento, uma alimentação sadia e rica! As massas **AYMORE'** constituem um alimento valiosissimo, pois, são riquissimas em valor alimenticio e perfeitamente puras, dada a sua esmerada fabricação.

*Dê, a seus filhos :*

MASSAS ALIMENTICIAS  
**AYMORE'**

MOINHO INGLEZ - R. DA QUITANDA, 108 - RIO



SECC. PROD.  
MOINHO INGLEZ  
J. P.



A melhor publicação dentro de poucos dias; sahirá em cores, pelo preço de 400 réis, ás quintas-feiras. Será um repositório de fina ironia e satyra, politica e litteratura.

CHAPELARIA  
LUZO-BRASILEIRA



56, Avenida Passos, 58  
RIO



ALFAIATARIA

RUA  
MARECHAL  
FLORIANO  
PEIXOTO  
62  
RIO



AGENTES  
REPRESENTANTES  
em  
MINAS,  
S. PAULO,  
GOYAZ,  
PARANA,  
S. CATARINA



REMETTEM AMOSTRAS  
e o Systema Pratico de tirar  
medidas.  
PEDIDOS A  
Belmiro Ferreira & Gomes

A VIDA EM VIDROS  
Rhum Creosotado  
DE  
Ernesto Souza  
BRONCHITE  
Rouquidão, Asthma,  
Catharros Chronicos  
GRANDE TONICO  
abre o appetite e produz a  
força muscular

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO  
**Salvitae**  
CONTRA  
A GOTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT  
American Apothecary Company  
NEW YORK

**CALLOS**  
POMADA PARISIENSE  
SEM RIVAL!

Depositaros — FREIRE GUIMARÃES, Rua  
Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Setembro,  
81 — Rio de Janeiro.

A's quartas-feiras, CINEARTE, unica  
revista exclusivamente de cinema.

Have Grupper Asthma?  
**CREOSGENOL**  
o tonico dos pulmões

Laboratório CREOSGENOL. — O.  
GALVÃO. — Avenida Gomes Freire, 63  
— Rio. — Amostras gratis aos Srs.  
medicos, quando acompanhadas deste  
anuncio.

**RUBINAT L LORACH**

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

AP. D. N. S. P.  
N. 275, de 27-1918



Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

## Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da família:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

### OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Mogila.

CONFIRMO este attestado. — Dr. H. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lio. 54 de 18/2/915). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andaraes — RIO. E' bom e barato. Leia a oulla. Formula de medico.

## CONSELHO MUITO UTIL

A mulher para vencer precisa ser bella e formosa; com pelle estragada não se pode ser bella. O Crème de Perolas de Barry, preparação unica, insubstituivel e que não deve ser confundida com alguma outra, pois não ha outra igual, tem a grande vantagem de que não se nota, nem cõe permanecendo inalteravel. E' um crème liquido, muito fino, sem gordura, perfumado e que adere muito bem á pelle, tendo a vantagem de ser muito facil e rapida a sua applicação.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS  
*Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos*  
Às refeições

**VICHY CÉLESTINS**  
*Elimina o ACIDO URICO*

# A MODA EM PARIS



N. 1 — Vestido de shantung tilleul, bordado com lã azul marinho. N. 2 — De crêpe de Chine sable com desenhos marrons, e é guarnecido com crêpe de Chine sable. N. 3 — Vestido de crêpe de Chine azul, a guarnição é feita com seda azul de um tom mais escuro que o do tecido. N. 4 — E' de crêpe Romain cor de cinza, soutaches de seda cor de cinza mais escuro, formam o figaro a guarnição da saia e das mangas. :: :: :: ::

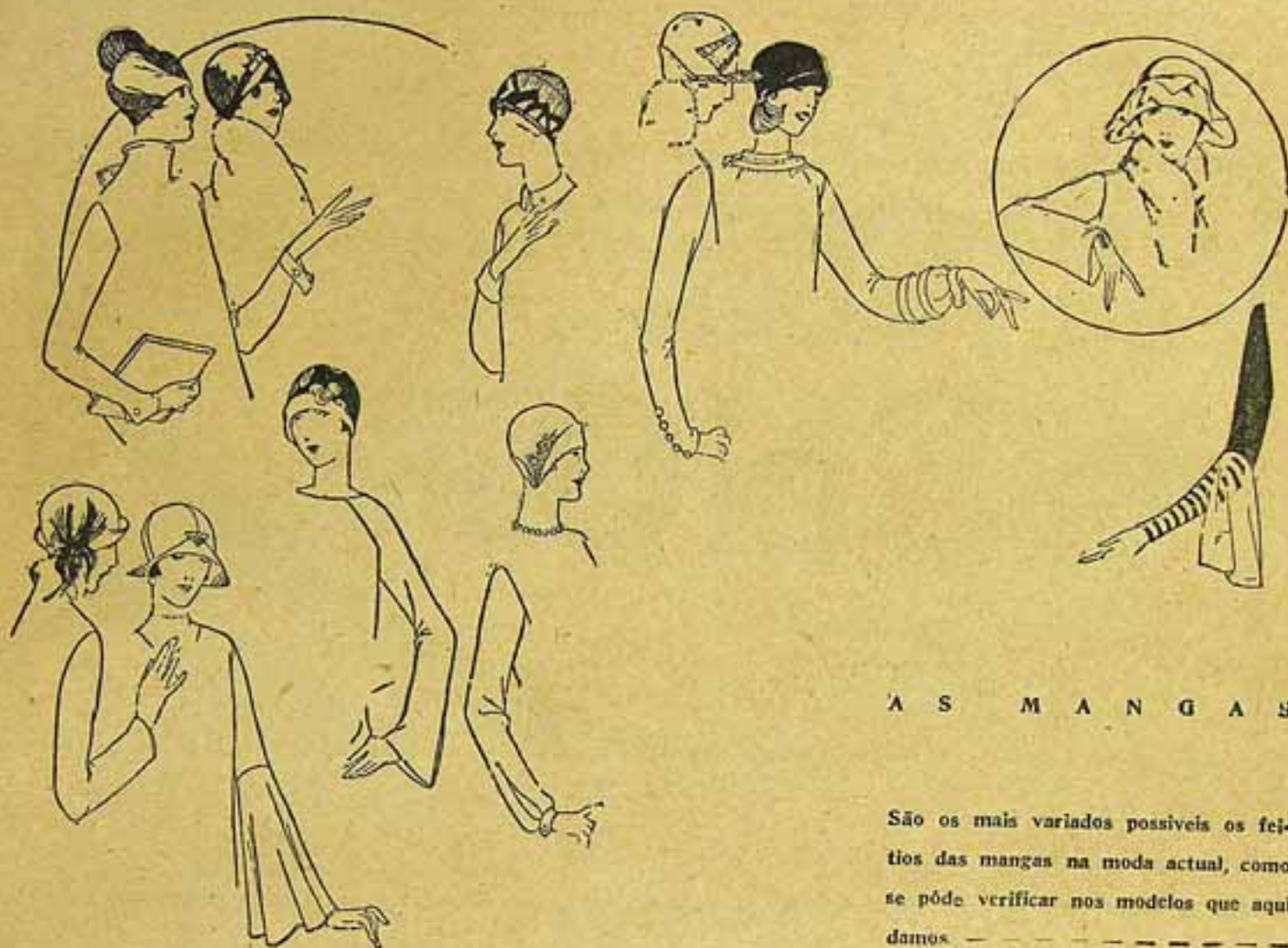


## PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

Os tecidos — Depois dos tecidos extra-flexíveis que nos agradavam exclusivamente, estamos voltando aos tecidos mais espessos nos vestidos da noite transformando completamente a silhueta. Os taffetás, o sétim, o chamalote, foram fabricados, para fazerem os poufs, os babados, as coques e os panneaux franzidos que são collocados de um lado sobre um forreau estreito, dando uma roda

que não torna pesada em nada a silhueta. Os tecidos rígidos são empregados também misturados com outros extremamente flexíveis.

Com elles são feitas toilettes de uma originalidade muito interessante. Vendo-se por exemplo: sobre uma saia de mousseline de seda drapée um corpo de chamalote, este ultimo velado com a mesma mousseline. Na cintura, larga faixa de chamalote amarrada do lado com um grande e volumoso laço terminado por duas pontas desiguales passando o comprimento da saia. Um dos característicos da moda actual é a irregularidade das terminações das saias, umas saias são guarnecidas com um drapée em forme, que é collocado num dos lados e vai até o tornozelo; essa guarnição em alguns modelos é repetida dos dois lados, enquanto que a frente e as costas, francamente mais curtas terminam na mesma altura.



## A S M A N G A S

São os mais variados possíveis os feitiços das mangas na moda actual, como se pôde verificar nos modelos que aqui damos. — — — — —

**As mangas** — Gostam das mangas collantes ou largas? Gostam dellas transparentes ou do mesmo tecido do vestido? Muito simples ou carregadas de enfeites? Não têm mas que escolherem o que melhor lhes assentar, porque se vê actualmente todas as especies de mangas, os seus feitiços, suas linhas, seus tons, sobretudo do cotovello ao pulso, são variadissimos. Deve se chamar a attenção sobre a grande tendencia que têm de collocar punhos altos e de tecidos claros nos vestidos escuros, por exemplo um vestido de crêpe de Chine preto tem punhos de crêpe de Chine côr de rosa que sobem até acima do cotovello, outras mangas têm o punho formado por tiras, de tecido do vestido, collocadas sobre uma gaze.

Outras mangas são de crêpe-setim na parte de cima e de crêpe Georgette a partir do cotovello e guarnecidas com galões. A terminação dos punhos tambem são as mais variadas.

**As gollas** — Estão de novo em moda as gollas de renda de formato marinho mesmo para os vestidos habilês, são bastante longos nas costas, com pontas de cada lado.

**A côr da moda** — Dizem que é o cinzento a côr preferida, mas é uma côr que é bonita em seda ou velludo, nos tecidos de algodão não agrada tanto. Os vestidos cinzentos serão guarnecidos com tons vivos, azul, vermelho ou verde.

M. K.



"Para todos...", a fina revista mundana, é leitura obrigada das pessoas de bom gosto.



# O MELHOR COMPANHEIRO DE VIAGEM

"SAL DE FRUCTA" **ENO** "FRUIT SALT"  
MARCA- REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney

## QUE EDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

USE, POIS, A

**POMADA Onken**

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada Onken no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahi, peça á Caixa postal,  
2996 — SÃO PAULO

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
NAS CLASSES ARMADAS!



Capitão-tenente Dr. Pedro Luz

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados, quer na minha clinica civil, quer na militar, o excellente depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA, de propriedade do Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Capitão-tenente Dr. Pedro Luz — (Firma reconhecida).

# ALVINO CEDIPO

DE

1928

## 1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

### PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

### CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 103

2-2—Acolá está a mulher em completo mutismo.

Cavalheiro d'Oeste (Abasté)

3-2—A senhora deixa de dar parte porque tenho uma vida solitaria

Civilista (Bahia)

3-1—Se o senhor dispõe de algum recurso, pôde, do coração, vender a vontade.

Cotovia (Do P. B. — Bahia)

3-1—A zanga foi calma por causa da ladima.

Dama Verde (Bahia)

3-1—Promove desordem no lado oposto.

Duque de Páos (Bahia)

*Aos intrepidos bahianos*

1-2—A bordo do "Princesa Mafalda" viajava para a Bahia um irmão do Seabra, o qual, na hora do naufrágio, teve vontade de vomitar.

Fluminense (A. C. L. B. — Ouro Fino)

3-1—A professora torna a pedir que o filho do Deodoro obedeça o chamado

Galhoteiro (Do P. B. — Bahia)

2-1—Ligo uma porção de grandes pedras para formar, apenas, uma molecula.

Gil Vaz (Campinas)

1-2-1—Quando bom, o Filho de Deus com o seu verbo, pregava em uma ilha das Antilhas Inglesas.

Ivanóe A. Netto (Parahyba do Norte)

3 1/2-1/2 2—O parasita, em todo tempo, nos faz companhia de mesa.

João da Roça (Nazareth)

1-2—Em Napoles foi que se avistou o primeiro barco

José Alves Franktdampfer d'Assia (S. Francisco)

3-1—Molhe junto ao Rio a planta de Maria para depois irmos ao bairro

Judeu Errante (Bahia)

3-1—Uma censura feita, mesmo de coração, pôde também ser uma injuria.

Judex (Do P. B. — Bahia)

*Ao primo Dê-dê-k*

1-1-3—Acho vantagem aqui em Mossoró decifrar charada. Desculpe a audacia.

Laute (Mossoró — R. Grande do Norte)

2-2—Pesquei um peixe com auxilio de uma planta que tem forte raiz.

Lucio Mendonça (Camamu, Bahia)

### ENIGMAS CHARADISTICOS

106 a 109

Quando faço o meu total

(Soleme satisfação),

Não falando na primeira

Faço o contrario do todo.

As minhas partes finaes

Aborreço e bem a rodo

Embora homem mui distincto

Que possui por ser mui godo

Tercia e prima deste todo.

Rei de Copas (Sergipe)

Meu todo sem tres do fim,

Sendo melhor bem real,

Faz segunda do chinfrim,

Quando vê este total

(Bom cavalheiro afinal),

Que nesta hora das finaes

Quiz fazer duas e prima.

Mas levou, inda por cima,

O fim com letras contracs,

Pois não tinha poesia

O que tentou arranjar

Com tres primas (de Maria),  
Que do engodo foi tirar.

Violeta (Do G. C. R. e da A. C. L. B. — Recife).

As tres letrinhas finaes  
Fazem todo sem o fim,  
Quando vêem trabalho duro;  
E, depois de cara á banda,  
Fazem tercia junto á quarta.  
Não fossem typo perjuro!

Rei de Ouros (Sergipe)

Na primeira com a tercia  
Acharão dignidade.  
— Isto falo com verdade —  
Sem precisar de solercia.  
Terceira pós a segunda,  
Eu vos darei uma flôr  
— Eu falo sem barafunda —  
Desta arvore, meu Doutor.

Ad Vinho (Ceará)

### CHARADAS ANTIGAS 110 a 116

*Retribuindo ao Tenente, pela minha parte em seu trabalho.*

Contava fazer um ponto—1 1/3  
Com o teu trabalho, Tenente;  
Com geito a verdade eu conto—2/3  
Quasi que fiquei demente,  
Mas não marquei o tal ponto.

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

E's tu, Dante, és tu, que eu vejo  
Passar assim solitario,  
Neste pobre campanario,  
Na cabeça um branco véo,—1  
Tendo na mão uma planta—2  
Que nivea alyura supplanta  
E me faz pensar no Céu?—  
A' pallida luz da lua,  
Numa cidade distante,  
Aonde a arte se cultúa,  
Falava assim, um estudante!

Estudante

# SUPIMPA

O bom humor em garrafas  
PROVAL-A, APPROVAL-A,  
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

Trabalha de balde na mão—2  
A moça que esta planta arranca,—2  
Para preparar o remédio  
Em casa de mulher que espanca.  
Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia)

Lá no Rio de Janeiro—3  
Até no dia de festa—1  
Chico José dos Açores  
Pra mostrar que tem dinheiro  
Traz ás janellas com flores.

Frei Quirino (Ceará)

Ao Petronius

Terra cheia de ventura,—2  
De gala e mil esplendores,—1  
Entre as primeiras figura  
Esta cidade, senhores.

João Duro (Pomba)

Na fazenda, sim, de um parente—1 1/3  
Foi um successo tal festança,—2/3—2  
Comes e bebes, houve dança,  
De fortuna a mais patente.

Valete de Espadas (Minas)

Depois de acabado o cobre—1  
todo amor chegou ao fim.  
E' duro, mas é verdade  
e commigo foi assim,  
pois logo que me viu prompto,  
sem vintem para o amendoim,  
minha mulher não me estima—2  
e não faz caso de mim.

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

LOGOGRYPHOS 117 a 119

Aquella casa antiga onde a saudade  
Hoje revive a nossa historia. Loiza,  
Vi-a ha dias, tão cheio de ansiedade  
Qual aquelle que o solo amado pisa

Que ansia ao revelar! E que saudade!  
Quanta!—10—7—8—9—6

A linda veiga do jardim florida;—9—7—  
4—2—10

E o tom cinzento de uma e de outra planta  
O longo das alas percorria.—1—2—3—9  
—6

E eu dizia commigo: Pára, escuta;—4—2  
—1—5—10

Que uma voz muito longe me chamava.  
E, entre a saudade e a tua ausencia, em  
luta.

Fazia mal o ambiente que eu entrava—7—2  
—8—9—6

Fazia mal o ambiente... E renascia  
Naquelle instante o nosso grande amor.  
A lembrai-o no muro se estendia

Toda pertume, uma roseira em flôr.  
Pompeu Junior (L. C. P. — São Paulo)

Dedicado a meu mano João Antonio  
Jacob.

Noite, O céu estrelado, a terra fria.  
O mar murmurante na bahia.  
Da praia á balaustrada recostado,  
Relembro, com saudade, o meu passado.

Tendo retro o palacio de Monroe,  
Vejo luzes brilhar em Nictheroy.  
Barcas da Cantareira vão passando  
E os autos, na avenida, deslizando.

Sopra o vento ululando doidamente.—5—4  
3—2—8  
Distingo dum navio a silhueta.—5—10—2  
—9—10

No céu Venus desliza mansamente  
E, ao longe, ouço um clarim tocar retreata.

Intimamente, nesta noite fria,  
Recito o Padre Nosso e a Ave Maria—7  
—10—9—8

Aos bahianos



P R A Z O S

Terminarão: a 11, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 16, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio; a 22, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 24, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 26, tudo de Fevereiro proximo, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Mato Grosso; a 7 de Março seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 12 do mesmo mez, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções que forem postas no correio, no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

E imploro a Deus, fitando o azul do céu,  
Que me attenuo ao mal esse escarcão.—9  
—10—2

Saudade é o que mais curto noite e dia  
E, num cruel dilemma, agriçoado.—5—1  
—3—5—6—2—10  
Saudade, um bem que sinto e me crucia;  
Saudade, um mal que soffro extasiado.  
(Rio — Meyer).

Miguel Manja (Amir)

Ao Petronius

Se fosse fóra do círculo—8—6—3—2  
Não me rio e nem lhe offendo—2—3—6  
—10  
Seu ponto eu só entregava—9—10—4—5  
Ao bondoso reverendo.

Eu vou ter um elephante—1—2—3—5  
Disse o sobrinho de Amata.  
Tenho ordem de ver o campo—7—8—4—5  
E o membro da camara alta.

Carlos Costa (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 120

Marechal

E R R A T A

Do n. 1.322:  
Charada novissima, de Yolanda: —2—  
em vez de —1—. Dita, de Ad Vinho. —2—  
— em lugar de primeiro —1—. Enigma  
charadístico, de Flôr de Liz: supprima-se  
todo terceiro verso. Charada antiga, de  
Estudante: colloque-se —1— no fim do  
quinto verso. Nova Vida: deve ser —  
Vida Nova e não o que sahio.

H O R O S C O P O S

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

**HYSTAN**

A NOVA FORMULA FRANCEZA. A MAIS EFFICAZ E A MAIS  
empregada nos casos chronicos e agudos, e as complicações da  
**GONORRHEA**



## MADRIGAES GRATUITOS

## XIII

MAL-ME-QUER quem não quer  
Ser presa dos seus encantos?  
Como ao próprio malmequer,  
Quantas pet'las, outros tantos...

## XIV

M. LIA à graça allia  
A formosura real.  
E' seu nome a symphonia  
Dum gorgelo musical.

## XV

MARY SETTE a quem compete  
A coroação devida,  
Pois, de facto, já promete  
Levar Venus de vencida.

## XVI

MINERINHA a Mineirinha  
E' o diamante de Minas.  
A mais bella em toda a linha  
Dentre as mineiras meninas.

## XVII

MISS MACALI, o nome vale  
Uma canção, um poema.  
Digo, e que ninguém se fale,  
E' mais linda que Iracema.

## XVIII

NEREIDE, ratifico e hei de  
Usar de toda a franqueza,  
Da aristocracia é lady  
Que se destaca em belleza.

## XIX

ROCEIRINHA é bonitinha,  
Como assim não ha morena.  
A mais chique e da pontinha  
Da cidade NAZARENA.

## XX

SYLVIA RHÉA, a panacéa  
Dos males que affligem a alma  
Entre as bellas da Judéa  
De certo é quem leva a palma.

## XXI

THALIA uma flôr, uma dhalia  
Na belleza. E' coisa rara,  
Mais cheirosa que cigalia,  
Mais linda que Theda Bara.

## XXII

TEYA, sem mais etiqueta  
Digo: é a prima inter-pares.  
Tão bella como um cometa  
Lá no céu dos patrios mares.

## XXIII

VIOLETA é a borboleta  
De mil cores irisada.  
Linda e gentil, Violeta  
E' do Parnaso invejada.

## XXIV

YOLANDA nesta ciranda  
E' quem sempre sobressae.  
Quem a vê tão meiga e branda  
De amores por ella cae.

## XXV

ZIZINHA um amor aninha  
No intimo do coração.  
Graciosa bahianinha,  
Arbitra da seducção.

(Rio — Meyer).

Miguel Manja (Amir)

## SOLUÇÕES

Do n. 1.311:

Ns. 241 — Borracho; 242 — Mexerico; 243 — Possesso; 244 — Oração; 245 — Exaltico; 246 — Advertido; 247 — Estomago; 248 — Corcho; 249 — Malhadeiro; 250 — Montecino; 251 — Desordem; 252 — Jejuas; 253 — Abroquelado; 254 — Congelado; 255 — Paverada; 256 — Manduco; 257 — Demover; 258 — Caravelas; 259 — Hygroma; 260 — Bechico; 261 — Paraquê; 262 — Obragem; 263 — Quilabidor; 264 — Medonho; 265 — Estrem; 266 — Velado; 267 — Evadir; 268 — Mathilde; 269 — Xilidron; 270 — A mulher, só como a franga, que caiba na manga.

NOTA — Adama para 251, Ademan para 253, Trolho para 255, Estimador para 263, Enlatador para o mesmo, Cabre para 265, O Malho para 266, podem justificação dentro do prazo legal.

## DECIFRADORES

Paulo (Itararé), Jubanidro (S. Paulo), Joaquim Tres (idem), Anhangá (idem), Pompeu Junior (idem), Taros (Cabrália), 29 pontos cada um; Dama Verde (Bahia), 22; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Páos (idem), Pedro Canetti (idem), 21 cada um; Judex (Bahia), Galhofeiro (idem), 20 cada; Geralcy (Porto Alegre), 19; Cotovia (Bahia), Zizinha (idem), 18 cada; Barbazul (S. Paulo), 17; Olivares (Pomba), 14; Violeta (Recife), Sir William Warton (Livramento), 13 cada; Platão (Pomba), Petronus (idem), 12 cada; Jovaniro (Nazareth), 5.

## CORRESPONDENCIA

Até 17 do corrente havíamos recebido trabalhos dos seguintes charadistas: Tenente (Bahia), Von Protozoaro (idem), Dominó Vermelho (idem), Dominó Preto (idem), Hay Dêe (idem), Mary Sette (idem), Flôr de Liz (idem).

P. Chocair (S. Paulo) — Sentimos imensamente, não nos encontrar na redacção. De outra vez procure-nos em casa; teremos muita satisfação em recebê-lo.

Anhangá (S. Paulo) — Recebida sua carta de 5 do corrente. Será bom procurarmos em nossa residência. O tal almoço, ou jantar não podemos aceitar e diremos, pessoalmente, as razões da recusa. Agradecemos pelo artigo para De Janela.

Royal de Beureveris — Lamentamos profundamente o transe por que passou com a perda do seu idolatrado filhinho.

Meus pezares também á distincta esposa. A nossa phalange charadistica muito se alegrará com a sua volta a esta tenda de trabalhos. Recebemos os artigos.

Fluminense (Ouro Fino — Falei com Souza e Silva a respeito da remessa, a ser feita, dos 4\$200.

## MARECHAL

## PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, pelo correio, 3\$000. — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

Leiam O TICO-TICO

## Opilação-Anemia produzida

frede de Carvalho. Fácil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas crianças. Agente Gernês para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Al-

*o Malho*

## FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, óleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e oficinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro

## Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francês erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parece ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porto e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, solidadas a cada homem que indigue o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

# KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

**E' UTIL NA  
NEURASTHENIA  
ANEMIA  
DEBILIDADE GERAL  
ESCROFULAS  
TUBERCULOSES  
PHOSPHATURIAS  
EM TODAS  
CONVALESCENÇAS  
E AS CRIANÇAS**

## E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

## HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR  
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E  
TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM  
PELO SIMPLES METHODO D'UM CHIMICO  
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Productos de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Roussau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

## ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.  
TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.  
BOX — Luvas, sapatos, etc.  
VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.  
BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.  
BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS  
n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —  
Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —  
Mc. Gregor: 805000.  
Pelo correio mais 1\$500.

## "CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27  
Rio de Janeiro.



*Festa de N. S. da Aparecida, realizada em Villa Neves, comarca de Rio Preto — São Paulo.*



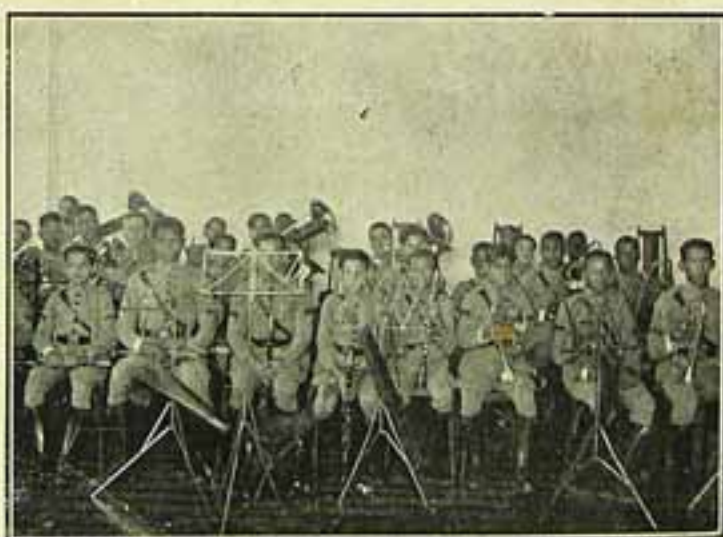
*O nosso agente, na Bahia, Ildefonso Veiga, junto à sua banca.*



*Internados do Asylo Allan Kardec, na cidade de Franca, em "pose" para a nossa revista em 27 de Outubro de 1927.*



*Convexcate realizado na Penha por um grupo de folgazãos amigos de "O Malho".*



*Banda de musica do Patronato de Menores Abandonados — Nictheroy.*



Lendo semanalmente a revista "Para todos...", acompanhareis a vida elegante e intellectual do Rio, de S. Paulo e de todas as grandes cidades do Brasil





# Menina e Moça

"Está naquella idade inquieta e duvidosa  
Que não é dia claro e é já o alvorecer;  
Entre - aberto botão, entre-fechada rosa,  
Um pouco de menina e um pouco de mulher."

Linda quadra que diz d'uma idade  
cheia de alegrias, mas perigosa.  
Quando as meninas passam para  
a adolescencia são atacadas de  
perturbações diversas. E em taes  
casos que urge o emprego da

## A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regulari-  
sar as funcções uterinas e combater todas  
as molestias das senhoras.